

## AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ/MF Nº 16.590.234/0001-76

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## 1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Com foco em sua estratégia multimarca e multicanal, e seu perfil asset light, a Arezzo&Co apresentou crescimento de faturamento de 12,8% no ano de 2018, demonstrando sua resiliência em momentos desafiadores e repletos de incertezas como o ano de 2018 e rápida resposta às mudanças de comportamento do mercado.

No ano, a Arezzo&Co atingiu o patamar de 13,5 milhões de pares de calçados vendidos e 1,5 milhão de bolsas vendidas com destaque para os canais de Webcommerce, Franquias e Multimarcas com aumento de 26,1%, 11,1% e 11,8%, respectivamente. A operação no Brasil cresceu 11,2% com a abertura líquida de 62 lojas, que somadas às ampliações, adicionaram 2.262 m2 de área de vendas. Levando em consideração a estratégia da Companhia em focar cada vez mais no sell-out, com um mix de produtos ainda mais assertivo, o SSS sell-out cresceu 4,2% e o SSS sell-in 4,7% ante 2017.

Em favor de uma estratégia de crescimento mais disruptiva, além de multimarca e multicanal, a Arezzo&Co se tornou multimercado e manteve o investimento em suas frentes estratégicas de curto, médio e longo prazo. Em 2018 destacaram-se (i) a continuidade do projeto light de franquias para a marca Arezzo, (ii) o desenvolvimento e amadurecimento da operação norte-americana, (iii) o roll out do novo conceito de digital store da marca Schutz, (iii) a solidificação do posicionamento da marca Fiever e (iv) o lançamento da 6ª marca do grupo, a OWME.

Com mais de 410 lojas em todos os estados brasileiros, a marca Arezzo encerrou 2018 representando 56,6% do faturamento do mercado interno da Arezzo&Co e registrou 8,8% de crescimento no ano, concretizando a sua posição de liderança no mercado brasileiro de calçados femininos A/B. O ano de 2018 foi marcado pela participação ativa em grandes pautas do universo feminino – temas como sororidade e protagonismo das mulheres foram traduzidos no conceito #JuntasSomos. Visando atender as tendências de comportamento da mulher atual, a categoria tênis foi incluída no mix e chegou a representar 30% dos best sellers da coleção de verão, e através de sua estratégia de ações de lançamento de produto 360º, a marca atingiu resultados expressivos com as sandálias Nina e Alice, além dos tênis ZZ MOV, ZZ Astral e ZZ Pool.

Em seu segundo ano de operação, o modelo Arezzo light de franquias - focado em cidades com menos de 200 mil habitantes - inaugurou 20 lojas, somando 29 lojas ao todo. O modelo é uma importante avenida de crescimento da marca, com estimativa de incremento de 10 p.p. de market share nas praças em que passou a operar.

O ano de 2018 da Schutz foi marcado pela retomada do seu posicionamento jovem, cool e inovador, apresentando às clientes um novo conceito de loja com (i) tech experience (check out mobile, espelho interativo e interação com canal online), (ii) store experience (foco no relacionamento e experiência sensorial) e (iii) product experience (coleções exclusivas, catálogo touch screen, compra in store com entrega em casa). Além disso, a Schutz entrou em um novo momento através do #BecauseSchutz – conceito que combina comportamentos como espontaneidade, exclusividade e sensualidade. Seguindo com esse posicionamento, a campanha We Can Do Both introduziu a categoria de tênis casuais aliada aos já conhecidos saltos altos e sensuais da marca.

A Schutz registrou crescimento de 2,3% em comparação com o ano anterior considerando o faturamento consolidado da marca (mercado interno e externo). No mercado interno, a receita somou R\$ 443,5 milhões, retração de 1,8%. No mercado externo, o faturamento da Schutz cresceu 20,3% em Reais, com destaque para a operação dos Estados Unidos - frente importante para o desenvolvimento internacional da marca, que obteve crescimento de 37,8% em Reais no país vs o 4T17.

A operação norte-americana em 2018 fortaleceu a parceria com relevantes lojas de departamento, abriu novas lojas físicas (próprias) e reforçou sua estrutura organizacional, com a contratação de experientes executivos locais. No ano, iniciamos a modalidade dropship nas principais lojas de departamento dos Estados Unidos (disponibilização de produtos do nosso estoque do centro de distribuição nos web commerces das lojas de departamento) e inauguramos novas lojas próprias.

A marca Anacapri completou seus 10 anos de existência em 2018 consolidando o seu posicionamento descomplicado, jovem e acessível focado em calçados flat. A marca deu seguimento ao seu acelerado plano de expansão com a abertura de 36 franquias, finalizando o ano com 153 lojas presentes em 22 estados brasileiros. Ao longo do ano, a Anacapri lançou produtos que se tornaram ícones da marca como os tênis New Ana, Duda, Bia, Malu e a rasteira Ana. Além disso, a marca centralizou sua estratégia no fortalecimento dos modelos clássicos e atemporais, aumentando assim a reposição automática nas lojas, resultando em uma maior assertividade do mix e maior margem bruta para o franqueado. A Anacapri cresceu 39,6% no ano, alcançando 13,1% de representatividade no faturamento da companhia. Todos os canais apresentaram boa performance com destaque para o canal de franquias e multimarca que cresceram 52,9% e 35,1%, respectivamente.

A marca Alexandre Birman deu importantes passos no ano de 2018, tanto no Brasil como no exterior. A marca apresentou 35,1% de crescimento no período, representando 23,7% do faturamento do mercado externo da Arezzo&Co. A marca esteve presente nos pés de celebridades ao redor do mundo como Meryl Streep, Lupita Nyong'o, Julia Roberts, Emily Blunt e Kim Kardashian. Em continuidade à sua estratégia de expansão nacional e internacional, a marca reinaugurou sua loja no Shopping JK Iguatemi em São Paulo e inaugurou suas primeiras flagship stores em solo internacional – a primeira na Madison Avenue em NY e a segunda no Bal Harbour Shops em Miami. A Alexandre Birman também ampliou sua presença no continente europeu com a abertura de seu showroom no coração do mundo da moda, em Milão.

Em 2018, a Fiever solidificou sua identidade como marca de casual sneakers e estabeleceu seus três grandes pilares de atuação (i) customização, (ii) experiência e (iii) música. Conectada aos novos comportamentos de consumo, a marca cresceu 50,9% no ano, apresentando ótima performance em todos os seus canais de atuação (lojas próprias, web commerce e multimarca). Entre as ações do ano, pela primeira vez, a Fiever usou uma garota propaganda vinculada ao universo musical e urbano - a cantora e atriz Manu Gavassi, reforçando assim o seu posicionamento junto aos consumidores mais jovens. Tais ações levaram a marca aos seus mais de 130 mil seguidores, dobrando o brand awareness em suas redes sociais. Adicionalmente, a Fiever também se tornou "for men" oferecendo produtos exclusivos para o público masculino. Com os dois últimos lançamentos masculinos do ano, a categoria passou a representar 12% do sell-out. Atualmente com 5 lojas, a marca inaugurou a sua unidade mais nova no Shopping Pátio Higienópolis em São Paulo, já trazendo um novo projeto arquitetônico de modo a oferecer maior destaque ao universo masculino.

Em fevereiro de 2018, o grupo lançou a sexta marca de seu portfólio, a OWME. A marca conta com estilo atemporal e busca atender uma demanda crescente das consumidoras por sapatos confortáveis e com design para todas as ocasiões de uso. O conceito chave da marca, Wellness, nasceu da ideia de simplificar o dia a dia das mulheres urbanas, autênticas e autoconfiantes. Entre os diferenciais de produto estão as palmilhas elásticas, saltos mais grossos, forros que garantem melhor respiro à pele, além de solas antiderrapantes. O primeiro ano de vida da marca foi marcado pela inauguração de suas primeiras lojas físicas (próprias) – Rua Oscar Freire e Shopping Pátio Higienópolis, ambas em São Paulo, além do lançamento do seu webcommerce e da presença em mais de 250 clientes multimarca. Visando a otimização da gestão de suas duas marcas mais novas, bem como sua maior agilidade, a Arezzo&Co lançou o conceito "Start&Co" – unindo as estruturas que possuem sinergia e mantendo independência das marcas nas áreas de criação e estilo. Além das suas frentes estratégicas, a Arezzo&Co tem como um dos seus principais pilares o desenvolvimento e capacitação de seu time. A área de Gente deu importantes passos no ano em direção a Inovação, Sustentabilidade e Cultura. Rumo ao "Employer of Choice", a Arezzo&Co mudou sua sede em São Paulo para um ambiente mais inovador e sustentável. Além de estar em um Green Building, o novo escritório conta com ferramentas tecnológicas que conectam a sede com a sua matriz no Sul e trazem uma configuração dinâmica de trabalho, proporcionando maior flexibilidade e produtividade aos seus colaboradores.

A área de Relações com Investidores compartilha e espelha os valores da Arezzo&Co, interagindo com o mercado de forma transparente, diligente e eficiente. Além do tradicional Arezzo&Co Investor Day, que contou com sua 8ª edição no dia 11 de dezembro - e de conferências nacionais e internacionais, a área também promoveu diversas interações entre o mercado e a alta administração da Companhia ao longo do ano.

Em 2018, a Arezzo&Co obteve forte crescimento de 26,1% em sua operação de web commerce, que passou a representar 9,7% de seu faturamento no mercado interno. Tal performance reforça a importância do canal como base para o processo de transformação digital, que inclui a omnicanalidade. Em 2019, através da cultura da inovação, a Arezzo&Co visa assumir o protagonismo neste processo, através do estabelecimento de uma cultura ágil e digital, conhecimento granular de suas clientes e elevação de seu patamar tecnológico. O foco primordial é utilizar a tecnologia como meio, estabelecendo uma plataforma de crescimento e produtividade, além de empoderar as marcas para maximizar seu impacto e assertividade em vendas, reduzindo ineficiências e abrindo avenidas para novos negócios.

Na Arezzo&Co, uma meta atingida é a base para a próxima.

2154 é agora!

## A ADMINISTRAÇÃO

## 2. VISÃO GERAL DA COMPANHIA

## Sobre a Arezzo&amp;Co

Arezzo&Co é líder no setor de calçados, bolsas e acessórios femininos para as classes A/B no Brasil. Acumulando 46 anos de história, comercializa atualmente mais de 13,5 milhões de pares de calçados por ano, além de bolsas e acessórios. Possui seis importantes marcas - Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever e OWME.

Suas linhas de produtos destacam-se pela constante inovação, design, conforto e excelente relação custo-benefício.

A estratégia multicanal permite ao grupo ter grande capilaridade em sua distribuição por meio de lojas próprias, franquias, multimarcas e web commerce, estando presente em todos os estados do país. Internacionalmente, os produtos das marcas Schutz e Alexandre Birman são comercializados também em lojas próprias, web commerce e lojas de departamento.

A Companhia encerrou o ano de 2018 com 634 franquias, 51 lojas próprias e em 2.493 lojas multimarcas no Brasil.

## AREZZO

Fundada em 1972 por Anderson Birman, a marca, além de ser Top of Mind no segmento de calçados femininos, é uma das preferidas e mais consumidas no Brasil. Com um posicionamento que reúne conceito, alta qualidade e design contemporâneo, satisfaz uma ampla gama de mulheres de todas as idades. A marca possui um posicionamento *trendy*, reunindo conceito, alta qualidade, design contemporâneo e satisfação do consumidor. É referência no lançamento de tendências no Brasil e está sempre presente nos editoriais das mais prestigiadas revistas e sites de moda do país com seu modelo fast fashion em calçados, bolsas e acessórios femininos.

## SCHUTZ

A marca Schutz investe significativamente em pesquisas de tendências, desenvolvimento de materiais e tecnologia para a criação do seu portfólio de produtos. Sua missão é oferecer ao público um conceito de produtos conectados ao design, qualidade, moda e liberdade de expressão.

O resultado são coleções desenvolvidas para refletir o espírito da mulher jovem contemporânea, que é irreverente e tem estilo próprio. Convida a ousar e a desafiar o que é consensual.

## ANACAPRI

A Anacapri, marca especializada em calçados *flats* (sem salto) do Grupo Arezzo&Co, nasceu em 2008 com o objetivo de descomplicar a vida de suas consumidoras com uma moda acessível e cheia de personalidade, sem abrir mão do conforto.

ALEXANDRE  
BIRMAN

A marca Alexandre Birman é uma referência entre as marcas brasileiras de calçados femininos de luxo, dividindo espaço com os maiores nomes da moda em cadeias renomadas de varejo em diversas regiões do mundo, tais como: América do Norte, Europa e Ásia. A marca é reconhecida pelo conceito de exclusividade e sofisticação, tem grande reconhecimento no exterior e conferiu ao seu *designer* Alexandre Birman o prêmio Vivian Infantino Emerging *Talent Award*, como o talento na criação de sapatos do ano de 2009 (prêmio é reconhecido como o Oscar da Indústria Internacional de sapatos).

## FIEVER

Uma alusão a FIVE (5ª marca do grupo) e FEVER (febre em inglês), nasceu em dezembro de 2015 como uma marca urbana, *cool* e despreziosa voltada para o público jovem. O caminho que traça busca sempre inovar, acompanhando o ritmo dessa geração. O ícone é o tênis *white sole* que traduz a essência da marca: prática, cool e versátil.

## OWME

A OWME – que significa “own me”, “dona de si mesma” – foi criada após um ano de estudos e de pesquisas qualitativas e quantitativas. Com estilo atemporal, a OWME busca atender uma crescente demanda das consumidoras por sapatos confortáveis e bonitos para todas as ocasiões.

## 3. DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO – 2018

Resumo de Resultados	4T18	4T17	Δ			
			18 x 17	2018	2017	18 x 17
<b>Receita Líquida</b>	412.211	363.601	13,4%	1.526.659	1.360.474	12,2%
<b>Lucro Bruto</b>	194.724	169.554	14,8%	710.672	623.768	13,9%
<b>Margem bruta</b>	47,2%	46,6%	0,6 p.p.	46,6%	45,8%	0,8 p.p.
<b>EBITDA</b>	64.118	54.482	17,7%	232.161	206.265	12,6%
<b>Margem EBITDA'</b>	15,6%	15,0%	0,6 p.p.	15,2%	15,2%	0,0 p.p.
<b>Lucro líquido</b>	42.243	55.344	-23,7%	142.644	154.470	-7,7%
<b>Margem líquida</b>	10,2%	15,2%	-5,0 p.p.	9,3%	11,4%	-2,1 p.p.
Δ						
Indicadores Operacionais	4T18	4T17	18 x 17	2018	2017	18 x 17
<b>Número de pares vendidos ('000)</b>	3.980	3.653	9,0%	13.507	12.214	10,6%
<b>Número de bolsas vendidas ('000)</b>	509	358	42,1%	1.520	1.265	20,2%
<b>Número de funcionários</b>	2.437	2.405	1,3%	2.437	2.405	1,3%
<b>Número de lojas*</b>	685	618	67	685	618	67
<b>Próprias</b>	51	50	1	51	50	1
<b>Franquias</b>	634	568	66	634	568	66
<b>Outsourcing (% da produção total)</b>	92,1%	93,0%	-0,9 p.p	91,6%	90,9%	0,7 p.p
<b>SSS sell-in (franquias)</b>	9,2%	1,2%	8,0 p.p	4,7%	5,0%	-0,3 p.p
<b>SSS sell-out (lojas próprias + web + franquias)</b>	3,6%	2,8%	0,8 p.p	4,2%	3,9%	0,3 p.p

\* Inclui lojas no exterior

(1) EBITDA = Lucro Antes do Resultado Financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

(2) SSS (vendas nas mesmas lojas): as lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação. Variações em vendas de lojas comparáveis entre os dois períodos são baseadas nas vendas líquidas de devoluções para as vendas do sell-out, e em vendas brutas para sell-in de franquias que estavam em operação durante ambos os períodos comparados. A partir do 4T16 a companhia passou a reportar o SSS sell-in líquido de descontos. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos dois períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Quando metros quadrados são acrescentados ou reduzidos a uma loja que é incluída nas vendas de lojas comparáveis, impactando a área de vendas em mais de 15%, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. Quando a operação de uma loja é descontinuada, as vendas dessa loja são excluídas do cálculo das vendas de lojas comparáveis para os períodos comparados. Considera-se que quando um operador franqueado abre um depósito, sua venda será incluída nas vendas de lojas comparáveis do sell-in se as franquias do operador estiverem em operação durante ambos os períodos que estão sendo comparados. O chamado SSS sell-in, refere-se à comparação de vendas da Arezzo&Co junto a cada loja franqueada em operação há mais de 12 meses, servindo como um indicador mais preciso para monitoramento da receita do grupo. Já o SSS sell-out é baseado na performance de vendas dos pontos de vendas, o que no caso da Arezzo&Co demonstra melhor o comportamento das vendas de lojas próprias e vendas de sell-out de franquias. Os números de sell-out de franquias representam a melhor estimativa calculada com base em informações fornecidas por terceiros. A partir do 1T14, a Companhia passou a também reportar o SSS de sell-out incluindo as vendas do canal online.

Receita Bruta	4T18	Part%	4T17	Part%	Δ (%)					
					18 x 17	2018	2017	Δ (%)		
<b>Receita bruta total</b>	<b>505.511</b>	<b>-</b>	<b>448.185</b>	<b>-</b>	<b>12,8%</b>	<b>1.865.766</b>	<b>-</b>	<b>1.678.873</b>	<b>-</b>	<b>11,1%</b>
<b>Mercado externo</b>	<b>52.395</b>	<b>10,4%</b>	<b>40.787</b>	<b>9,1%</b>	<b>28,5%</b>	<b>186.898</b>	<b>10,0%</b>	<b>154.465</b>	<b>9,2%</b>	<b>21,0%</b>
<i>Exportações</i>	14.542	27,8%	17.920	43,9%	(18,8%)	66.627	35,6%	65.432	42,4%	1,8%
<i>Operação USA</i>	37.850	72,2%	22.865	56,1%	65,5%	120.271	64,4%	89.032	57,6%	35,1%
<b>Mercado interno</b>	<b>453.116</b>	<b>89,6%</b>	<b>407.398</b>	<b>90,9%</b>	<b>11,2%</b>	<b>1.678.868</b>	<b>90,0%</b>	<b>1.524.408</b>	<b>90,8%</b>	<b>10,1%</b>
<b>Por marca</b>										
<i>Arezzo</i>	259.589	57,3%	236.589	58,1%	9,7%	950.689	56,6%	873.839	57,3%	8,8%
<i>Schutz</i> <sup>1</sup>	107.701	23,8%	107.474	26,4%	0,2%	443.471	26,4%	451.420	29,6%	(1,8%)
<i>Anacapri</i>	65.417	14,4%	50.125	12,3%	30,5%	219.554	13,1%	157.259	10,3%	39,6%
<i>Outros</i> <sup>2</sup>	20.409	4,5%	13.210	3,2%	54,5%	65.154	3,9%	41.890	2,7%	55,5%
<b>Por canal</b>										
<i>Franquias</i>	244.274	53,9%	210.265	51,6%	16,2%	831.365	49,5%	748.055	49,1%	11,1%
<i>Multimarcas</i>	75.700	16,7%	67.431	16,6%	12,3%	384.272	22,9%	343.749	22,5%	11,8%
<i>Lojas próprias</i>	87.700	19,4%	91.475	22,5%	(4,1%)	298.706	17,8%	298.692	19,6%	0,0%
<i>Web Commerce</i>	44.951	9,9%	35.853	8,8%	25,4%	162.640	9,7%	128.973	8,5%	26,1%
<i>Outros</i> <sup>3</sup>	491	0,1%	2.374	0,6%	(79,3%)	1.885	0,1%	4.939	0,3%	(61,8%)

(1) Não inclui receitas provenientes da operação internacional

(2) Inclui as marcas A. Birman, Fiever e Owme apenas no mercado interno e outras receitas não específicas das marcas.

(3) Inclui receitas do mercado interno que não são específicas dos canais de distribuição

## MARCAS

O quarto trimestre do ano é considerado o período mais representativo em termos de *sell-out* para as marcas da Arezzo&Co devido ao Natal - uma das datas mais importantes do varejo brasileiro. O mês de outubro foi marcado pelo período de liquidação nas lojas, marcando a transição das coleções de “Verão” para “Alto Verão”. Já o mês de novembro contou com o lançamento efetivo da coleção de “Alto Verão”, que contribuiu positivamente para o SSS do período, promovendo aceleração das vendas em todas as marcas. Já em dezembro, as marcas lançaram suas coleções de Natal e Festas aliadas a uma estratégia assertiva de *marketing* e *visual merchandising*, além de diversas opções de presentes, ofertadas por faixa de preço.

A marca **Arezzo** atingiu receita de R\$ 259,6 milhões no quarto trimestre, um aumento de 9,7% em relação ao 4T17, representando 57,3% do faturamento doméstico da Arezzo&Co. No mês de outubro, a Arezzo lançou pela segunda vez uma coleção em parceria com a Disney, dessa vez celebrando o aniversário de 90 anos do *Mickey Mouse*. A parceria impactou mais de 13 milhões de usuáries em diferentes redes sociais. Já no mês de novembro, a Arezzo levou às lojas a elegância da estilista de moda praia Lenny Niemeyer, com uma *collab* para marcar o lançamento do “Alto Verão” – foram vendidas mais de 30 mil peças no período. No mês de dezembro, a Arezzo celebrou sua natal com o slogan “Arezzo Sempre Presente” através de um plano estratégico 360º que contou com ações de CRM com *gifts* para as melhores clientes, embalagens especiais que encantaram as consumidoras, ações de “compre e ganhe” que alavancaram em 10% o ticket médio acima de R\$ 699, além de ativações nas redes sociais da marca e de suas influenciadoras digitais. Com tais ações, o volume de bolsas foi impulsionado em 29% e, através do Valorizza, a base de clientes aumentou 15% no período. A marca **Schutz** representou 23,8% do faturamento do mercado interno da Companhia, somando R\$ 107,7 milhões de receita bruta no 4T18, aumento de 0,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No mercado externo, a operação dos Estados Unidos - frente importante para o desenvolvimento internacional da marca - obteve crescimento de 67,2% no país em Reais vs o 4T17 e 42,2% em Dólares.

No mês de novembro a marca lançou a coleção *Schutz High Summer* e mais uma vez, como lançadora de tendências, deu destaque para a paleta de cores neon na coleção, que virou ícone e apresentou giro de 56% em apenas 13 dias. Para marcar tal lançamento, a Schutz promoveu uma festa em um *rooftop* exclusivo em São Paulo. Além dos convidados, as seguidoras e clientes da marca puderam acompanhar o evento ao vivo pelas redes sociais e nos *video walls* das lojas. No mesmo mês, a Schutz inaugurou sua terceira loja nos Estados Unidos, em Miami, no Avenida Mall. Para celebrar o lançamento, a modelo Adriana Lima - estrela da campanha - promoveu um *live tour* apresentando todos os detalhes da loja, entre eles o *smart-mirror* com leitor de RFID e a *TV touch* com integração do canal online nas lojas físicas.

Ainda no trimestre, a Schutz deu seguimento às reformas das lojas para seu novo projeto arquitetônico, que oferece uma experiência de compra diferenciada para as clientes, principalmente através do uso da tecnologia. Desde de 2018, a marca já reformou 18 lojas no Brasil e nos Estados Unidos, sendo 9 lojas próprias e 9 franquias - além de abrir 3 lojas no novo conceito. A Schutz dará continuidade ao roll out de tais reformas ao longo do ano de 2019.

AREZZO  
& CO

AREZZO SCHUTZ BIRMAN ANACAPRI FIEVER OWME

## Continuação →

A marca **Anacapri** alcançou receita de R\$ 65,4 milhões, com forte crescimento de 30,5% vs o 4T17, encerrando o trimestre com 14,4% de representatividade no faturamento no mercado interno da Companhia, ante 12,3% no 4T17. A boa performance no canal de franquias é fruto da abertura de 21 lojas no 4T18 e 36 lojas nos últimos 12 meses. Entre as principais realizações da marca no trimestre, destaca-se o lançamento da coleção de Alto Verão, que apresentou excelente assertividade e giro. O trimestre também contou com ações de marketing nos pontos de venda que reforçaram a marca como uma excelente opção de presentes acessíveis para o fim de ano.

A marca **Alexandre Birman** apresentou crescimento de 57,5%, com aumento significativo de SSS no mercado interno bem como nas vendas no exterior, principalmente no canal de web commerce. Como destaque do trimestre, a marca inaugurou sua segunda loja internacional, no Bal Harbour Shops em Miami. O período de festas contou com o lançamento da coleção cápsula "Clarita Make a Wish" que apresentou forte aderência entre as clientes brasileiras e internacionais.

A marca **Fiever** registrou expressivo crescimento de 63,7% no 4T18 ante o 4T17, com destaque para os canais de web commerce e multimarca, reforçando o seu posicionamento como marca de casual sneakers no mercado brasileiro. No trimestre, a marca lançou 3 special editions em cores e materiais diferenciados, como o neon e o vinil, respectivamente. Além disso, dando continuidade à expansão da sua linha de calçados masculinos, a Fiever lançou os modelos "E" e "X", que apresentaram ótima aceitação entre o público masculino, representando 12% do volume de vendas no período.

A **OWME**, sexta marca do grupo que busca atender mulheres que possuem uma demanda crescente por sapatos confortáveis e com estilo, lançou em novembro seu mocassin, o OWME Moc, em diversas cores e modelos. O modelo já se tornou essencial para o mix de produtos da marca, com boa performance de vendas. Além disso, no mesmo mês, a OWME deu início à agenda de eventos na Casa OWME - flagship store e espaço de experiências da marca - que passou a oferecer workshops focados no bem-estar de suas consumidoras, versando sobre temas relacionados ao conceito wellness como auto estima, botânica e alimentação saudável.

## CANAIS

## MONOMARCA – FRANQUIAS, LOJAS PRÓPRIAS E WEB COMMERCE

Refletindo a estratégia da Companhia de fortalecimento das lojas monomarca, a rede de PDVs Arezzo&Co (Lojas Próprias + Franquias + Web Commerce) apresentou um crescimento de 9,3% nas vendas do sell out no 4T18 em relação ao 4T17 devido, principalmente, ao forte crescimento do canal online e da abertura líquida de 62 lojas monomarca nos últimos 12 meses, além do aumento das vendas nas mesmas lojas, que foi de 3,6% no 4T18.

Ainda no trimestre, seguindo a estratégia asset light da Companhia, foram repassadas 6 lojas próprias (1 da marca Arezzo e 5 da marca Schutz) para franqueados, o que implicou em queda de faturamento do canal de Lojas Próprias em benefício do canal de Franquias. Sem os repasses mencionados, o canal teria crescido 4,6%.

A área de venda das lojas no Brasil e Exterior teve aumento de 5,5% no trimestre em comparação ao 4T17, com a adição líquida de 36 lojas da marca Anacapri, 23 da marca Arezzo, 3 da marca Schutz, 2 Alexandre Birman, 1 da marca Fiever e 2 da marca Owme, totalizando 2.262 m<sup>2</sup> (excluindo outlets).

A receita da Companhia proveniente das lojas monomarca, representadas por sell in total de franquias e sell out total de lojas próprias e web commerce, apresentou crescimento de 11,7% no 4T18 ante o 4T17, em virtude principalmente do crescimento do canal de Franquias de 16,2% e do crescimento de 25,4% do canal Web Commerce.

O canal Franquias teve representatividade de 53,9% nas vendas domésticas no 4T18 e apresentou SSS sell in de 9,2%. Para efeitos de comparação, recomenda-se que os indicadores de SSS sell in e SSS sell out sejam analisados em um período de 12 meses, evitando assim possíveis efeitos de calendário, comuns à operação da Companhia.

No acumulado dos últimos doze meses, a Arezzo&Co apresentou um SSS sell in de 4,7% e um SSS sell out de 4,2%.

## MULTIMARCAS

No 4T18, o faturamento do canal Multimarcas - importante para capilaridade de nossas marcas - apresentou crescimento de 12,3% ante o 4T17. A performance positiva é reflexo da combinação de diversas ações da Companhia no canal, como a conquista de novos clientes e o esforço contínuo para um maior cross-sell entre as marcas do grupo. Vale destacar a excelente performance da marca Anacapri, que continua a apresentar elevado giro e atratividade para os lojistas do canal.

As seis marcas do grupo passaram a ser distribuídas através de 2.493 lojas no 4T18, crescimento de 9,0% ante o 4T17, e estão presentes em 1.331 cidades.

## MERCADO EXTERNO

No 4T18, a receita da Companhia no mercado externo, que inclui a operação do EUA e a exportação para o resto do mundo, foi 28,5% superior em relação ao 4T17, passando a representar 10,4% da receita total vs 9,1% no mesmo período do ano anterior.

Nos Estados Unidos, através das marcas Schutz e Alexandre Birman nos canais Wholesale (lojas de departamento, lojas online de terceiros e lojas multimarca), Retail (owned stores) e Web Commerce (site próprio), a receita da operação registrou crescimento de 65,5%. Em dólares, o crescimento foi de 40,8%. A operação nos EUA encerrou o trimestre representando 72,2% das vendas de mercado externo. Todos os canais tanto da Schutz como da Alexandre Birman, apresentaram crescimento no período, com destaque para o canal de Wholesale, bastante alavancado pela ferramenta de dropship (disponibilização de produtos do nosso estoque nos Estados Unidos nos web commerces das lojas de departamento) e pelo incremento do número de portas ("doors").

Já as exportações de nossos calçados para o resto do mundo tiveram uma retração de 18,8% em Reais no 4T18 em comparação ao mesmo período de 4T17, fruto de efeito calendário e de postergação de alguns pedidos para o 1T19.

## EXPANSÃO DA REDE MONOMARCA

Encerramos o trimestre com 685 lojas, sendo 673 no Brasil e 12 no exterior - um aumento de área de 5,5%, com 67 aberturas líquidas nos últimos 12 meses.

No 4T18, abrimos 36 lojas líquidas (13 lojas da marca Arezzo sendo 11 delas no formato Light, 21 lojas da marca Anacapri, 1 loja da marca Schutz e 1 loja da marca Alexandre Birman).

Histórico de lojas	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18
<b>Área de venda<sup>1,2</sup> - Total (m<sup>2</sup>)</b>	<b>41.211</b>	<b>41.487</b>	<b>42.044</b>	<b>42.504</b>	<b>43.473</b>
Área de venda - franquias (m <sup>2</sup> )	34.925	35.246	35.567	36.075	37.199
Área de venda - lojas próprias <sup>2</sup> (m <sup>2</sup> )	6.286	6.242	6.477	6.429	6.274
<b>Total de lojas no Brasil</b>	<b>611</b>	<b>618</b>	<b>627</b>	<b>640</b>	<b>673</b>
<b>Número de franquias</b>	<b>563</b>	<b>571</b>	<b>579</b>	<b>590</b>	<b>628</b>
Arezzo	382	385	388	393	405
Schutz	67	67	67	68	73
Anacapri	114	119	124	129	150
<b>Número de lojas próprias</b>	<b>48</b>	<b>47</b>	<b>48</b>	<b>50</b>	<b>45</b>
Arezzo	15	14	14	14	14
Schutz	22	22	22	22	17
Alexandre Birman	4	4	4	4	4
Anacapri	3	3	3	3	3
Fiever	4	4	4	5	5
Owme	-	-	1	2	2
<b>Total de lojas no Exterior</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>12</b>
Número de franquias	5	5	5	5	6
Número de lojas próprias <sup>4</sup>	2	2	4	4	6

(1) Inclui metragens das lojas no exterior

(2) Inclui sete lojas do tipo Outlets cuja área total é de 2.223 m<sup>2</sup>

(3) Inclui metragens de lojas ampliadas

(4) Inclui 3 lojas em Nova York, 2 em Miami e 1 em Los Angeles das marcas Schutz e Alexandre Birman

Principais Indicadores Financeiros	4T18	4T17	18 x 17	2018	2017	18 x 17
<b>Receita Bruta</b>	505.511	448.185	12,8%	1.865.768	1.678.873	11,1%
<b>Receita Líquida</b>	412.211	363.601	13,4%	1.526.659	1.360.474	12,2%
<b>CMV</b>	(217.487)	(194.047)	12,1%	(815.987)	(736.706)	10,8%
<b>Depreciação e amortização - Custo</b>	(412)	-	n/a	(1.459)	-	n/a
<b>Lucro bruto</b>	194.724	169.554	14,8%	710.672	623.768	13,9%
<i>Margem bruta</i>	47,2%	46,6%	0,6 p.p	46,6%	45,8%	0,8 p.p
<b>SG&amp;A</b>	(143.607)	(125.074)	14,8%	(519.393)	(450.135)	15,4%
<i>%Receita</i>	(34,8%)	(34,4%)	(0,4 p.p)	(34,0%)	(33,1%)	(0,9 p.p)
<b>Despesa comercial</b>	<b>(97.168)</b>	<b>(83.722)</b>	<b>16,1%</b>	<b>(349.297)</b>	<b>(309.776)</b>	<b>12,8%</b>
Lojas próprias e Web Commerce	(36.261)	(35.865)	1,1%	(130.886)	(126.997)	3,1%
Venda, logística e suprimentos	(60.907)	(47.857)	27,3%	(218.411)	(182.779)	19,5%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(38.038)</b>	<b>(30.063)</b>	<b>26,5%</b>	<b>(131.068)</b>	<b>(105.623)</b>	<b>24,1%</b>
<b>Outras (despesas) e receitas</b>	<b>4.187</b>	<b>(1.287)</b>	<b>(425,3%)</b>	<b>393</b>	<b>(2.104)</b>	<b>(118,7%)</b>
<b>Depreciação e amortização - Despesa</b>	<b>(12.588)</b>	<b>(10.002)</b>	<b>25,9%</b>	<b>(39.420)</b>	<b>(32.632)</b>	<b>20,8%</b>
<b>EBITDA</b>	64.118	54.482	17,7%	232.159	206.265	12,6%
<i>Margem EBITDA</i>	15,6%	15,0%	0,6 p.p	15,2%	15,2%	-
<b>Lucro líquido</b>	42.243	55.344	(23,7%)	142.644	154.470	(7,7%)
<i>Margem líquida</i>	10,2%	15,2%	(5,0 p.p)	9,3%	11,4%	(2,1 p.p)
<b>Capital de giro<sup>1</sup> - % da receita</b>	27,0%	25,2%	1,8 p.p	27,0%	25,2%	1,8 p.p
<b>Capital empregado<sup>2</sup> - % da receita</b>	36,8%	38,9%	(2,1 p.p)	36,8%	38,9%	(2,1 p.p)
<b>Dívida total</b>	111.418	181.745	(38,7%)	111.418	181.745	(38,7%)
Dívida líquida <sup>3</sup>	(124.383)	(156.175)	(20,4%)	(124.383)	(156.175)	(20,4%)
Dívida líquida/EBITDA	-0,5x	-0,8x	-	-0,5x	-0,8x	-

(1) Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

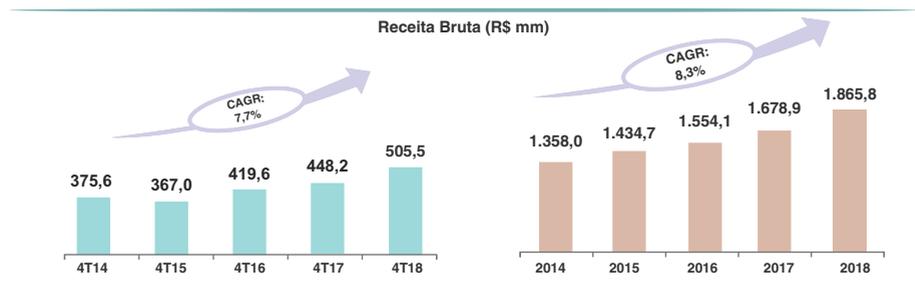
(2) Capital Empregado: Capital de Giro somado Ativo Permanente e Outros Ativos de Longo Prazo, descontando Imposto de renda e contribuição social diferido.

(3) Dívida Líquida é equivalente à posição total de endividamento oneroso ao final de um período, subtraída da posição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo.

## RECEITA BRUTA

A receita bruta da Companhia atingiu R\$ 505,5 milhões neste trimestre, crescimento de 12,8% em relação ao 4T17. Dentre os principais fatores que resultaram nesse crescimento, destacam-se:

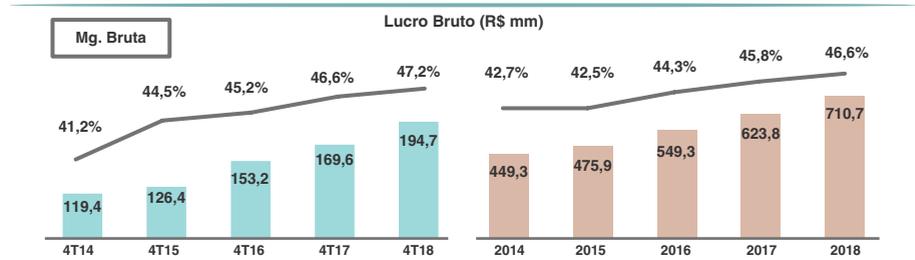
- crescimento de 16,2% do canal de Franquias e 12,3% do canal de Multimarcas vs o 4T17;
- crescimento de 9,7% da marca Arezzo e 30,5% da receita da marca Anacapri vs o 4T17;
- crescimento de 25,4% do canal Web Commerce, alcançando 9,9% da receita bruta do mercado interno ante 8,8% no 4T17;
- crescimento de 28,5% do Mercado Externo, que contempla a Operação nos Estados Unidos e as Exportações.



## LUCRO BRUTO

O lucro bruto do 4T18 totalizou R\$ 194,7 milhões, crescimento de 14,8% ante 4T17, com expansão de 60 bps na margem bruta, que alcançou 47,2% no 4T18.

Dentre os fatores responsáveis pela margem bruta, destacam-se positivamente (i) a melhora de margem bruta nos canais de *sell in* (Franquias e Multimarcas), fruto da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins nos canais mencionados, (ii) a maior participação do canal Web Commerce e da Operação nos EUA no mix de receita e (iii) negativamente, a menor representatividade do canal de Lojas Próprias no mix, devido aos repasses de 6 lojas a franqueados no trimestre.



## DESPESAS OPERACIONAIS

A Companhia trabalha fortemente para controlar os níveis de despesas e adequá-las à evolução de suas vendas. Contudo, no 4T18, as despesas foram impactadas principalmente em razão dos seguintes fatores: (i) desenvolvimento da operação norte-americana e (ii) despesas discricionárias relacionadas aos projetos estratégicos da Companhia, com foco na sustentabilidade do crescimento de longo prazo.

## Despesas Comerciais

No 4T18 houve uma expansão de 16,1% das despesas comerciais quando comparadas ao 4T17, alcançando R\$ 97,2 milhões. Vale ressaltar que as despesas comerciais incluem:

- despesas de lojas próprias e web commerce (canais de *sell out*), que somaram R\$ 36,3 milhões - aumento de 1,1% em relação ao 4T17 - abaixo do crescimento de 25,4% do canal de web commerce;
- despesas de Vendas, Logística e Suprimentos, que somaram R\$ 60,9 milhões - aumento de 27,3% em relação ao 4T17. Excluindo os gastos incrementalmente relacionados às liberações do planejamento estratégico da Companhia, tais como a expansão da operação norte-americana, desenvolvimento da marca OWME e o *roll-out* do formato Light da marca Arezzo - o incremento de despesas seria de 9,9%, menor que o crescimento das vendas dos canais de *sell-in* (multimarcas, franquias e exportação), que foi de 13,2%. Adicionalmente, em logística, tivemos incremento de despesas devido ao reajuste anual na tabela de frete.

## Despesas Gerais e Administrativas

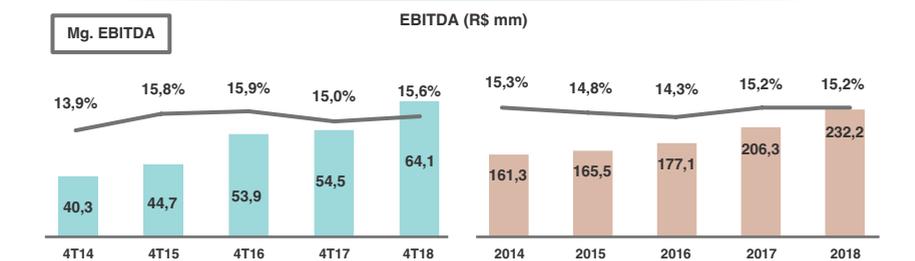
No 4T18, as despesas gerais e administrativas cresceram R\$ 7,9 milhões, incremento de 26,5% frente ao 4T17. Tal valor inclui despesas referentes ao planejamento estratégico da Companhia, com destaque para:

- desenvolvimento da operação dos Estados Unidos, que inclui principalmente o reforço de nossa estrutura organizacional no país;
- investimentos em *branding* relacionadas à marca Schutz no Brasil;
- expansão da marca Alexandre Birman no continente europeu.

## EBITDA E MARGEM EBITDA

A Companhia atingiu EBITDA de R\$ 64,1 milhões no 4T18, com margem de 15,6% e um aumento de 17,7% em relação aos resultados apresentados no 4T17. Dentre os principais fatores, destacam-se:

- Crescimento de 13,4% na receita líquida ante o mesmo período do ano anterior;
  - Expansão da margem bruta em 60bps.
- Excluindo a operação nos EUA, a margem EBITDA consolidada da Companhia aumentaria 290 bps no trimestre, montante superior aos 150 bps registrados no 4T17 - resultante do contínuo investimento na estratégia de expansão internacional da Companhia, através das marcas Schutz e Alexandre Birman.



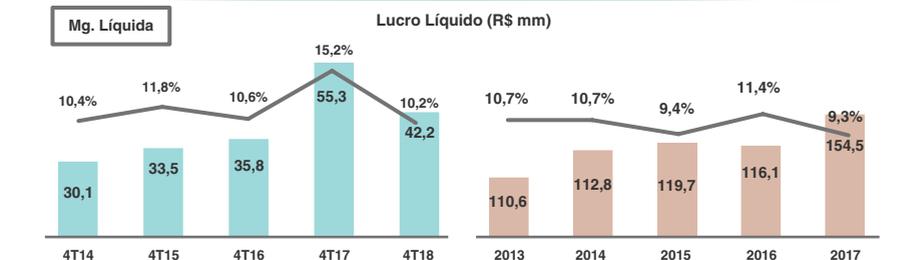
## LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

A Companhia apresentou margem líquida de 10,2% no 4T18 e o lucro líquido do período somou R\$ 42,2 milhões, 23,7% inferior em relação ao 4T17.

Vale destacar que no 4T17 a companhia obteve liminar que prevê a exclusão do recolhimento de IR e CSLL sobre o benefício fiscal relativo ao ICMS (benefício adquirido através da operacionalização do centro de distribuição no Espírito Santo). O ganho totalizou R\$ 21,9 milhões no 4T17 referente à isenção no pagamento de impostos no período corrente, bem como a reversão dos impostos já recolhidos ao longo de 2017. Excluindo tal efeito da base de comparação, o lucro líquido do 4T18 seria 8,6% superior ao 4T17.

Em contrapartida, o lucro líquido foi impactado negativamente (i) pela maior posição de endividamento durante o trimestre, e portanto a um maior nível de despesas financeiras e (ii) pela menor receita financeira, dada a redução da taxa SELIC nos últimos 12 meses.

Reconciliação do EBITDA	4T18	4T17	2018	2017
<b>Lucro líquido</b>	42.243	55.344	142.644	154.470
(-) Imposto de renda e contribuição social	(5.549)	13.558	(27.354)	(28.463)
(-) Resultado financeiro	(3.325)	(2.694)	(21.281)	9.300
(-) Depreciação e amortização	(13.000)	(10.002)	(40.879)	(32.632)
<b>(=) EBITDA</b>	64.118	54.482	232.160	206.265



## GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

A Arezzo&Co gerou R\$ 33,2 milhões de caixa operacional no 4T18, montante inferior ao apresentado no 4T17.

Cabe destacar o pagamento de dividendos referentes ao 2º trimestre de 2018 em 22 de outubro de 2018, no montante de R\$ 25,0 milhões.

**Continuação →**

Geração de caixa operacional	4T18	4T17	2018	2017
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)</b>	<b>47.792</b>	<b>41.786</b>	<b>169.998</b>	<b>182.933</b>
<b>Depreciações e amortizações</b>	<b>13.002</b>	<b>10.002</b>	<b>40.882</b>	<b>32.632</b>
<b>Outros</b>	<b>(10.781)</b>	<b>2.469</b>	<b>(3.177)</b>	<b>(3.672)</b>
<b>Decréscimo (acréscimo) de ativos/passivos</b>	<b>(2.104)</b>	<b>7.001</b>	<b>(66.170)</b>	<b>3.346</b>
Contas a receber de clientes	2.248	(292)	(47.759)	(30.859)
Estoques	(4.921)	3.729	(39.845)	(6.065)
Fornecedores	(17.424)	(4.604)	5.705	37.971
Varição de outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	17.993	8.168	15.729	2.299
<b>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(14.750)</b>	<b>(17.555)</b>	<b>(28.746)</b>	<b>(45.466)</b>
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>33.159</b>	<b>43.703</b>	<b>112.787</b>	<b>169.773</b>

**INVESTIMENTOS - CAPEX**

Os investimentos da Companhia possuem três naturezas:

- i) Investimentos em expansão e reforma de pontos de venda próprios;
- ii) Investimentos corporativos que incluem TI, instalações, showrooms e escritório; e
- iii) Outros investimentos, principalmente relacionados à modernização da operação industrial.

No 4T18, a Arezzo&Co investiu R\$ 12,6 milhões em CAPEX, com destaque para:

**Operação Brasil:** (i) investimentos em tecnologia na fábrica da marca Alexandre Birman e (ii) upgrade de nosso datacenter.

**Operação Estados Unidos:** (i) lançamento da loja da Schutz no Aventura Mall e da loja da marca Alexandre Birman no Bal Harbour Shops, ambas em Miami (ii) melhorias na plataforma de web commerce internacional e (iii) investimentos em softwares e TI.

Sumário de investimentos	4T18	4T17	Δ 18 x 17 (%)	2018	2017	Δ 18 x 17 (%)
<b>CAPEX total</b>	<b>12.648</b>	<b>7.602</b>	<b>66,4%</b>	<b>48.614</b>	<b>21.547</b>	<b>125,6%</b>
Lojas - expansão e reformas	1.433	1.970	(27,2%)	10.796	7.423	45,4%
Corporativo	4.133	5.188	(20,3%)	20.257	11.151	81,7%
Outros	7.082	445	1.492,9%	17.561	2.973	490,7%

**POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO**

A Companhia encerrou o 4T18 com caixa líquido de R\$ 124,4 milhões. No período, a política de endividamento se manteve conservadora, apresentando como principais características:

- Endividamento total de R\$ 111,4 milhões no 4T18 ante R\$ 181,7 milhões no 4T17;
- Caixa líquido de 0,5x frente a 0,8x o EBITDA no 4T17.

Posição de caixa e endividamento	4T18	3T18	4T17
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>235.801</b>	<b>283.745</b>	<b>337.920</b>
<b>Dívida total</b>	<b>111.418</b>	<b>172.421</b>	<b>181.745</b>
Curto prazo	43.978	161.180	163.729
% dívida total	39,5%	93,5%	90,1%
Longo prazo	67.440	11.241	18.016
% dívida total	60,5%	6,5%	9,9%
<b>Dívida líquida</b>	<b>(124.383)</b>	<b>(111.324)</b>	<b>(156.175)</b>

**ROIC (RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO)**

O retorno sobre o capital investido (ROIC) apresentou forte crescimento no 4T18, atingindo o patamar de 29,2%. Entre os fatores responsáveis por tal performance está o crescimento do NOPAT em 12,9% ante o 4T17.

É importante ressaltar que parte do aumento de ROIC também se deve à liminar obtida no 4T17, que possibilitou a exclusão do recolhimento de IR e CSLL (34%) sobre o benefício fiscal de ICMS (retroativo a 2017) – liminar esta que se manteve válida durante 2018. Em contrapartida, o incremento do capital de giro deve-se a um maior volume de estoques no período, reflexo do crescimento de vendas consolidado da Companhia, bem como do aumento da relevância do programa *dropship* e dos itens de pronta entrega na operação norte-americana, ambos visando maior agilidade e assertividade na ponta.

Resultado operacional	4T18	4T17	4T16	Δ 18 x 17 (%)
EBIT (LTM)	191.280	173.633	151.326	10,2%
+ IR e CS (LTM)	(27.354)	(28.463)	(40.851)	(3,9%)
<b>NOPAT</b>	<b>163.926</b>	<b>145.170</b>	<b>110.475</b>	<b>12,9%</b>
Capital de giro <sup>1</sup>	412.461	342.283	340.528	20,5%
Ativo permanente	153.693	149.754	159.918	2,6%
Outros ativos de longo prazo <sup>2</sup>	31.847	33.375	32.596	(4,6%)
<b>Capital empregado</b>	<b>598.001</b>	<b>525.412</b>	<b>533.042</b>	<b>13,8%</b>
<b>Média do capital empregado</b>	<b>561.707</b>	<b>529.227</b>		<b>6,1%</b>
<b>ROIC<sup>4</sup></b>	<b>29,2%</b>	<b>27,4%</b>		

(1) Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

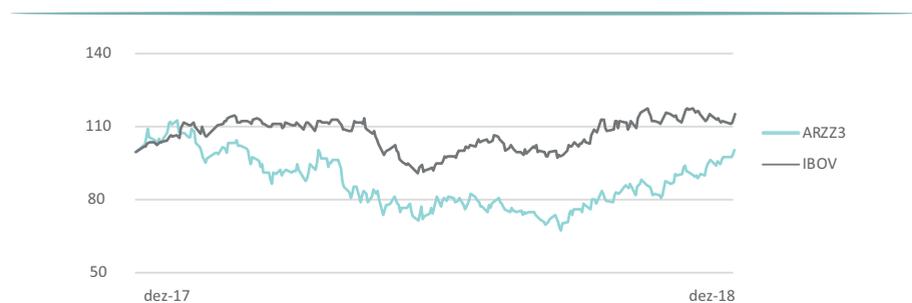
(2) Descontados do IR e Contribuição Social diferidos.

(3) Média de capital empregado no período e no mesmo período do ano anterior.

(4) ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital empregado médio.

**4. MERCADO DE CAPITAIS E GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Em 28 de dezembro de 2018, a capitalização de mercado da Companhia era de R\$ 4,97 bilhões (cotação R\$ 55,06), crescimento de -2,2% quando comparado ao mesmo período de 2017.



**Arezzo&Co**

Ações emitidas	90.302.408
Ticker	ARZZ3
Início de negócios	2/2/2011
Cotação (28/12/2018)	55,06
Market Cap	4.972.050.584

**Desempenho**

2011 <sup>1</sup>	20%
2012 <sup>2</sup>	71%
2013 <sup>3</sup>	(24%)
2014 <sup>4</sup>	(9%)
2015 <sup>5</sup>	(22%)
2016 <sup>6</sup>	27%
2017 <sup>7</sup>	118%
2018 <sup>8</sup>	(2%)

(1) Período de 02/02/2011 até 29/12/2011

(2) Período de 29/12/2011 até 28/12/2012

(3) Período de 28/12/2012 até 30/12/2013

(4) Período de 30/12/2013 até 30/12/2014

(5) Período de 30/12/2014 até 30/12/2015

(6) Período de 04/01/2016 até 29/12/2016

(7) Período de 01/01/2017 até 28/12/2017

(8) Período de 01/01/2018 até 28/12/2018

A fim de garantir maior previsibilidade e transparência, a Companhia possui uma política de distribuição semestral de proventos aos seus acionistas.

**Pagamentos projetados<sup>1</sup> :**

Data de referência	Data de pagamento	Proventos	R\$	Valor bruto por ação ordinária (R\$)
2017	08/06/2018	Dividendos	R\$ 2.795.920,81	R\$ 0,031
2018	08/06/2018	Dividendos	R\$ 46.000.000,00	R\$ 0,513
2018	25/07/2018	JSCP	R\$ 21.001.339,26	R\$ 0,230
2018	22/10/2018	Dividendos	R\$ 25.000.000,00	R\$ 0,277

(1) Sujeitos à retenção do imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

Também se estabelece que a Companhia deve distribuir proventos, inclusive Juros Sobre Capital, Dividendos entre outros, equivalentes a pelo menos 25% do Lucro Líquido do exercício aos acionistas. Para mais informações sobre a política de proventos da Arezzo&Co, favor consultar: [www.arezoco.com.br](http://www.arezoco.com.br).

**5. PRINCIPAIS PREMIAÇÕES RECEBIDAS EM 2018**

Prêmio	Categoria	Marca
Top of Women	Marcas Preferidas	Arezzo
Prêmio Alshop	Calçados Femininos	Arezzo
ABF	Selo de Excelência	Arezzo e Anacapri
ABF	Projeto Arquitetônico	Schutz

**6. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras da Arezzo&Co relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram realizados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwCAI"). Os serviços realizados pela PwCAI para a Companhia, em 2018, ligados à atividade de auditoria ou revisão, podem ser resumidos como segue:

- Auditoria completa, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018;
- Revisões das Informações Trimestrais (ITRs) da Companhia de 31 de março, de 30 de junho e 30 de setembro de 2018; e
- Revisão dos demonstrativos gerenciais dos Fundos de Propaganda da Arezzo, da Schutz e da Anacapri para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Os honorários relativos aos serviços acima estão estimados em R\$ 416.839,00.

A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa visa evitar o conflito de interesses, e se fundamenta nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e consistem, basicamente, de acordo com as normas internacionais atuais em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia; (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia; e (d) o auditor não presta quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional.

O auditor independente declara que serão comunicados todos os relacionamentos e outros assuntos existentes entre o Auditor Independente, ou outras firmas membros da sua organização e a Empresa que, de acordo com seu julgamento profissional, podem estar, razoavelmente, relacionados com a independência (incluindo honorários totais cobrados por serviços relacionados à auditoria, ou não, prestados pelo Auditor Independente) e as salvaguardas relacionadas que tiverem sido aplicadas a fim de eliminar ameaças identificadas à independência ou reduzi-las a um nível aceitável.

**7. RELAÇÕES COM INVESTIDORES – RI**

Acionistas, analistas, e o mercado em geral têm a sua disposição informações atualizadas sobre a Companhia disponíveis no website de RI, [www.arezoco.com.br](http://www.arezoco.com.br), e nas páginas da CVM, [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), e BM&FBOVESPA, [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br).

Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio do e-mail [ri@arezoco.com.br](mailto:ri@arezoco.com.br) ou por telefone: (11) 2132-4300.

**8. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Nos termos da Instrução CVM Nº 480/09, os diretores da Arezzo Indústria e Comércio S.A declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do período encerrado em 31 de dezembro de 2018 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

**Aviso importante**

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

As informações financeiras consolidadas da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios do padrão contábil internacional - IFRS, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

AREZZO  
& CO

AREZZO SCHUTZ BIRMAN ANACAPRI FIEVER OMO

Continuação →

## BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017			2018	2017	2018	2017
<b>Ativo circulante</b>						<b>Passivo circulante</b>					
Caixa e bancos	5	1.102	4.262	8.501	10.156	Empréstimos e financiamentos	16	8.592	108.193	43.978	163.729
Aplicações financeiras	6	209.174	298.951	227.300	327.764	Fornecedores	17	90.545	96.555	110.121	104.416
Contas a receber de clientes	7	255.246	250.299	382.728	336.954	Obrigações fiscais e sociais	19	15.249	12.181	29.127	24.681
Dividendos a receber		15.230	-	-	-	Obrigações trabalhistas	18	29.780	26.477	38.162	34.568
Estoques	8	45.320	36.267	150.861	113.489	Juros sobre o capital próprio	22.b	18.172	18.062	18.172	18.062
Impostos a recuperar	9	36.528	36.850	49.370	51.127	Outras obrigações		11.160	6.734	16.329	11.369
Outros créditos	10	12.029	13.741	23.241	15.747	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>173.498</b>	<b>268.202</b>	<b>255.889</b>	<b>356.825</b>
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>574.629</b>	<b>640.370</b>	<b>842.001</b>	<b>855.237</b>	<b>Passivo não circulante</b>					
<b>Ativo não circulante</b>						Empréstimos e financiamentos	16	67.090	17.548	67.440	18.016
<b>Realizável a longo prazo</b>						Partes relacionadas	12	19.563	76.121	1.443	1.232
Contas a receber de clientes	7	10.720	11.490	10.720	11.490	Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	20	5.493	6.126	8.385	8.866
Partes relacionadas	12	22.583	18.236	-	-	Outras obrigações		533	-	533	-
Depósitos judiciais	20	12.014	12.556	18.402	19.117	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>92.679</b>	<b>99.795</b>	<b>77.801</b>	<b>28.114</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.a	15.746	8.408	17.491	11.533	<b>Total de passivo</b>		<b>266.177</b>	<b>367.997</b>	<b>333.690</b>	<b>384.939</b>
Outros créditos	10	545	1.921	2.725	2.768	<b>Patrimônio líquido</b>					
		61.608	52.611	49.338	44.908	Capital social	21.1	341.073	330.375	341.073	330.375
Participações societárias	13	279.480	276.625	-	-	Reserva de capital	21.2	49.057	45.568	49.057	45.568
Propriedades para investimento		3.324	2.925	3.324	2.925	Reserva de lucros	21.3	301.476	289.406	301.476	289.406
Imobilizado	14	26.314	21.561	83.201	67.636	Ações em tesouraria	21.5	(2.332)	(1.199)	(2.332)	(1.199)
Intangível	15	32.164	38.865	67.168	79.193	Outros resultados abrangentes	21.4	4.342	(1.986)	4.342	(1.986)
		341.282	339.976	153.693	149.754	Proposta de distribuição de dividendos	22.a	17.726	2.796	17.726	2.796
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>402.890</b>	<b>392.587</b>	<b>203.031</b>	<b>194.662</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>711.342</b>	<b>664.960</b>	<b>711.342</b>	<b>664.960</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>977.519</b>	<b>1.032.957</b>	<b>1.045.032</b>	<b>1.049.899</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>977.519</b>	<b>1.032.957</b>	<b>1.045.032</b>	<b>1.049.899</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita operacional líquida	24	1.194.460	1.070.438	1.526.659	1.360.474
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	26	(754.119)	(680.591)	(815.987)	(736.706)
<b>Lucro bruto</b>		<b>440.341</b>	<b>389.847</b>	<b>710.672</b>	<b>623.768</b>
<b>Recitas (despesas) operacionais</b>					
Comerciais	26	(170.107)	(157.192)	(378.922)	(334.215)
Administrativas e gerais	26	(109.695)	(98.621)	(140.865)	(113.816)
Resultado com equivalência patrimonial	13	9.567	20.705	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	29	(1.595)	(1.616)	394	(2.104)
<b>Total das recitas (despesas) operacionais</b>		<b>(271.830)</b>	<b>(236.724)</b>	<b>(519.393)</b>	<b>(450.135)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>168.511</b>	<b>153.123</b>	<b>191.279</b>	<b>173.633</b>
<b>Resultado financeiro</b>					
Despesas financeiras	28	(20.538)	(9.707)	(26.633)	(19.783)
Recitas financeiras	28	21.528	26.575	22.992	30.041
Variações cambiais, líquidas	28	(21.820)	(2.100)	(17.640)	(958)
<b>Total do resultado financeiro</b>		<b>(20.830)</b>	<b>14.768</b>	<b>(21.281)</b>	<b>9.300</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>147.681</b>	<b>167.891</b>	<b>169.998</b>	<b>182.933</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Corrente	11	(10.694)	(16.278)	(31.631)	(31.591)
Diferido	11	5.657	2.857	4.277	3.128
<b>Total do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(5.037)</b>	<b>(13.421)</b>	<b>(27.354)</b>	<b>(28.463)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>142.644</b>	<b>154.470</b>	<b>142.644</b>	<b>154.470</b>
<b>Lucro básico por ação - R\$</b>	23	<b>1,5851</b>	<b>1,7286</b>	<b>1,5851</b>	<b>1,7286</b>
<b>Lucro diluído por ação - R\$</b>	23	<b>1,5757</b>	<b>1,7152</b>	<b>1,5757</b>	<b>1,7152</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Receitas</b>	<b>1.385.013</b>	<b>1.246.523</b>	<b>1.776.006</b>	<b>1.596.155</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(1.075.984)</b>	<b>(965.884)</b>	<b>(1.231.331)</b>	<b>(1.084.917)</b>
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(957.611)	(864.242)	(960.572)	(871.607)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas	(114.866)	(98.584)	(263.511)	(207.716)
Outros custos de produtos e serviços prestados	(3.507)	(3.058)	(7.248)	(5.594)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>309.029</b>	<b>280.639</b>	<b>544.675</b>	<b>511.238</b>
Depreciação e amortização	(20.748)	(19.188)	(40.882)	(32.632)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>288.281</b>	<b>261.451</b>	<b>503.793</b>	<b>478.606</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>41.294</b>	<b>52.589</b>	<b>48.165</b>	<b>37.757</b>
Resultado de equivalência patrimonial e dividendos de investimentos avaliados ao custo	9.567	20.705	-	-
Receitas financeiras, incluindo variação cambial ativa	25.591	27.486	40.039	33.847
Outras receitas (despesas)	6.136	4.398	8.126	3.910
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>329.575</b>	<b>314.040</b>	<b>551.958</b>	<b>516.363</b>
<b>Distribuição de valor adicionado:</b>				
<b>Pessoal</b>	<b>121.489</b>	<b>109.131</b>	<b>197.320</b>	<b>178.682</b>
Salários, benefícios e FGTS	102.685	88.501	178.443	158.018
Participação dos empregados no lucro	11.072	14.616	11.145	14.650
Plano de opções e ações restritas	7.732	6.014	7.732	6.014
<b>Tributos</b>	<b>12.925</b>	<b>31.968</b>	<b>96.209</b>	<b>111.041</b>
Federais	50.902	66.017	93.687	106.167
Estaduais	(38.306)	(34.275)	1.022	3.652
Municipais	329	226	1.500	1.222
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>52.517</b>	<b>18.471</b>	<b>115.785</b>	<b>72.170</b>
Juros	11.162	1.590	8.448	3.214
Aluguéis	6.096	5.753	54.465	47.623
Despesas financeiras, incluindo variação cambial passiva	35.259	11.128	52.872	21.333
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>142.644</b>	<b>154.470</b>	<b>142.644</b>	<b>154.470</b>
Juros sobre o capital próprio	21.001	42.460	21.001	42.460
Dividendos	42.726	39.628	42.726	39.628
Reservas de lucros	78.917	72.382	78.917	72.382
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>329.575</b>	<b>314.040</b>	<b>551.958</b>	<b>516.363</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM MILHARES DE REAIS)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Das atividades operacionais</b>	<b>147.681</b>	<b>167.891</b>	<b>169.998</b>	<b>182.933</b>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social				
<b>Ajustes às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>20.748</b>	<b>19.188</b>	<b>40.882</b>	<b>32.632</b>
Depreciações e amortizações	1.376	(19)	(713)	479
Resultado na venda de ativos permanentes	(4.861)	(1.361)	(5.049)	(2.057)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(9.567)	(20.705)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(633)	578	(481)	1.657
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	17.995	2.143	15.588	4.707
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	(16.304)	(21.747)	(17.664)	(24.844)
Rendimento de aplicação financeira	1.996	9.375	2.354	9.375
Provisão para devedores duvidosos	1.840	1.787	2.473	3.054
Complemento de provisão para perdas no estoque	5.364	6.014	5.364	6.014
Plano de opções de ações e ações restritas				
<b>Decréscimo (acréscimo) em ativos</b>	<b>(6.572)</b>	<b>(14.528)</b>	<b>(47.759)</b>	<b>(30.859)</b>
Contas a receber de clientes	(10.893)	1.505	(39.845)	(6.065)
Estoques	(13.038)	(32.192)	(11.396)	(39.212)
Impostos a recuperar	3.088	(1.043)	(1.294)	1.550
Variação de outros ativos circulantes	541	(2.195)	715	(4.384)
Depósitos judiciais				
<b>(Decréscimo) acréscimo em passivos</b>	<b>(6.010)</b>	<b>43.986</b>	<b>5.705</b>	<b>37.971</b>
Fornecedores	3.308	9.830	3.594	10.928
Obrigações trabalhistas	19.347	32.516	18.618	32.079
Obrigações fiscais e sociais	4.959	1.473	5.492	1.338
Variação de outros passivos circulantes	(10.203)	(31.414)	(28.746)	(45.466)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social				
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>150.162</b>	<b>171.082</b>	<b>117.836</b>	<b>171.830</b>
<b>Das atividades de Investimento</b>	<b>84</b>	<b>52</b>	<b>6.437</b>	<b>686</b>
Resultados na venda de imobilizado e intangível (caixa)	(20.258)	(11.148)	(48.614)	(21.548)
Acréscimo do imobilizado e intangível	(652.041)	(722.602)	(1.010.083)	(1.047.291)
Aplicações financeiras	754.892	638.885	1.124.496	976.456
Resgate de aplicações financeiras	-	(99.300)	-	-
Integralização de capital em controladas	-	4.141	-	-
Recebimento de dividendos	82.677	(189.972)	72.236	(91.697)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(127.972)</b>	<b>(189.972)</b>	<b>72.236</b>	<b>(91.697)</b>
<b>Das atividades de financiamento com terceiros</b>	<b>-</b>	<b>97.500</b>	<b>70.400</b>	<b>160.420</b>
Captações de curto prazo	(67.066)	(26.275)	(155.140)	(88.451)
Pagamentos de empréstimos	(60.906)	98.883	-	-
Partes relacionadas				
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>(127.972)</b>	<b>170.108</b>	<b>(84.740)</b>	<b>71.969</b>
<b>Das atividades de financiamento com acionistas</b>	<b>(41.922)</b>	<b>(24.398)</b>	<b>(41.922)</b>	<b>(24.398)</b>
Juros sobre o capital próprio	(73.796)	(141.807)	(73.796)	(141.807)
Distribuição de lucros	-	-	211	18
Créditos (débitos) com sócios	10.698	20.367	10.698	20.367
Emissão de ações	(3.007)	(1.199)	(3.007)	(1.199)
Recuperação de Ações				
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento com acionistas</b>	<b>(108.027)</b>	<b>(147.037)</b>	<b>(107.816)</b>	<b>(147.019)</b>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(235.999)</b>	<b>23.071</b>	<b>(192.556)</b>	<b>(75.050)</b>
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>(3.160)</b>	<b>4.181</b>	<b>(2.484)</b>	<b>5.083</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>829</b>	<b>53</b>
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	4.262	81	10.156	5.020
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	1.102	4.262	8.501	10.156
Caixa mais equivalentes de caixa finais	(3.160)	4.181	(2.484)	5.083

Continuação →

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital Social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva para investimentos	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicional	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>310.008</b>	-	<b>39.554</b>	<b>35.983</b>	<b>2.683</b>	-	<b>230.358</b>	<b>52.975</b>	-	<b>(1.862)</b>	<b>669.699</b>
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	154.470	-	<b>154.470</b>
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	21.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	953	<b>953</b>
Hedge de investimento líquido no exterior, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.077)	<b>(1.077)</b>
Plano de opções de ações e ações restritas	21.2	-	-	6.014	-	-	-	-	-	-	-	<b>6.014</b>
Emissão de ações	21.1	20.367	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>20.367</b>
Reserva legal	21.3	-	-	-	7.724	-	-	-	-	(7.724)	-	-
Reserva de incentivos fiscais		-	-	-	-	-	64.658	-	-	(64.658)	-	-
Ações em tesouraria		-	(1.199)	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>(1.199)</b>
Destinação:												
Juros sobre capital próprio	22	-	-	-	-	-	-	-	-	(42.460)	-	<b>(42.460)</b>
Dividendos	22	-	-	-	-	-	-	(52.000)	(52.975)	(36.832)	-	<b>(141.807)</b>
Dividendo adicional proposto	22	-	-	-	-	-	-	-	2.796	(2.796)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>330.375</b>	<b>(1.199)</b>	<b>45.568</b>	<b>43.707</b>	<b>2.683</b>	<b>64.658</b>	<b>178.358</b>	<b>2.796</b>	-	<b>(1.986)</b>	<b>664.960</b>
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	142.644	-	<b>142.644</b>
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	21.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.518	<b>8.518</b>
Hedge de investimento líquido no exterior, líquido de impostos	21.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.190)	<b>(2.190)</b>
Plano de opções de ações e ações restritas	21.2	-	-	5.363	-	-	-	-	-	-	-	<b>5.363</b>
Ações restritas distribuídas		-	1.874	(1.874)	-	-	-	-	-	-	-	-
Emissão de ações	21.1	10.698	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>10.698</b>
Ações em tesouraria	21.5	-	(3.007)	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>(3.007)</b>
Reserva legal	21.3	-	-	-	7.132	-	-	-	-	(7.132)	-	-
Reserva de incentivos fiscais	21.3	-	-	-	-	-	71.785	-	-	(71.785)	-	-
Destinação:												
Juros sobre capital próprio	22.b	-	-	-	-	-	-	(20.847)	-	(21.001)	-	<b>(41.848)</b>
Dividendos	22.a	-	-	-	-	-	-	(46.000)	(2.796)	(25.000)	-	<b>(73.796)</b>
Dividendo adicional proposto	22.a	-	-	-	-	-	-	-	17.726	(17.726)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>341.073</b>	<b>(2.332)</b>	<b>49.057</b>	<b>50.839</b>	<b>2.683</b>	<b>136.443</b>	<b>111.511</b>	<b>17.726</b>	-	<b>4.342</b>	<b>711.342</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## 1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Arezzo Indústria e Comércio S.A. (a "Companhia" ou a "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada à Rua Fernandes Tourinho, 147 - sala 402, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código ARZZ3 desde 02 de fevereiro de 2011.

A Companhia tem por objeto, juntamente com as suas controladas, a fabricação, o desenvolvimento, a modelagem e o comércio de calçados, bolsas, acessórios e vestuário para o mercado feminino.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia contava com 628 franquias no Brasil e 6 no exterior; 45 lojas próprias no Brasil e 6 lojas próprias no exterior; uma delas no formato pop-up, aberta em maio de 2018; e um canal "webcommerce" destinado à venda de produtos das marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever e Owme. O sistema de franquias é controlado pela própria Companhia e as lojas próprias fazem parte das controladas.

Todas as controladas da Companhia são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, são as seguintes:

**ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB")**

A ZZAB tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos, possuindo lojas nas cidades de São Paulo, São Roque, Cariacica, Rio de Janeiro, Alexânia, Porto Alegre, Novo Hamburgo, Gramado e Tijuca, abrangendo todas as marcas do Grupo (Controladora e suas Controladas).

**ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("ZZSAP")**

A ZZSAP tem por objeto a fabricação e comercialização de sapatos, bolsas e cintos de couro, componentes para calçados, artigos de vestuário, acessórios de moda, bem como a importação e exportação desses produtos.

**ZZEXP Comercial Exportadora S.A. ("ZZEXP")**

A ZZEXP tem por objeto a exportação de sapatos, bolsas e cintos de couro, artigos de vestuário, acessórios de moda do Grupo.

**ARZZ International Inc. ("ARZZ Inc.")**

A ARZZ Inc. tem por objeto a comercialização de calçados e intermediação de negócios. A ARZZ Inc. tem participação direta nas empresas ARZZ LLC, Schutz 655 LLC, Schutz Cali e Showroom Itália.

**ARZZ LLC**

Tem por objeto a comercialização de calçados e intermediação de negócios.

**Schutz 655 LLC**

Tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos, exclusiva da marca Schutz.

**Schutz Cali LLC**

A Schutz Cali LLC tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos, exclusiva da marca Schutz.

**Showroom Itália**

O Showroom Itália iniciou as operações em 2018 e tem por objeto a exposição e representação de calçados, bolsas e cintos, exclusivamente da marca Alexandre Birman.

## 2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

## 2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

## 2.1.1. Demonstrações financeiras individuais da Controladora

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

## 2.1.2. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2017, sendo que a Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo ou pelo valor amortizado.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia ("Administração") no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas em Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de fevereiro de 2019.

## 2.2. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	País-sede	Participação total - %			
		2018		2017	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ARZZ International INC.	Estados Unidos	100,00%	-	100,00%	-
ARZZ Co. LLC	Estados Unidos	100,00%	-	100,00%	-
Schutz 655 LLC	Estados Unidos	100,00%	-	100,00%	-
Schutz Cali LLC	Estados Unidos	100,00%	-	100,00%	-
ARZZ Itália SRL	Itália	100,00%	-	100,00%	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de formação, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio de poder exercido em relação à investida. Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis uniformes em todas as empresas consolidadas. Todos os saldos intragrupos, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido. O resultado do exercício é atribuído integralmente aos acionistas controladores uma vez que a participação dos não controladores representa 0,0001% do consolidado.

## 2.3. Moeda funcional

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora e moeda de apresentação da Companhia e suas controladas. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do balanço.

## 2.4. Transações e saldos em moeda estrangeira

## 2.4.1. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças estão sendo registradas na demonstração do resultado.

## 2.4.2. Empresas controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas mensalmente pela taxa de câmbio média dos períodos. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como hedge desses investimentos são reconhecidas no patrimônio líquido.

## 2.5. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou como principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

## I. Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando o controle da propriedade dos produtos for transferido.

## II. Receita de royalties

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis.

## III. Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

## 2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes representam os valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo e estão apresentadas a valores de custo amortizado, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

## 2.7. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

I. Matérias primas: custo de aquisição segundo o custo médio.

II. Produtos acabados e em elaboração: custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

## 2.8. Investimentos em controladas

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da Controladora. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da Controladora como equivalência patrimonial, representando o resultado líquido atribuído aos acionistas da Controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da Controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da Controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da Controladora.

## 2.9. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou formação. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 14 e leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens, conforme segue:

	Vida útil média estimada
Instalações e showroom	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Veículos	5 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

## 2.10. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por direitos de uso de softwares, marcas e patentes e direitos de uso de lojas.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revistos no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças

## Continuação →

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Os gastos com pesquisa são registrados como despesa quando incorridos.

**2.11. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

**2.12. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e nos exercícios de 2018 e 2017 não transacionou operações de longo prazo (e tampouco relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

**2.13. Provisões****2.13.1. Provisões gerais**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

**2.13.2. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**2.14. Tributação****2.14.1. Impostos sobre vendas**

Receitas e despesas são reconhecidas líquidas dos impostos sobre vendas, exceto:

I. Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

II. Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e

III. Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e serviços da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 19,00%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS - Programa de Integração Social	1,65%
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	1,50%
State Sales Tax (Estados Unidos)	0% a 8,875%

Na demonstração do resultado, as vendas são apresentadas líquidas destes tributos.

**2.14.2. Imposto de renda e contribuição social - correntes**

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

No Brasil, principal país em que a Companhia opera, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Dessa forma, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

O imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

**2.14.3. Impostos diferidos**

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

I. Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

II. Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizados, exceto:

I. Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

II. Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

**2.15. Outros benefícios a empregados**

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social - INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros, plano de opções de ações e plano de ações restritas. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

**2.16. Lucro por ação**

A Companhia efetua o cálculo do lucro básico por ação utilizando a quantidade média ponderada de ações ordinárias totais em circulação durante o período correspondente ao resultado, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33). O lucro diluído por ação também é calculado por meio da referida média de ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações com efeito diluidor, nos exercícios apresentados.

**2.17. Demonstrações dos fluxos de caixa e Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 R2 (IAS 7) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC (IASB).

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

**2.18. Instrumentos financeiros****2.18.1. Reconhecimento inicial e mensuração**

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros não contabilizados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa, contas a receber de clientes e aplicações financeiras. Esses ativos foram classificados nas categorias de custo amortizado e ativos financeiros a valor justo por meio de resultado, respectivamente.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Esses passivos foram classificados na categoria de custos amortizados.

**2.18.2. Mensuração subsequente**

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Companhia classificados nas seguintes categorias:

I. Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas:

a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

II. Ativos e passivos financeiros a custo amortizado

O ativo financeiro ou passivo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

a) o ativo financeiro ou passivo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e

b) os termos contratuais do ativo financeiro ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

III. Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

O ativo financeiro e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

**2.19. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge**

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido *por hedge*.

A Companhia adota a contabilidade de hedge e designa certos derivativos como: *hedge* de um investimento líquido em uma operação no exterior (*hedge* de investimento líquido).

**Hedge de investimento líquido no exterior**

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de investimento líquido é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de conversão". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos". Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecido no resultado quando a operação for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulada que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos".

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva do *hedge* é reconhecido no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de conversão". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos".

**2.20. Informações por segmento**

Em função da concentração de suas atividades no desenvolvimento e na comercialização de calçados femininos, bolsas e acessórios a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia estão representados por seis marcas (Arezzo, Schutz, Alexandre Birman, Anacapri, Fiever e Owme), e embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas monomarcas, que compreendem as lojas próprias, franquias e webcommerce, e as lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

**2.21. Arrendamentos mercantis**

A Companhia possui contrato de aluguel de lojas, onde atua como arrendatária. Os contratos foram avaliados pela Companhia e classificados como arrendamento mercantil operacional. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

**2.22. Pagamento baseado em ações****2.22.1. Plano de opções de ações**

A Companhia aprovou um plano de opção de compra de ações para administradores e executivos selecionados, ofertando a eles a possibilidade de adquirir ações da Companhia

na forma e condições descritas no plano. O valor justo das opções outorgadas de compra de ações é calculado na data da respectiva outorga com e a despesa é registrada em uma base "pro rata temporis", que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção. O detalhamento do programa da Companhia se encontra na Nota 32.

**2.22.2. Plano ações restritas**

A Companhia aprovou um plano de ações restritas para administradores, executivos e empregados selecionados da Companhia ofertando a eles as ações restritas na forma e condições descritas no plano. A despesa é registrada em uma base "pro rata temporis" que se inicia na data da outorga, até a data em que a Companhia transfere o direito das ações ao beneficiário. A despesa corresponde a quantidade de ações concedidas multiplicadas pelo valor justo da ação na data da outorga, bem como a provisão dos encargos. O detalhamento do programa da Companhia se encontra na Nota 32.

**3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS****3.1. Julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e reconhecidas prospectivamente.

**3.2. Estimativas e premissas**

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

I. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

II. Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constituiu provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

III. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

IV. Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção e da ação, volatilidade e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 32.

V. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para todas as causas cuja probabilidade de perda seja estimada como provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

**4. PRONUNCIAMENTOS NOVOS OU REVISADOS****I. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018**

A partir de 1º de janeiro de 2018 as políticas contábeis, no que se refere às receitas de contratos de clientes e aos instrumentos financeiros, estão consistentes com os novos pronunciamentos do CPC e IFRS (CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e CPC 47/IFRS 15 - Receitas com contratos de clientes).

a) IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que substituiu a IAS 39/CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: (i) classificação e mensuração, (ii) perda por redução ao valor recuperável e (iii) contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. Exceto para contabilidade de *hedge*, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. Para contabilidade de *hedge*, as exigências são geralmente aplicadas prospectivamente, salvo poucas exceções.

A Companhia revisou seus ativos e passivos financeiros e concluiu não ter impacto significativo de mensuração sobre seu patrimônio líquido e resultado como parte da adoção dessa norma.

b) IFRS 15/CPC47 - Receitas de Contratos de Clientes

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência do controle de bens ou serviços a um cliente.

A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo permitida adoção antecipada.

A Companhia avaliou os efeitos do IFRS 15 e concluiu não ter impacto significativo em seu patrimônio líquido e resultado como parte da adoção dessa norma.

**I. Pronunciamentos novos ou revisados, mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018**

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas:

a) IFRS 16/CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil

Continuação →

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017** (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, emitido pelo CPC é equivalente à norma internacional IFRS 16 - Leases, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1)), equivalente à norma internacional IAS 17). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários - arrendamentos de ativos de "baixo valor" e arrendamentos de curto. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Não há alteração substancial na contabilização dos arrendadores com base no CPC 06 (R2) em relação à contabilização atual de acordo com o CPC 06 (R1). Os arrendadores continuarão a classificar todos os arrendamentos de acordo com o mesmo princípio de classificação do CPC 06 (R1), distinguindo entre dois tipos de arrendamento: operacionais e financeiros.

O CPC 06 (R2), que vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas no CPC 06 (R1).

**Transição para o CPC 06 (R2)**  
A Companhia fará a transição utilizando a abordagem retrospectiva modificada simples, ou seja, aplicará os requerimentos da norma de arrendamento mercantil a todos os seus contratos existentes na data de aplicação inicial, em 1º de janeiro de 2019. Sendo assim, não reapresentaremos informações e saldos em base comparativa.

A nova norma fornece expedientes práticos cuja eleição é opcional. A Companhia pretende fazer a adoção das seguintes políticas contábeis na transição:

- A Companhia não reavaliará se o contrato é ou contém arrendamento na data da aplicação inicial. Em vez disso, aplicaremos a IFRS 16 a contratos que foram anteriormente identificados como arrendamento, utilizando o CPC 06 (IAS 17) e a ICPC 03 (IFRIC 4);
- A Companhia pretende optar por não separar componentes de não arrendamento de componentes de arrendamento, considerando-os, então, como um único componente de arrendamento;
- A Companhia não registrará os contratos os quais o prazo do arrendamento termina dentro de 12 meses a contar da data da aplicação inicial da norma;
- A Companhia não registrará os contratos os quais o ativo subjacente é de baixo valor quando novo;
- A Companhia excluirá custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial;
- A Companhia fará uso da percepção tardia, tal como ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir o arrendamento, dentre outros; e
- A Companhia aplicará uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como os arrendamentos com prazo de arrendamento remanescente similar para uma classe similar de ativo subjacente em ambiente econômico similar - "portfólios").

Dentro deste contexto esperamos que a adoção inicial da IFRS 16 impacte de forma significativa as nossas demonstrações financeiras e processos internos. Estamos em processo avançado de avaliação dos efeitos da adoção e, atualmente, acreditamos que os efeitos mais significativos se relacionam com:

- 1) o reconhecimento de novos ativos de direito de uso e passivos de arrendamento em nosso balanço patrimonial;
- 2) fornecer novas divulgações significativas sobre nossas atividades de arrendamento.

A Companhia não espera mudanças significativas em nossas atividades de arrendamento no período que compreende a emissão destas demonstrações financeiras e a data de aplicação inicial.

Atualmente espera-se que o impacto da adoção do CPC 06 (R2) seja o seguinte:

a) Reconhecimento de passivos operacionais adicionais estimados em R\$ 200.000, em contrapartida ao reconhecimento de ativos de direito de uso. Os montantes refletem o valor presente dos pagamentos mínimos remanescentes dos aluguéis dos arrendamentos operacionais existentes;

b) Adotaremos isenção de reconhecimento para contratos de curto prazo e baixo valor, os quais totalizam despesa anual de R\$ 5.500.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

**7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Duplicatas - clientes nacionais	259.932	234.386	265.141	234.686
Duplicatas - clientes estrangeiros	10.493	11.558	58.861	43.194
Duplicatas - partes relacionadas (Nota 12.a)	355	18.655	-	-
Cheques	25	33	96	115
Cartões de crédito	-	-	74.593	73.338
<b>270.805</b>	<b>264.632</b>	<b>398.691</b>	<b>351.333</b>	
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.839)	(2.843)	(5.243)	(2.889)
<b>Total do contas a receber</b>	<b>265.966</b>	<b>261.789</b>	<b>393.448</b>	<b>348.444</b>
Circulante	255.246	250.299	382.728	336.954
Não Circulante	10.720	11.490	10.720	11.490

As políticas de vendas para os clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Destaca-se que os clientes de varejo têm suas operações preponderantemente representadas nas contas de "cartões de créditos" e as operações decorrentes de representações comerciais e distribuidores (franquias), que possuem relacionamento estruturado com a Companhia, estão representadas pela conta de "duplicatas - clientes nacionais".

A composição das contas a receber (clientes estrangeiros) por moeda é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
USD	10.429	11.464	55.488	39.510
EUR	64	94	3.373	3.684
<b>10.493</b>	<b>11.558</b>	<b>58.861</b>	<b>43.194</b>	

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do exercício	(2.843)	(1.723)	(2.889)	(1.769)
Adições / Reversões	(3.826)	(9.375)	(4.184)	(9.375)
Realização	1.830	8.255	1.830	8.255
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(4.839)</b>	<b>(2.843)</b>	<b>(5.243)</b>	<b>(2.889)</b>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer	251.355	257.554	379.242	344.255
Vencido até 30 dias	2.077	2.302	2.077	2.302
Vencido de 31 a 60 dias	2.494	1.034	2.494	1.034
Vencido de 61 a 90 dias	10.099	563	10.099	563
Vencido de 91 a 180 dias	3.430	1.738	3.430	1.738
Vencido de 181 a 360 dias	572	608	572	608
Vencido há mais de 360 dias	778	833	777	833
<b>270.805</b>	<b>264.632</b>	<b>398.691</b>	<b>351.333</b>	

O cenário econômico atual vem apresentando dificuldades financeiras para alguns clientes. Dado este contexto e baseado em análises de crédito, a Companhia realizou algumas negociações comerciais para alongamento de prazo. De forma complementar, houve um reforço nos critérios de análise de crédito e de garantias reais a fim de reduzir o risco de crédito da Companhia. Tais negociações estão documentadas por instrumentos jurídicos específicos, composições de garantias e atualização dos valores com taxas atreladas ao CDI. A composição das contas a receber por idade de vencimento acima apresentada considera os termos destas negociações.

A Companhia efetua avaliação de risco do contas a receber periodicamente e reconheceu no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 uma provisão adicional de R\$ 3.826 (R\$ 9.375 em 31 de dezembro de 2017) e R\$ 5.079 (R\$ 3.018 em 31 de dezembro de 2017) referentes perdas no recebimento de crédito, classificado em despesas comerciais. Assim a Administração entende que o saldo da provisão é suficiente para cobrir os riscos do contas a receber.

**8. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Produtos acabados	39.781	30.051	126.041	90.444
Almoxarifado	5.348	5.815	18.108	18.209
Produtos em elaboração	-	-	6.297	3.913
Adiantamentos a fornecedores	3.051	3.355	4.502	4.471
(-) Provisão para perdas	(2.860)	(2.954)	(4.087)	(3.548)
<b>Total dos estoques</b>	<b>45.320</b>	<b>36.267</b>	<b>150.861</b>	<b>113.489</b>

As matérias primas destinam-se ao desenvolvimento de novos produtos e coleções e a produção de calçados na controlada ZZSAP. Os produtos em elaboração referem-se substancialmente aos calçados que se encontram em fase de fabricação na controlada ZZSAP. Os produtos acabados são compostos, principalmente, de calçados e bolsas para formação de estoques estratégicos para reposição imediata aos clientes e para venda nas lojas próprias.

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do período	(2.954)	(2.229)	(3.548)	(2.731)
Constituição / Reversão de provisão	(1.840)	(1.787)	(2.473)	(3.054)
Realizações	1.934	1.062	1.934	2.237
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(2.860)</b>	<b>(2.954)</b>	<b>(4.087)</b>	<b>(3.548)</b>

**9. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
ICMS a recuperar	6.881	5.103	12.506	11.210
Antecipação de IRPJ	24.837	23.348	25.129	24.905
Antecipação de CSLL	4.431	8.384	4.547	8.998
IPI a Recuperar	-	-	1.021	1.571
Outros	379	15	6.167	4.443
<b>Total dos impostos a recuperar</b>	<b>36.528</b>	<b>36.850</b>	<b>49.370</b>	<b>51.127</b>

**10. OUTROS CRÉDITOS**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Adiantamento ao fundo de propaganda (a)	5.031	7.892	5.031	7.893
Adiantamento a franqueados	623	623	623	623
Adiantamentos a fornecedores	2.436	1.845	5.444	2.209
Adiantamentos a empregados	974	946	8.130	1.514
Adiantamentos de viagens	202	90	237	137
Despesas antecipadas	1.751	3.133	1.774	3.029
Outros créditos a realizar	1.557	1.133	4.727	3.110
<b>Total de outros créditos</b>	<b>12.574</b>	<b>15.662</b>	<b>25.966</b>	<b>18.515</b>
(-) Circulante	12.029	13.741	23.241	15.747
Não circulante	545	1.921	2.725	2.768

**12. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

a) Saldos e transações com empresas controladas e controladores

	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Transações	
	Contas a receber	Dividendos	Créditos	Fornecedores	Mútuo	Receitas	Compras			
<b>Controladora</b>										
ARZZ Co LLC	-	-	13.977	-	-	-	-	-	-	-
ARZZ International INC	-	-	8.606	-	-	19.563	-	1.253	-	-
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	-	-	-	1.792	-	-	-	197.843	-	-
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	149	-	-	-	-	-	-	41	-	100.866
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	206	15.230	-	-	-	-	-	37	-	-
<b>Total da controladora</b>	<b>355</b>	<b>15.230</b>	<b>22.583</b>	<b>1.792</b>	<b>19.563</b>	<b>199.174</b>	<b>100.866</b>			
<b>Consolidado</b>										
Acionistas controladores	-	-	-	-	1.443	-	-	-	-	-
<b>Total do consolidado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.443</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**(a) Adiantamentos ao fundo de propaganda**  
Para a propaganda e promoção nacional da rede de franquias da Companhia ("Rede de Franquias Arezzo", "Rede de Franquias Schutz" e "Rede de Franquias Anacapri"), o franqueado compromete-se a destinar um percentual do valor bruto das suas compras a um fundo de propaganda nacional, denominado "Fundo Cooperativo de Propaganda e Promoção da Rede Arezzo", "Fundo Cooperativo de Propaganda e Promoção da Rede Schutz" e "Fundo Cooperativo de Propaganda e Promoção da Rede Anacapri". Os valores correspondentes a este percentual são depositados mensalmente pelos franqueados e destinados ao desenvolvimento de estratégias de marketing e publicidade, incluindo propaganda e promoções exercidas em benefício da divulgação da Rede de Franquias Arezzo, Rede de Franquias Schutz e Rede de Franquias Anacapri, bem como para custeio de fornecedores de criação e desenvolvimento de campanhas, além de qualquer outra atividade relacionada à propaganda e promoção em nível nacional. Os valores arrecadados são administrados pela franqueadora e a prestação de contas da destinação dos valores é realizada anualmente. Durante o exercício, a Companhia efetua antecipações para honrar com a totalidade dos compromissos do fundo de propaganda.

**11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

a) Impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Bases de cálculo IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>18.877</b>	<b>10.996</b>	<b>18.877</b>	<b>10.996</b>
Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	-
Provisão de contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	5.693	6.126	8.586	8.866
Variação cambial - hedge	4.951	-	4.951	-
Provisão para devedores duvidosos	4.839	2.843	4.839	2.889
Provisão para plano de opções	3.369	-	3.369	-
Provisão variação cambial	1.329	(602)	(1.268)	(566)
Prejuízo fiscal	-	-	3.144	5.306
Outras provisões	7.255	5.366	8.945	6.430
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>46.313</b>	<b>24.729</b>	<b>51.443</b>	<b>33.921</b>

**Imposto de renda e contribuição social diferidos** 15.746 8.408 17.491 11.533

O imposto de renda pessoa jurídica ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL") diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, sobre a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos, passivos e valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Sobre diferenças temporárias	14.065	8.408	15.534	9.769
Sobre ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	1.681	-	1.681	-
Sobre prejuízos fiscais e bases negativas de cálculo da contribuição social	-	-	276	1.764
<b>Total do imposto de renda e contribuição social diferidos (i)</b>	<b>15.746</b>	<b>8.408</b>	<b>17.491</b>	<b>11.533</b>

(i) Crédito tributário diferido decorrente de diferenças temporárias dedutíveis, principalmente sobre provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, e sobre prejuízos fiscais e bases negativas de cálculo da contribuição social em controlada.

A seguir demonstramos a reconciliação do ativo fiscal diferido:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo de abertura	8.408	5.551	11.533	8.405
Despesa de imposto reconhecida no resultado	5.657	2.857	4.277	3.128
Sobre Prejuízos Fiscais e bases negativas de cálculo da contribuição social	1.681	-	1.681	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>15.746</b>	<b>8.408</b>	<b>17.491</b>	<b>11.533</b>

Os estudos e projeções efetuados pela Administração da Companhia indicam geração de resultados positivos futuros, em montante que possibilita a compensação futura dos créditos tributários nos próximos anos.

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, a estimativa de recuperação do saldo ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
2018	8.266	7.400	9.107	8.962
2019	3.740	504	4.192	2.067
2020	3.740	504	4.192	504
2021	-	-	-	-
<b>Total do imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>15.746</b>	<b>8.408</b>	<b>17.491</b>	<b>11.533</b>

b) Reconciliação entre a despesa de IRPJ e CSLL pela alíquota nominal e pela efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>147.681</b>	<b>167.891</b>	<b>169.998</b>	<b>182.933</b>
Alíquota vigente	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
<b>Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente</b>	<b>(50.212)</b>	<b>(57.083)</b>	<b>(57.799)</b>	<b>(62.197)</b>

IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos não constituídos em empresas controladas - (15.675) (5.048)

Efeito do IRPJ e CSLL sobre diferenças permanentes: Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05 - 8.060 6.707 8.060 6.707

Equivalência patrimonial - 3.253 7.040 - -

Juros sobre capital próprio - 14.229 14.436 14.229 14.436

Subvenções governamentais - 19.725 17.837 24.407 21.985

Despesa com planos baseados em ações - (1.222) (2.045) (1.222) (2.045)

Incentivos fiscais (PAT, Lei Rouanet, outros) - 269 251 399 251

Outras diferenças permanentes - 861 (564) 247 (2.552)

**Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício** (5.037) (13.421) (27.354) (28.463)

Corrente (10.694) (16.278) (31.631) (31.591)

Diferido 5.657 2.857 4.277 3.128

**Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício** (5.037) (13.421) (27.354) (28.463)

Taxa efetiva 3,41% 7,99% 16,09% 15,56%

**5. CAIXA E BANCOS**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa	283	114	1.168	846
Bancos	819	4.148	7.333	9.310
Total de caixa e bancos	1.102	4.262	8.501	10.156

**6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<b>Circulante</b>	<b>3.149</b>	<b>2.686</b>	<b>3.443</b>	<b>3.784</b>
Renda fixa (a)	-	-	-	-
Fundo de investimento exclusivo CDB	21.109	16		

AREZZO  
& CO

AREZZO SCHUTZ BIRMAN ANACAPRI FIEVER OMO

Continuação →

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	2017						
	Ativo não circulante		Passivo não circulante		Transações		
	Contas a receber	Créditos	Mútuos	Fornecedores	Mútuo	Receitas	Compras
<b>Controladora</b>							
ARZZ Co LLC	-	10.889	-	-	76.121	-	-
ARZZ International INC	-	7.347	-	-	-	86	-
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	18.394	-	-	1.346	-	177.713	-
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	7	-	-	4.029	-	90	86.831
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	254	-	-	-	-	170	-
<b>Total da controladora</b>	<b>18.655</b>	<b>18.236</b>	-	<b>5.375</b>	<b>76.121</b>	<b>178.059</b>	<b>86.831</b>
<b>Consolidado</b>							
Acionistas controladores	-	-	-	-	1.232	-	-
<b>Total do consolidado</b>	-	-	-	-	1.232	-	-

b) Natureza, termos e condições das transações - empresas controladas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que são efetuadas em condições comerciais e financeiras, estabelecidas de comum acordo entre as partes. A transação mais comum é a venda de calçados e acessórios da Companhia (Controladora) para as lojas da ZZAB e para a ARZZ International Inc. (controladas) e a aquisição dos mesmos da fabricante ZZSAP (controlada). A partir de setembro de 2016 a ZZEXP (controlada) iniciou operação de compra da ZZSAP e venda para a ARZZ International Inc.

As transações comerciais praticadas entre tais partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos entre as partes. O prazo médio de recebimento do saldo de partes relacionadas geralmente aplicado é de 40 dias, enquanto o prazo médio de pagamento do saldo das partes relacionadas é de 18 dias, em geral.

c) Remuneração da Administração

A remuneração da Administração ocorre por meio de pagamento de pró-labore e participação nos lucros e planos baseados em ações. Em 31 de dezembro de 2018 a remuneração total relativa aos benefícios da Administração da Companhia foi de R\$ 12.914 (R\$ 10.257 em 31 de dezembro de 2017), como segue:

## 13. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Resumo dos saldos de balanço e resultado das controladas

Descrição	Patrimônio líquido		Capital social		Resultado do exercício
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Resultado	
ARZZ International INC	113.196	89.683	23.513	127.144	103.194 (46.104)
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	210.145	25.702	184.443	93.614	326.334 22.648
ZZSAP Ind.e Com.de Calçados Ltda.	58.006	16.641	41.365	27.592	132.820 4.962
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	98.792	68.633	30.159	2000	121.604 28.061

b) Saldos de investimentos e equivalência patrimonial

Descrição	Investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	2018	2017	2018	2017
ARZZ International INC	23.513	61.098	(46.104)	(14.847)
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	184.443	161.793	22.648	16.833
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	41.365	36.403	4.962	3.436
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	30.159	17.331	28.061	15.283
<b>Total</b>	<b>279.480</b>	<b>276.625</b>	<b>9.567</b>	<b>20.705</b>

c) Movimentação dos investimentos

	2018		2017	
	Saldo no início do exercício	276.625	159.808	159.808
Integralização de capital	-	-	99.300	99.300
Distribuição de dividendos	(15.230)	(15.230)	(4.141)	(4.141)
Equivalência patrimonial	9.567	9.567	20.705	20.705
Ajuste de avaliação patrimonial	8.518	8.518	953	953
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>279.480</b>	<b>276.625</b>	<b>276.625</b>	<b>276.625</b>

Os detalhes da movimentação do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados a seguir:

Controladora	Computadores e periféricos		Móveis e utensílios		Máquinas e equipamentos		Instalações e showroom		Veículos		Terrenos		Total
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	
Saldos em 31/12/2016	5.398	3.758	3.793	8.821	90	101	21.961						21.961
Aquisições	1.552	583	1.029	1.361	-	-	4.525						4.525
Depreciação	(1.904)	(675)	(737)	(1.531)	(45)	-	(4.892)						(4.892)
Baixas	(6)	(2)	(25)	-	-	-	(33)						(33)
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>5.040</b>	<b>3.664</b>	<b>4.085</b>	<b>8.626</b>	<b>45</b>	<b>101</b>	<b>21.561</b>						<b>21.561</b>
Aquisições	1.925	2.018	587	6.886	-	-	11.416						11.416
Depreciação	(2.056)	(752)	(822)	(1.871)	(20)	-	(5.521)						(5.521)
Baixas	(9)	(413)	(83)	(637)	-	-	(1.142)						(1.142)
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>4.900</b>	<b>4.517</b>	<b>3.767</b>	<b>13.004</b>	<b>25</b>	<b>101</b>	<b>26.314</b>						<b>26.314</b>
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%	-	-						-
<b>Consolidado</b>													
Saldos em 31/12/2016	6.227	14.233	9.360	43.041	90	101	73.052						73.052
Aquisições	2.258	1.987	1.584	5.866	-	-	11.695						11.695
Depreciação	(2.311)	(2.699)	(1.762)	(9.176)	(46)	-	(15.994)						(15.994)
Baixas	(28)	(296)	(10)	(830)	-	-	(1.164)						(1.164)
Variação cambial	6	(49)	90	-	-	-	47						47
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>6.152</b>	<b>13.176</b>	<b>9.172</b>	<b>38.991</b>	<b>44</b>	<b>101</b>	<b>67.636</b>						<b>67.636</b>
Aquisições	2.952	9.373	4.509	19.819	-	-	36.653						36.653
Depreciação	(2.669)	(3.193)	(2.038)	(9.223)	(20)	-	(17.143)						(17.143)
Baixas	(72)	(2.366)	(103)	(2.805)	-	-	(5.346)						(5.346)
Variação cambial	69	173	-	1.159	-	-	1.401						1.401
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>6.432</b>	<b>17.163</b>	<b>11.540</b>	<b>47.941</b>	<b>24</b>	<b>101</b>	<b>83.201</b>						<b>83.201</b>
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%	-	-						-

Levando em consideração a relevância do ativo imobilizado em relação às demonstrações financeiras como um todo, a Companhia e suas controladas avaliaram a vida útil-econômica desses ativos e concluíram que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2018.

Durante o exercício, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.

## 15. INTANGÍVEL

	2018			2017		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
	<b>Controladora</b>					
Marcas e patentes	4.686	-	4.686	3.927	-	3.927
Direito de uso de lojas (indefinida)	-	-	-	1.078	(260)	818
Direito de uso de lojas (definida)	954	(954)	-	-	-	-
Direito de uso de sistemas	95.519	(68.041)	27.478	87.710	(53.590)	34.120
<b>Total</b>	<b>101.159</b>	<b>(68.995)</b>	<b>32.164</b>	<b>92.715</b>	<b>(53.850)</b>	<b>38.865</b>
<b>Consolidado</b>						
Marcas e patentes	5.802	-	5.802	4.051	-	4.051
Direito de uso de lojas (indefinida)	30.643	-	30.643	40.754	(1.151)	39.603
Direito de uso de lojas (definida)	4.334	(4.334)	-	-	-	-
Direito de uso de sistemas	99.686	(68.963)	30.723	89.868	(54.329)	35.539
<b>Total</b>	<b>140.465</b>	<b>(73.297)</b>	<b>67.168</b>	<b>134.673</b>	<b>(55.480)</b>	<b>79.193</b>

Os detalhes da movimentação dos saldos da Companhia estão apresentados a seguir:

	2018	2017
Remuneração fixa anual salário/pró-labore	6.021	5.304
Remuneração variável bônus	3.751	2.867
Plano de opções de ações e ações restritas (Nota32)	3.142	2.086
<b>Total da remuneração</b>	<b>12.914</b>	<b>10.257</b>

As despesas com plano de opções de ações e plano de ações restritas (Nota 32) estão sendo apresentadas como despesa operacional antes do resultado financeiro. A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros para a Administração e seus empregados.

d) Transações ou relacionamentos com acionistas  
Alguns diretores e conselheiros da Companhia detêm, de forma direta, uma participação total de 51,2% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2018.

e) Transações com outras partes relacionadas

A Companhia mantém contrato de prestação de serviço com a empresa Ethos Desenvolvimento S/C Ltda., de propriedade do Sr. José Ernesto Beni Bolonha, membro do Conselho de Administração da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 esta empresa recebeu R\$ 671 (R\$ 671 em 31 de dezembro de 2017).

## Distribuição de dividendos

Em 26 de abril de 2018, a controlada ZZEXP Comercial Exportadora S.A aprovou a distribuição de dividendos decorrentes da participação detida pela Controladora no montante de R\$ 15.230 de seu lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, ajustado pela constituição de reserva legal conforme preconizado pela legislação societária.

## 14. IMOBILIZADO

Controladora	2018		2017			
	Custo	Depreciação Líquido	Custo	Depreciação Líquido		
Computadores e periféricos	16.677	(11.777)	4.900	14.763 (9.723) 5.040		
Móveis e utensílios	8.749	(4.232)	4.517	8.107 (4.443) 3.664		
Máquinas e equipamentos	8.624	(4.857)	3.767	8.127 (4.042) 4.085		
Instalações e showroom	21.888	(8.884)	13.004	16.522 (7.896) 8.626		
Veículos	222	(197)	25	221 (176) 45		
Terreno	101	-	101	101 - 101		
<b>Total</b>	<b>56.261</b>	<b>(29.947)</b>	<b>26.314</b>	<b>47.841</b>	<b>(26.280)</b>	<b>21.561</b>

Consolidado	2018		2017			
	Custo	Depreciação Líquido	Custo	Depreciação Líquido		
Computadores e periféricos	20.873	(14.441)	6.432	18.070 (11.918) 6.152		
Móveis e utensílios	29.163	(12.000)	17.163	25.411 (12.235) 13.176		
Máquinas e equipamentos	23.745	(12.205)	11.540	19.358 (10.186) 9.172		
Instalações e showroom	85.680	(37.739)	47.941	71.316 (32.325) 38.991		
Veículos	234	(210)	24	234 (190) 44		
Terreno	101	-	101	101 - 101		
<b>Total</b>	<b>159.796</b>	<b>(76.595)</b>	<b>83.201</b>	<b>134.490</b>	<b>(66.854)</b>	<b>67.636</b>

Os intangíveis de vida útil indefinidas referem-se a marcas e patentes e direitos de uso de lojas, sendo que estes últimos correspondem aos dispêndios efetuados pela Companhia para o uso de lojas em pontos comerciais locados, cujo os contratos de locação preveem renovações de prazos altamente prováveis. A recuperação destes ativos se dará quando da alienação dos pontos comerciais ou pela redução ao valor recuperável.

As aquisições dos Direitos de Uso das Lojas ocorrem mediante pagamentos à vista para liberação do ponto comercial, não restando outras obrigações decorrentes destas aquisições no passivo da Companhia. Essas negociações são usuais neste tipo de transação comercial devido à característica de negócio.

De acordo com o Plano de Expansão anual, a Companhia revisou a vida útil indefinida de certos ativos intangíveis classificados em Direito de uso de lojas, passando a trata-los como ativos de vida útil definida e amortizando até 1 ano.

Foi reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$ 29.946 na Controladora e no Consolidado (R\$ 20.176 em 31 de dezembro de 2017) relativos a despesas com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, registradas na rubrica de despesas gerais e administrativas da Companhia.

**Teste de perda por redução ao valor recuperável dos intangíveis com vida útil indefinida**

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos intangíveis utilizando o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representadas por suas lojas.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes unidades geradoras de caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxa de desconto antes dos impostos de 14,9% ao ano (equivalente a WACC de 10,0% ao ano), para cada unidade geradora de caixa analisada.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- Receitas - As receitas foram projetadas entre 2019 e 2023 considerando o crescimento da base de clientes das diferentes unidades geradoras de caixa, os impactos de novos projetos arquitetônicos de certas lojas e nível de cada loja e marca no mercado.
- Custos e despesas operacionais - Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.
- Investimentos de capital - Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos produtos, com base no histórico da Companhia.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, visto que o valor estimado de uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

## 16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
FINAME (a)	-	-	467	623
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC (b)	-	-	23.396	55.381
FINPE (c)	17.549	26.456	17.549	26.456
Empréstimos em moeda estrangeira - "operação 4131" (d)	58.133	99.285	58.133	99.285
Pré-pagamento de exportação - PPE (e)	-	-	11.873	-
<b>Total dos empréstimos</b>	<b>75.682</b>	<b>125.741</b>	<b>111.418</b>	<b>181.745</b>
Circulante	8.592	108.193	43.978	163.729
Não circulante	67.090	17.548	67.440	18.016

Os vencimentos dos contratos e a taxa de juros e encargos incidentes sobre os empréstimos são:

- a) Finame: 6% ao ano, com parcelas mensais e vencimento final em outubro de 2024;
- b) Adiantamento de

## Continuação →

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado	Capital de giro	FINAME	PPE	ACC	FINEP	Operação 4131	Total
Saldo em 31/12/2016	16.419	844	-	51.809	36.977	-	106.049
Captação	-	-	-	62.920	-	97.500	160.420
Pagamento de parcelas	(16.003)	-	-	(61.927)	(10.521)	-	(88.451)
Pagamento de juros	(434)	(262)	-	-	(1.361)	-	(2.057)
Provisão de juros e var.camb.	18	41	-	2.579	1.361	708	4.707
Var.camb. (result.abrangente)	-	-	-	-	-	1.077	1.077
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	-	<b>623</b>	-	<b>55.381</b>	<b>26.456</b>	<b>99.285</b>	<b>181.745</b>
Captação	-	-	11.223	59.177	-	-	70.400
Pagamento de parcelas	-	-	-	(88.074)	(8.925)	(58.142)	(155.141)
Pagamento de juros	-	(188)	-	-	(927)	-	(5.049)
Provisão de juros e var.camb.	-	32	650	(3.088)	945	17.050	15.589
Var.camb. (result.abrangente)	-	-	-	-	-	3.874	3.874
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	-	<b>467</b>	<b>11.873</b>	<b>23.396</b>	<b>17.549</b>	<b>58.133</b>	<b>111.418</b>

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
2019	-	8.592	-	8.709
2020	63.251	5.118	63.324	5.191
2021	3.839	3.838	3.910	4.116
Após 2021	-	-	206	-
<b>Total dos empréstimos</b>	<b>67.090</b>	<b>17.548</b>	<b>67.440</b>	<b>18.016</b>

Os empréstimos estão garantidos por aval das empresas do grupo e também com carta de fiança bancária e não possuem cláusulas restritivas (covenants) relacionadas a indicadores financeiros. Os contratos Finame possuem como garantia os próprios bens objeto dos contratos.

**Outras garantias e compromissos**

A Companhia mantém um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco do Nordeste do Brasil S.A., com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados "Arezzo", em empreendimentos instalados na área de atuação deste banco, utilizando-se recursos do Fundo Constitucional de Financiamento da Região Nordeste (FNE) em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações, a título de capital de giro, se necessário. Pelos termos do acordo, a Companhia será a garantidora dessas operações, por meio de carta fiança corporativa, quando contratadas pelos lojistas. Em 31 de dezembro de 2018 o valor destas operações era de R\$ 1.275 (R\$ 1.624 em 31 de dezembro de 2017). A Companhia mantém um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco Alfa, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados "Arezzo", utilizando-se recursos do BNDES em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações. A Companhia é garantidora dessas operações. Em 31 de dezembro de 2018 o saldo dessas operações garantidas pela Companhia era de R\$ 10.580 (R\$ 11.912 em 31 de dezembro de 2017). Não há histórico de perdas para a Companhia em operações desta natureza.

**17. FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fornecedores nacionais	30.597	34.813	51.965	48.049
Operação de risco sacado (a)	57.955	56.265	57.955	56.265
Partes relacionadas (Nota 12.a)	1.792	5.375	-	-
Fornecedores estrangeiros	201	102	201	102
<b>Total de fornecedores</b>	<b>90.545</b>	<b>96.555</b>	<b>110.121</b>	<b>104.416</b>

a) A Companhia possui contratos firmados com o Banco Itaú Unibanco S.A. para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada "risco sacado". Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que, por sua vez, passará a ser credor da operação. A Administração revisou a composição da carteira desta operação e concluiu que não houve alteração significativa dos prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos quando realizada análise completa dos fornecedores por categoria, portanto a Companhia demonstra esta operação na rubrica de Fornecedores.

**18. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Salários a pagar	18.459	18.752	21.113	21.210
Provisão para férias e encargos	11.321	7.725	17.049	13.358
<b>Total de encargos trabalhistas</b>	<b>29.780</b>	<b>26.477</b>	<b>38.162</b>	<b>34.568</b>

**19. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
ICMS sobre venda	1.018	544	6.032	5.919
Imposto de renda retido na fonte	6.388	4.303	6.945	4.878
Encargos sociais a recolher	3.155	3.143	5.028	5.193
PIS e COFINS	2.974	2.378	4.685	4.534
IRPJ e CSLL	-	-	4.201	2.123
Outros impostos e encargos	1.714	1.813	2.236	2.034
<b>Total de obrigações fiscais e sociais</b>	<b>15.249</b>	<b>12.181</b>	<b>29.127</b>	<b>24.681</b>

**20. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS**

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais e administrativas sobre questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso vinculadas aos depósitos judiciais, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Trabalhista	3.515	4.195	6.016	6.535
Tributária	1.675	1.675	2.044	2.044
Cível	303	256	325	287
<b>Total de provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis</b>	<b>5.493</b>	<b>6.126</b>	<b>8.385</b>	<b>8.866</b>

Trabalhistas - a Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas relacionados, principalmente, ao pagamento de horas extras e seus respectivos encargos sociais, adicionais de insalubridade e periculosidade, equiparação salarial e integração de verbas na remuneração. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

Tributário - a Companhia e sua controlada ZZZAP são partes em processos tributários referentes à discussão da majoração da alíquota do Fator Acidentário de Prevenção, para os quais há depósitos judiciais no mesmo montante. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

Cível - a Companhia e suas controladas são partes em processos cíveis que tem como objeto, principalmente, o pedido de indenização por dano moral e material e cobrança de títulos. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

Controladora	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
Saldo em 31/12/2016	3.585	1.675	288	5.548
Adições/atualizações	1.756	-	11	1.767
Reversões/pagamentos	(1.146)	-	(43)	(1.189)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>4.195</b>	<b>1.675</b>	<b>256</b>	<b>6.126</b>
Adições/atualizações	1.231	-	298	1.529
Reversões/pagamentos	(1.911)	-	(251)	(2.162)
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>3.515</b>	<b>1.675</b>	<b>303</b>	<b>5.493</b>

Consolidado	Trabalhista	Tributária	Cível	Total
Saldo em 31/12/2016	4.839	2.044	326	7.209
Adições/atualizações	3.156	-	50	3.206
Reversões/pagamentos	(1.460)	-	(89)	(1.549)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>6.535</b>	<b>2.044</b>	<b>287</b>	<b>8.866</b>
Adições/atualizações	2.434	-	345	2.779
Reversões/pagamentos	(2.953)	-	(307)	(3.260)
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>6.016</b>	<b>2.044</b>	<b>325</b>	<b>8.385</b>

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza cível, fiscal e trabalhista, nas esferas administrativas e judiciais, no montante aproximado de R\$ 91.980 na Controladora e no Consolidado, cuja estimativa de perda foi considerada como possível na opinião de seus consultores jurídicos, portanto não sujeitos a provisionamento. Sendo o montante distribuído em R\$ 30.649, R\$ 58.601 e R\$ 2.730, respectivamente, na natureza trabalhista, tributária e cível.

Dentre estes outros processos, encontram-se os seguintes:

i. Ação Anulatória de Débito Fiscal, nº 1015792-98.2017.4.01.3400, cuja tramitação ocorre na 4ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, visando a suspensão e a posterior anulação dos créditos materializados nos Autos de Infração objeto do Processo Administrativo nº 15504.725206/2018-17 (por supostas omissões de receitas financeiras decorrentes de contratos de mútuo celebrados com empresas coligadas nos anos-calendário de 2008 e 2009; excesso de dedução de despesas decorrentes do pagamento de Juros sobre o Capital próprio nos anos-calendário de 2008 e 2009, supostamente desproporcional à participação societária e amortização fiscal supostamente indevida do ágio pago na aquisição da Empresa pela BRICS em 8.11.2007), assim como a declaração do direito da empresa de deduzir a despesa com amortização de ágio ao menos da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e o cancelamento da cobrança das multas isoladas exigidas pelo não recolhimento das estimativas no valor entendido como devido, nos termos do artigo 44, II, da Lei nº 9.430/1996 (no patamar de 50%). O processo em questão encontra-se concluso para apreciação de réplica apresentada pela Companhia. A expectativa de perda é considerada "possível", no montante de R\$ 25.826.

ii. Processo Administrativo nº 15504-725.206/2018-80 decorrente de Auto de Infração lavrado em 11/10/2018, por meio do qual foi constituído crédito tributário referente à Contribuição Previdenciária da Empresa ("Cota Patronal") e Contribuição de Outras Entidades e Fundos ("Contribuição de Terceiros"), relativas ao período compreendido entre junho de 2014 a setembro de 2017, cumuladas com juros de mora e multa proporcional, pois segundo o fisco, a Companhia teria remunerado seus empregados e contribuintes individuais por intermédio da outorga de opções de compra de ações no âmbito do "Plano de Opção de Compra de Ações", que na concepção da Receita Federal, tem caráter remuneratório, passível de contribuição previdenciária. O processo em questão foi impugnado, sob alegação de que o "Plano de Opção de Compra de Ações" utilizado pela Companhia tem caráter mercantil. A expectativa de perda é considerada "possível", no montante de R\$ 6.091.

iii. Ação Anulatória 00000033-68.2017.8.21.0087, cuja tramitação ocorre na 2ª Vara Cível de Campo Bom/RS, visando nular o débito objeto do AL nº 25771370 lavrado sob acusação de credimento indevido de ICMS, decorrente da remessa de mercadorias a adquirentes estabelecidos na Zona Franca de Manaus (ZFM) e Áreas de Livre Comércio (ALC's), relativa aos períodos de fevereiro de 2008 a dezembro de 2011. CDA nº 019/0543060. Paralelamente ao ajuizamento da ação Anulatória, o Fisco distribuiu a Execução Fiscal nº 0006055-45.2017.8.21.0087 por dependência à Anulatória. O processo em questão encontra-se concluso para sentença. A expectativa de perda é considerada "possível", no montante de R\$ 6.620.

iv. Auto de Infração nº Al: 8225966 ajuizado pelo Receita Estadual do Rio Grande do Sul, em 21 de julho de 2018, decorrente da remessa de mercadorias a adquirentes estabelecidos na Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio no período de 01/06/2013 a 31/03/2018. Segundo a Receita, teriam sido detectadas as seguintes irregularidades: (i) ausência de pagamento do imposto decorrente da saída de mercadorias para Municípios que não possuem benefício fiscais (isenção de ICMS); (ii) ausência de pagamento do imposto decorrente da saída de mercadorias importadas para Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio; (iii) falta de pagamento do imposto decorrente da saída de mercadorias para Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio sem comprovação do efetivo ingresso das mercadorias formalizada pela SUFRAMA; e (iv) credimento indevido do imposto por ausência de estorno de ICMS nas operações de saída de mercadorias destinadas à Zona Franca de Manaus e área de livre comércio. O auto de Infração foi impugnado e até o presente momento não houve decisão. A expectativa de perda é considerada "possível", no montante de R\$ R\$ 1.369.

**Legislação vigente**

De acordo com a legislação em vigor no Brasil, os impostos federais, estaduais e municipais e os encargos sociais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades por períodos que variam de cinco a trinta anos. A legislação nos Estados Unidos (país em que certas controladas da Companhia operam) possui prazos prescricionais diferenciados.

**Depósitos judiciais**

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo dos depósitos judiciais é de R\$ 12.014 na Controladora (R\$ 12.556 em 31 de dezembro de 2017) e R\$ 18.402 no Consolidado (R\$ 19.117 em 31 de dezembro de 2017).

**21. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS****21.1. Capital social**

Em 25 de junho de 2018, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 10.698 em razão do exercício, por determinados beneficiários, de suas respectivas opções de compra no montante de 537 mil ações ordinárias, todas nominativas, escriturais sem valor nominal, nos termos dos Planos de Opções de Compra de Ações.

	Ações em milhares	Capital social R\$
Saldo em 31/12/2016	88.836	310.008
Emissão de ações com plano de opção de ações	930	20.367
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>89.766</b>	<b>330.375</b>
Emissão de ações com plano de opção de ações	537	10.698
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>90.303</b>	<b>341.073</b>

**21.2. Reserva de capital**

A reserva de capital foi inicialmente constituída em decorrência dos processos de estruturação societária ocorridos em 2007, em contrapartida ao acervo líquido incorporado e representa o valor do benefício fiscal auferido por meio da amortização do ágio incorporado. A parcela de reserva especial de ágio correspondente ao benefício que poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizado em proveito dos acionistas, com a emissão de novas ações, de acordo com o disposto da Instrução CVM nº 319/99. Os eventos societários que deram origem a reserva de capital em decorrência da reestruturação societária estão discriminados a seguir:

a) Em 01 de junho de 2008, a BRICS Participações S.A. ("BRICS") foi incorporada pela Companhia, sendo o acervo líquido composto pelo ágio pago na aquisição do investimento na Companhia, fundamentado em rentabilidade futura, líquido da provisão prevista pela Instrução CVM nº 319/99, no montante de R\$ 13.935. No contexto da extinção da BRICS por conta de sua incorporação, a participação desta na Companhia foi transferida a FIGEAC Holdings S.A. ("FIGEAC").

b) Em 01 de dezembro de 2009, a FIGEAC foi incorporada pela Companhia, sendo o acervo líquido composto pelo ágio pago na aquisição do investimento na Companhia, fundamentado em rentabilidade futura, líquido da provisão prevista pela Instrução CVM nº 319/99, no montante de R\$ 7.535.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia efetuou o provisionamento complementar dos custos com a oferta pública de distribuição de ações no montante de R\$ 550 (R\$

363 líquido dos efeitos tributários), sendo este valor líquido deduzido da reserva de capital.

Com a implementação do Plano de Opções de Ações, a Companhia constituiu a Reserva de Opções Outorgadas, no montante de R\$ 23.122, conforme descrito na Nota 32. Desse total, R\$ 1.754 foram reconhecidos em 2018 (R\$ 3.283 em 2017, R\$ 4.177 em 2016, R\$ 4.749 em 2015, R\$ 4.451 em 2014, R\$ 3.933 em 2013 e R\$ 775 em 2012). Com a implementação do Plano de Ações Restritas, a Companhia constituiu a Reserva de Ações Restritas em 2018 no montante de R\$ 4.466 (R\$ 2.730 em 2017), conforme descrito na Nota 32.

**21.3. Reservas e retenção de lucros****Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") até o limite de 20% do capital social. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 50.839 (R\$ 43.707 em 31 de dezembro de 2017).

**Reserva para investimentos**

Refere-se a reserva para investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos ("P&D"), tendo como base o orçamento de capital elaborado pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral Ordinária. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é de R\$ 2.683.

**Reserva de incentivos fiscais**

Refere-se aos montantes apurados de subvenções recebidas para investimento (Nota 33) pela controladora e suas controladas. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 136.443 (R\$ 64.658 em 31 de dezembro de 2017).

**Retenção de lucros**

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção acumulada até 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 111.511 (R\$ 178.358 em 31 de dezembro de 2017).

Conforme o art. 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

**21.4. Outros resultados abrangentes**

Reserva para diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras

A Companhia reconheceu como outros resultados abrangentes, em linha específica do patrimônio líquido, as diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras, representadas por suas controladas localizadas nos Estados Unidos, cuja moeda funcional é o dólar. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 o montante é de R\$ 8.518 (R\$ 953 em 31 de dezembro de 2017).

**Hedge**

A Companhia reconheceu como outros resultados abrangentes, em linha específica do patrimônio líquido, as diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras, representadas por empréstimos na modalidade de "operação 4.131", cuja moeda funcional é o dólar. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 o montante é de R\$ 2.190 (R\$ 1.077 em 31 de dezembro de 2017)

**21.5. Ações em Tesouraria**

Em 27 de março de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o Programa de Recompra de Ações ("Programa de Recompra"), de emissão de ações da própria Companhia, sem redução do capital social, para serem mantidas em tesouraria e posteriormente utilizadas para atender ao Plano de Ações Restritas (Nota 32), podendo, ainda, serem canceladas ou alienadas.

Abaixo demonstramos o saldo de ações em tesouraria:

	2018	2017
Saldo de ações R\$	2.332	1.199
Quantidade (unidades)	52.119	25.000
<b>Custo médio</b>	<b>44,75</b>	<b>47,96</b>

**22. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PAGOS E PROPOSTOS****a) Dividendos**

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas fazem jus a um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária. Os juros sobre capital próprio, quando calculados, são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo a ser distribuído. Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2018	2017
Lucro do exercício	142.644	154.470
Reserva legal - 5%	(7.132)	(7.724)
Reserva de incentivos fiscais	(71.785)	(64.658)
Lucro líquido à destinar	63.727	82.088
Dividendos mínimos conforme estatuto	25%	25%
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios	15.932	20.522
Dividendos e juros sobre o capital próprio	21.001	42.460
Juros sobre o capital próprio creditados e pagos	(2.828)	(5.881)
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	25.000	36.832
Dividendos intercalares pagos	17.726	2.796
Dividendos adicionais propostos	60.899	76.207
Total	44.967	55.685

Dividendos em excesso ao mínimo obrigatório

Dividendos em excesso ao mínimo obrigatório por ação - R\$

</

AREZZO  
& CO

AREZZO SCHUTZ BIRMAN ANACAPRI FIEVER OWME

## Continuação →

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## b) Lucro líquido por ação

O lucro líquido por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias. A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras referentes a opção de compra de ações conforme demonstrado no quadro abaixo:

	2018	2017
Lucro líquido do exercício (em milhares de reais)	142.644	154.470
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	89.992	89.361
Ajuste por opções de compra de ações (em milhares)	534	701
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro líquido por ação (em milhares)	90.526	90.062
Lucro líquido por ação - R\$	1,5757	1,7152

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

## 24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	1.414.519	1.274.019	1.678.868	1.524.408
Mercado externo	10.057	12.264	186.900	154.465
Devolução de vendas	(34.349)	(28.718)	(84.190)	(71.676)
Descontos e abatimentos	(3.218)	(1.667)	(3.218)	(1.667)
Impostos sobre vendas	(192.549)	(185.460)	(251.701)	(245.056)
Receita operacional líquida	1.194.460	1.070.438	1.526.659	1.360.474

## 25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia possui apenas um segmento operacional definido como calçados, bolsas e acessórios. A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, marcas ou canais de venda;
- a sua unidade fabril opera para mais do que uma marca e canal de venda;
- as decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal. Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas (Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever e OWME) e canais (franquias, multimarca, lojas próprias e webcommerce) diferentes, no entanto, são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta consolidada por marca e canal de venda, conforme demonstrado a seguir:

Marca	Consolidado	
	2018	2017
Receita bruta	1.865.768	1.678.873
Mercado interno		
Arezzo	950.689	873.839
Schutz	443.471	451.420
Anacapri	219.554	157.259
Outros	65.154	41.890
Mercado externo	186.900	154.465

Canal	Consolidado	
	2018	2017
Receita bruta	1.865.768	1.678.873
Mercado interno		
Franquias	831.365	748.055
Multimarca	384.272	343.749
Lojas próprias	298.706	298.692
Webcommerce	162.640	128.973
Outros	1.885	4.939
Mercado externo	186.900	154.465

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica pois representa em 31 de dezembro de 2018 10% (9% em 31 de dezembro de 2017) da receita bruta. Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 5% das vendas no mercado interno e externo.

## 26. DESPESAS POR NATUREZA

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(754.119)	(680.591)	(815.987)	(736.706)
Despesas comerciais	(170.107)	(157.192)	(378.922)	(334.215)
Despesas administrativas e gerais	(109.695)	(98.621)	(140.865)	(113.816)
Outras despesas operacionais, líquidas	(1.595)	(1.616)	394	(2.104)
	(1.035.516)	(938.020)	(1.335.380)	(1.186.841)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(20.748)	(19.188)	(40.882)	(32.632)
Despesas com pessoal	(143.876)	(128.769)	(229.102)	(207.531)
Materia prima e materiais de uso e consumo	(758.353)	(684.096)	(822.738)	(742.511)
Frete	(25.243)	(19.934)	(33.829)	(27.879)
Despesas com ocupação de lojas	-	-	(42.136)	(40.117)
Outras despesas operacionais	(87.296)	(86.033)	(166.693)	(136.171)
	(1.035.516)	(938.020)	(1.335.380)	(1.186.841)

## 27. OBJETIVOS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

a) Valor justo

O quadro a seguir apresenta o valor contábil ativos e passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

	Consolidado			
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	8.501	8.501	10.156	10.156
Aplicações financeira	227.300	227.300	327.764	327.764
Contas a receber de clientes	382.728	382.728	348.444	348.444
Empréstimos e financiamentos	111.418	111.441	181.745	181.717
Fornecedores	110.121	110.121	104.416	104.416

Em 31 de dezembro de 2018, os ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia estão classificados nas seguintes categorias de instrumentos financeiros:

	Mensuração	
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizad
Ativos		
Caixas e bancos	-	8.501
Contas a receber de clientes	-	382.728
Aplicações financeiras	227.300	-
Passivos		
Fornecedores	-	110.121
Empréstimos e financiamentos	-	111.441

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na

variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, CDB - Certificado de Depósito Bancário e LFT - Letras Financeiras do Tesouro (Nota 6).

• Caixa e bancos, clientes e outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.

• Empréstimos e financiamentos - São classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, que de acordo com o entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

a.1) Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

b) Hedge de investimentos líquidos em operações no exterior (net investment hedge)

A Companhia, após captação dos recursos financeiros em dezembro de 2017 e com base no pronunciamento técnico, designou como hedge os instrumentos financeiros detidos pela Companhia no valor de US\$ 30.000 para proteção de risco de variação da moeda estrangeira do investimento no exterior de US\$ 18.663. O saldo dessa operação em 31 de dezembro de 2018 era de US\$ 15.000 para proteção de risco de variação da moeda estrangeira do investimento no exterior de US\$ 7.931. O valor dos instrumentos designados está acrescido do gross-up do imposto de renda e a contribuição social à alíquota de 34% conforme legislação vigente, para fins de análise de efetividade do hedge accounting.

A contabilização dos efeitos do hedge de investimento líquido foi feita em conformidade com o disposto no pronunciamento técnico CPC 38 e IAS 39 - Instrumentos Financeiros. Para tanto, a Companhia efetuou a designação formal da operação documentando neste memorando, principalmente: (i) objetivo do hedge; (ii) tipo de hedge; (iii) natureza do risco a ser coberto; (iv) identificação do objeto de cobertura; (v) identificação do instrumento de cobertura; e a (vi) demonstração da correlação do hedge e o objeto de cobertura (teste de efetividade retrospectivo).

A Companhia avalia, tanto no início da cobertura do hedge quanto em uma base contínua, se os instrumentos designados em operações de hedge são altamente eficazes na compensação das alterações dos objetos de hedges cobertos. Quando um instrumento de hedge é vendido, terminado, vencido ou exercido, o ganho ou perda cumulativo não realizado, que tinha sido reconhecido na demonstração do resultado abrangente, é imediatamente reportada na demonstração do resultado.

A aplicação do teste de efetividade descritos nas práticas contábeis demonstrou a efetividade dos instrumentos financeiros. Desta forma, em 31 de dezembro de 2018 não houve ineficiência reconhecida no resultado decorrente dos hedges de investimento líquido no exterior, consequentemente, os ganhos ou as perdas foram integralmente registrados no patrimônio líquido da Companhia.

c) Exposição a riscos cambiais

O resultado das operações da Companhia e de suas controladas é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio do dólar norte-americano, devido ao fato que parte das receitas de vendas, estão vinculadas a esta moeda. Para minimizar o risco cambial, quase a totalidade de suas exportações possui financiamentos atrelados à respectiva moeda.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o valor da exposição líquida vinculada ao dólar norte-americano, é representado por:

	Consolidado	
	2018	2017
Contas a receber em moeda estrangeira	34.690	30.055
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(35.269)	(55.381)
Exposição líquida	(579)	(25.326)

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos ativos e passivos em moeda estrangeira que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2018, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações da taxa de câmbio.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário a CVM por meio da Instrução nº 475 de 17 de dezembro de 2008 ("Instrução CVM 475") determinou que fossem apresentados mais dois cenários com uma apreciação de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Moeda	Cenário		
		provável	Cenário A	Cenário B
Apreciação da taxa de câmbio				
Contas a receber em moeda estrangeira	R\$	34.690	43.363	52.035
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	R\$	(35.269)	(44.086)	(52.904)
Apreciação da taxa em referência para taxa de câmbio dólar	R\$	3,87	4,84	5,81
Efeito no lucro antes da tributação			(144)	(290)

d) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados vinculados à TJLP. As taxas estão divulgadas na Nota 16.

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros:

	Consolidado	
	2018	%
Juros Fixos	35.736	32
Juros com base na TJLP e Libor	75.682	68
	111.418	100

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2018, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Com base nos valores da TJLP e da Libor vigentes em 31 de dezembro de 2018, foi definido o cenário provável para o ano de 2018 e a partir destas calculadas variações de 25% e 50% conforme requerido pela Instrução CVM nº 475.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2018 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Moeda	Cenário		
		provável	Cenário A	Cenário B
Aumento da despesa financeira				
Financiamentos - TJLP	R\$	1.225	1.531	1.837
Financiamentos - Libor	R\$	1.790	2.238	2.686
		3.015	3.769	4.523

Apreciação da taxa em referência para passivos financeiros

TJLP	6,98%	8,73%	10,47%
Libor	3,08%	3,85%	4,62%

e) Risco de crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores das vendas mercantis e dos serviços prestados a seus clientes.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

O saldo a receber de clientes é substancialmente denominado em reais e está distribuído em diversos clientes. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia tem feito avaliação individual para adesão de novos clientes, mas, como uma prática de mercado, só requer recebimento antecipado para clientes considerados de alto risco. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total das contas a receber da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

A Administração monitora o risco da carteira de recebíveis semanalmente e, em caso de análise de riscos de não recuperação do crédito, ajusta a demonstração do resultado da Companhia. A análise é sobre os recebíveis, histórico de pagamentos dos clientes, garantias ofertadas e renegociações firmadas com avais. Os valores registrados em perdas efetivas ou provisão para perdas refletem o contas a receber não recuperáveis e casos de risco de baixa recuperação.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas utilizam instituições financeiras de primeira linha.

f) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pela Administração da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

A tabela abaixo demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	44.555	67.818	112.373
Fornecedores	110.121	-	110.121

g) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital, durante os exercícios findos em 2018 e 2017.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 podem ser assim sumarizados:

	Consolidado	
	2018	2017
Empréstimos e financiamentos	(111.418)	(181.745)
Caixa e bancos	8.501	10.156
Aplicações financeiras	227.300	327.764
Sobra líquida de caixa e equivalentes de caixa	124.383	156.175
Total do capital	711.342	664.960

## 28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Juros recebidos	3.868	4.648	3.890	4.658
Juros sobre mútuos	104	-	-	-
Rendimento de aplicações financeiras	15.543	20.736	16.846	23.707
Outras receitas	2.013	1.191	2.256	1.676
	21.528	26.575	22.992	30.041

## Despesas financeiras

Taxa de administração de cartão de crédito	-	-	(6.885)	(6.758)
Descontos concedidos	(2.906)	(2.393)	(3.174)	(2.436)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6.619)	(1.590)	(8.448)	(3.214)
Juros sobre mútuos	(4.543)	-	-	-
Despesas bancárias	(3.387)	(2.829)	(4.678)	(4.151)
Despesas com custas cartorais	(2.898)	(2.234)	(2.924)	(2.250)
Outras despesas	(185)	(661)	(524)	(974)
	(20.538)	(9.707)	(26.633)	(19.783)

Variação cambial, líquida	(21.820)	(2.100)	(17.640)	(958)
Total	(20.830)	14.768	(21.281)	9.300

## 29. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Plano de opções de ações e ações restritas	(7.732)	(6.014)	(7.732)	(6.

Continuação →

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017** (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O Plano de Opções está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 5% do capital social da Companhia. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade máxima de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Em 28 de maio de 2012, o Conselho de Administração aprovou a primeira outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto da primeira outorga do Plano de Opções é de 386.404 opções, sendo 68.231 opções do Lote I e 318.173 opções do Lote II.

Em 27 de maio de 2013, o Conselho de Administração aprovou a segunda outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto da segunda outorga do Plano de Opções é de 686.901 opções, sendo 25.757 opções do Lote I e 661.144 opções do Lote II.

Em 26 de maio de 2014 o Conselho de Administração aprovou a terceira outorga de opções de ações no âmbito do Plano de opções. O total de opções objeto da terceira outorga do Plano de Opções de Ações é 974.237 opções, sendo 29.395 do Lote I e 944.842 do Lote II.

Em 25 de maio de 2015 o Conselho de Administração aprovou a quarta outorga de opções de ações no âmbito do Plano de opções. O total de opções objeto da quarta outorga do Plano de Opções de Ações é 942.079 opções, sendo 73.955 do Lote I e 942.079 do Lote II.

Em 03 de junho de 2016 o Conselho de Administração aprovou a quinta outorga de opções de ações no âmbito do Plano de opções. O total de opções objeto da quinta outorga do Plano de Opções de Ações é 1.284.986 opções, sendo 99.538 do Lote I e 1.185.448 do Lote II.

O Plano de Opções prevê que as opções do Lote I outorgadas aos participantes do Plano de Opção: (i) tornar-se-ão exercíveis no dia útil subsequente à respectiva data de outorga; (ii) poderão ser exercidas dentro do período de 30 dias, contados da data em que se tornarem exercíveis; e (iii) as ações decorrentes do seu exercício não poderão ser negociadas durante o período de vedação à negociação de 3 anos, a contar da data de exercício. Se, antes do término do período de vedação à negociação acima mencionado, o participante se desligar da Companhia por vontade própria pedindo demissão do seu emprego, renunciando ao seu cargo de administrador, ou rescindindo seu contrato de prestação de serviço, ou por vontade da Companhia, mediante demissão por justa causa, destituição do cargo por violar os deveres e atribuições de administrador, ou rescindindo contrato de prestação de serviço, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, recomprar as ações restritas pelo preço de exercício pago pelo participante para aquisição das ações restritas.

Por sua vez, os participantes do Plano de Opções poderão exercer suas opções do Lote II dentro do período de até 3 anos contados da data em que se tornarem exercíveis. O

período de carência (vesting) será de até 3 anos para cada liberação que ocorrerá na seguinte proporção: 25% a partir do primeiro aniversário da respectiva data de outorga, 25% a partir do segundo aniversário da respectiva data de outorga e 50% a partir do terceiro aniversário da respectiva data de outorga.

A composição para o plano de opções, considerando os prazos de carência para exercício das opções, está demonstrada a seguir:

Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações				
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª
Até 30 dias da data da outorga	45.059	22.539	21.744	52.741	53.735
A partir do primeiro aniversário	54.731	158.228	195.787	162.992	176.476
A partir do segundo aniversário	54.731	158.228	195.787	162.992	176.476
A partir do terceiro aniversário	109.462	316.455	391.572	325.984	352.952
Total	263.983	655.450	804.890	704.709	759.639
<b>Movimentações:</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>	<b>4ª</b>	<b>5ª</b>
Saldo em 31/12/2016	3.329	368.692	609.478	555.520	705.904
Opções outorgadas	-	-	-	-	-
Opções exercidas	(2.225)	(352.114)	(574.292)	(1.004)	-
Opções baixadas (*)	(50)	(250)	(1.000)	(45.710)	(72.396)
Saldo em 31/12/2017	1.054	16.328	34.186	508.806	633.508
<b>Opções exercidas</b>	<b>(755)</b>	<b>(16.328)</b>	<b>(33.436)</b>	<b>(458.574)</b>	<b>(27.431)</b>
<b>Opções baixadas (*)</b>	<b>(299)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(32.144)</b>	<b>(5.939)</b>
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>750</b>	<b>18.088</b>	<b>600.138</b>

(\*) Opções baixadas pelo desligamento de funcionários participantes do plano de opções de ações.

Em atendimento ao IFRS 2/ CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado tomando-se por base os prazos de carência apresentados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apurou o montante de R\$ 1.754 (R\$ 3.283 em 31 de dezembro de 2017) referente à despesa do plano de opções reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções da outorga de 2012 foi o método Black & Scholes, enquanto para as outorgas de 2013 a 2016, a Administração definiu pela utilização do modelo Binomial.

Na determinação do valor justo das opções das ações, foram utilizadas as premissas abaixo:

	1ª Outorga Junho/2012		2ª Outorga Junho/2013		3ª Outorga Junho/2014		4ª Outorga Junho/2015		5ª Outorga Junho/2016	
Lote	I	II								
Quantidade de ações										
1º Vencimento	68.231	79.543	25.757	165.286	29.395	236.211	73.955	217.031	99.538	296.362
2º Vencimento	N/A	79.543	N/A	165.286	N/A	236.211	N/A	217.031	N/A	296.362
3º Vencimento	N/A	159.087	N/A	330.572	N/A	472.420	N/A	434.062	N/A	592.724
Preço de exercício - (R\$)	20,86	20,86	27,61	27,61	18,42	18,42	19,91	19,91	17,68	17,68
Valor justo por opção - (R\$)										
1º Vencimento	6,66	9,05	7,36	13,82	4,95	9,82	1,55	8,52	6,66	6,16
2º Vencimento	N/A	11,33	N/A	16,37	N/A	10,22	N/A	9,23	N/A	4,15
3º Vencimento	N/A	13,32	N/A	16,72	N/A	11,47	N/A	9,84	N/A	2,68
Dividendos esperados ("Dividend yield")	-	-	4,85%	4,85%	5,03%	5,03%	1,89%	1,89%	1,56%	1,56%
Volatilidade do preço da ação	40,36%	40,36%	36,29%	41,18%	27,95%	40,91%	24,93%	31,69%	24,01%	32,40%
Taxa de juro livre de risco										
1º Vencimento	8,50%	7,81%	7,86%	10,47%	10,81%	11,75%	13,41%	12,48%	14,12%	12,59%
2º Vencimento	N/A	8,59%	N/A	10,60%	N/A	11,80%	N/A	12,33%	N/A	12,62%
3º Vencimento	N/A	9,35%	N/A	10,69%	N/A	11,86%	N/A	12,25%	N/A	12,68%
Período esperado até o vencimento - (dias corridos)										
1º Vencimento	30	365	30	365	30	365	30	365	30	365
2º Vencimento	N/A	730								
3º Vencimento	N/A	1.095								

**32.2. Plano de ações restritas**

Em 23 de junho de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária, a estruturação e implementação do novo plano de ações restritas da Companhia foi aprovada. E em 28 de agosto de 2017, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os Beneficiários, nos termos do Plano de Ações Restritas e do 1º Programa de Outorga. E em 30 de julho de 2018, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os Beneficiários, nos termos do Plano de Ações Restritas e do 2º Programa de Outorga. O plano tem por objetivo permitir a outorga de ações restritas aos administradores e empregados da Companhia, ou de outra sociedade sob seu controle (os "Beneficiários"), selecionados pelo Conselho de Administração, sujeitos a determinadas condições, com o objetivo de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e das sociedades sob seu controle; (b) incentivar a melhoria da gestão da Companhia e das sociedades sob o seu controle, conferindo aos Beneficiários a possibilidade de serem acionistas da Companhia, estimulando-os na otimização de todos os aspectos que possam valorizar a Companhia no longo prazo;

(c) alinhar os interesses dos Beneficiários com os interesses dos acionistas; e (d) estimular a permanência dos administradores e empregados na Companhia ou nas sociedades sob seu controle.

Para fins desse plano, o Conselho de Administração poderá, mediante prévia recomendação do Comitê, outorgar um número de ações ordinárias, nominativas e escriturais de emissão da Companhia, não excedente a 5% (cinco por cento) das ações do capital social total da Companhia na data de aprovação do Plano. Sem prejuízo dos demais termos e condições estabelecidos nos respectivos Contratos de Outorga, os direitos dos Beneficiários em relação às Ações Restritas somente serão plenamente adquiridos se os Beneficiários permanecerem continuamente vinculados como administradores ou empregados da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, e atingirem as métricas de desempenho estabelecidas em cada Programa e nos respectivos Contratos de Outorga dos Beneficiários, no período compreendido entre a Data de Outorga e as datas a seguir, nas seguintes proporções:

- (i) até 10% (dez por cento) após o 1º aniversário da Data de Outorga;
- (ii) até 10% (dez por cento) após o 2º aniversário da Data de Outorga;
- (iii) até 20% (vinte por cento) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e

(iv) até 60% (sessenta por cento) após o 4º aniversário da Data de Outorga. Não obstante o disposto nos itens (i) a (iv) acima, o Beneficiário poderá receber um acréscimo de até 10% (dez por cento) do número total de Ações Restritas outorgadas pelo Conselho de Administração, caso venha a superar as métricas de desempenho estabelecidas no Programa e no respectivo Contrato de Outorga, conforme vier a ser definido pelo Conselho de Administração, podendo este ainda, a seu critério, estabelecer prazos diversos para a aquisição do direito às Ações Restritas outorgadas. Com o propósito de satisfazer a outorga de Ações Restritas nos termos do Plano, a Companhia, sujeito à lei e regulamentação aplicável, alienará ações mantidas em tesouraria por meio de operação privada, sem custo para os Beneficiários, nos termos da ICVM 567.

	1ª Outorga em 29/08/2017		2ª Outorga em 30/07/2018	
	Carência	Quantidade	Carência	Quantidade
1º vencimento	27/08/2018	60.728	29/07/2019	11.066
2º vencimento	27/08/2019	60.728	29/07/2020	11.066
3º vencimento	27/08/2020	121.457	29/07/2021	22.134
4º vencimento	27/08/2021	364.370	29/07/2022	66.398
		<b>607.283</b>		<b>110.664</b>

Em atendimento ao IFRS 2/ CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações. O valor foi calculado tomando-se por base os prazos de carência apresentados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apurou o montante de R\$ 4.466 (R\$ 2.730 em 31 de dezembro de 2017) referente à despesa do plano de ações restritas reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital.

Na determinação do valor justo das ações restritas, foram utilizadas as premissas abaixo:

	1ª Outorga 2017	2ª Outorga 2018
<b>Quantidade de ações</b>	<b>607.283</b>	<b>110.664</b>
1º Vencimento	60.728	11.066
2º Vencimento	60.728	11.066
3º Vencimento	121.457	22.134
4º Vencimento	364.370	66.398
<b>Preço de ação - (R\$)</b>	<b>35,50</b>	<b>43,38</b>
<b>Valor justo por ação - (R\$)</b>		
1º Vencimento	34,73	43,37
2º Vencimento	33,97	43,37
3º Vencimento	33,24	43,37
4º Vencimento	32,51	43,37
<b>Dividendos esperados ("Dividend yield")</b>	<b>2,20%</b>	<b>3,14%</b>
<b>Volatilidade do preço da ação</b>		
1º Vencimento	32,21%	44,97%
2º Vencimento	36,51%	39,09%
3º Vencimento	36,55%	39,53%
4º Vencimento	36,75%	38,82%
<b>Taxa de juro livre de risco</b>		
1º Vencimento	7,88%	7,32%
2º Vencimento	8,37%	8,50%
3º Vencimento	8,97%	9,32%
4º Vencimento	9,40%	9,97%
<b>Período esperado até o vencimento - (anos)</b>		
1º Vencimento	1	1
2º Vencimento	2	2
3º Vencimento	3	3
4º Vencimento	4	4

**33. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS**

Crédito presumido de ICMS  
a) O Estado do Espírito Santo, através das Portarias 088-R de 29 de outubro de 2015 e 077-R de 01 de junho de 2016, inscreveu a Companhia, por sua Controladora e uma Controlada, respectivamente, no Cadastro do Contrato de Competitividade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento para concessão de benefício fiscal relativo ao ICMS.  
b) O Estado do Rio Grande do Sul, através de regulamento interno estadual, beneficia o CNAE (Classificação nacional de atividade econômica) referentes atividades de fabricação de calçados com crédito presumido de ICMS sobre suas vendas interestaduais.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Benefícios fiscais ICMS ES (a)	58.014	52.462	71.216	64.265
Benefícios fiscais ICMS RS (b)	-	-	569	393
<b>Total</b>	<b>58.014</b>	<b>52.462</b>	<b>71.785</b>	<b>64.658</b>

Com a publicação da Lei Complementar 160 em 07 de agosto de 2017, onde os benefícios fiscais ofertados no âmbito de ICMS passam a ser caracterizados como subvenção para investimento e consequentemente não mais ofertados à tributação do imposto de Renda e Contribuição Social, em 31 de dezembro de 2018 a Companhia constituiu Reserva para Incentivos Fiscais no montante de R\$ 71.785 (R\$ 64.658 em 31 de dezembro de 2017) referentes aos incentivos fiscais em que foi beneficiada no exercício.

**DIRETORIA**

**Alexandre Café Birman**  
Diretor-Presidente

**Rafael Sachete**  
Diretor Financeiro e Diretor Vice-Presidente Corporativo

**Aline Penna**  
Diretora de Relações com Investidores

**CONTADOR**

**Elaine Lucia Dos Anjos**  
CRCMG 080900/0-0

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos Administradores e Acionistas  
**AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**

**OPINIÃO**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Arezzo Indústria e Comércio S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Arezzo Indústria e Comércio S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Arezzo Indústria e Comércio S.A. e da Arezzo Indústria e Comércio S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

**BASE PARA OPINIÃO**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA**

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e suas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.

**PORQUE É UM PAA**

**RECONHECIMENTO DE RECEITAS (NOTAS 2.5 E 24)**

A Companhia e suas controladas vem expandindo continuamente sua rede de lojas próprias e de franquias e desenvolvendo o canal de vendas *web-commerce*, fatores que contribuem para um crescimento de suas receitas. Adicionalmente, as receitas de vendas são compostas de um grande volume de transações com pequeno valor individual.

As normas contábeis requerem que as transações de vendas sejam reconhecidas no momento apropriado e pelos valores corretos.

Em função da complexidade inerente ao processo de faturamento, pelo grande volume de itens faturados, a relevância dos controles associados com o processo de faturamento e de monitoramento dos recebíveis, bem como representatividade das receitas no conjunto das demonstrações financeiras, consideramos essa área relevante para nossa auditoria.

**COMO O ASSUNTO FOI CONDUZIDO EM NOSSA AUDITORIA**

Atualizamos nosso entendimento dos controles considerados relevantes no processo de faturamento e de monitoramento dos recebíveis, incluindo os controles gerais do

ambiente de tecnologia. Selecionamos transações de vendas dos diferentes canais, em base de amostras, para verificar a documentação comprobatória que suportavam os registros contábeis. Obtivemos confirmações diretamente dos clientes da Companhia sobre os saldos de contas a receber e, para aqueles casos em que diferenças foram encontradas ou que não recebemos as respostas, nós testamos os itens de conciliação da diferença e/ou verificamos documentação suporte da existência dos títulos a receber. Testamos a documentação relacionada à análise do corte de receita de vendas dos diferentes canais de venda na data do balanço. Avaliamos as conclusões da administração em relação aos impactos da adoção do IFRS 15/CPC 47 - Receitas de Contratos de Clientes

Os resultados encontrados em função da aplicação do conjunto de procedimentos sobre o saldo de recebíveis na data do balanço e das receitas de vendas do exercício foram satisfatórios.

**PORQUE É UM PAA**

**ADEQUAÇÃO DO CUSTEIO E EXISTÊNCIA E VALORIZAÇÃO DOS ESTOQUES (NOTAS 2.7 E 8)**

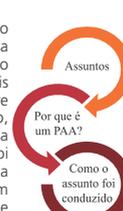
A Companhia e suas controladas têm um modelo de negócio diferenciado operando um negócio multimarca e multicanal, no qual a equipe de pesquisa e desenvolvimento de produtos e a estrutura de suprimentos estão preparadas para disponibilizar diversas coleções ao longo do ano.

As normas contábeis requerem que os estoques reflitam na data do balanço a quantidade de itens existentes valorizadas pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustadas pelo valor estimado de realização, se esse for menor.

Esses aspectos, somados à grande quantidade de itens, a sazonalidade das coleções e um modelo de recebimento e fornecimento dos produtos englobando fábricas próprias e independentes torna o monitoramento das quantidades de itens disponíveis e o custeio e valorização dos estoques uma atividade complexa que consideramos como relevante em nossa auditoria.

**COMO O ASSUNTO FOI CONDUZIDO EM NOSSA AUDITORIA**

Atualizamos nosso entendimento sobre os processos de monitoramento das quantidades de estoque e da metodologia e critérios utilizados pela administração para determinar os custos de aquisição e de produção. Também, selecionamos itens de matérias primas,



AREZZO  
& CO

AREZZO SCHUTZ BIRMAN ANACAPRI FIEVER OMMG

www.outlierspublicidade.com.br

Continuação →

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

produtos em elaboração e produtos acabados para testes de valorização dos custos de aquisição e produção. Acompanhamos e testamos, em bases amostrais, as contagens dos estoques em diversas unidades e efetuamos testes de movimentação de entradas e saídas de estoque, das datas de inventário até a data do balanço. Adicionalmente, entendemos e testamos as premissas e critérios utilizados pela administração na determinação das provisões para realização dos estoques, seja por ocasião da existência de itens obsoletos ou de margens negativas.

Os resultados encontrados em função da aplicação dos testes sobre a existência e os custos dos itens dos estoques, assim como sobre a metodologia, os dados e as premissas utilizadas na determinação das provisões para perdas mostraram-se razoáveis.

## PORQUE É UM PAA

**RECUPERABILIDADE DOS SALDOS DE FUNDO DE COMÉRCIO (NOTA 2.10, 2.11 E 15)**  
A Companhia e suas controladas têm por prática pagar por determinados pontos comerciais de forma a facilitar a instalação de suas lojas em locais considerados estratégicos. Esses ativos, classificados no intangível, quando se enquadram na modalidade de vida útil indeterminada, estão sujeitos a testes anuais quanto ao seu valor de recuperação (*impairment*).

As normas contábeis requerem que ativos intangíveis de vida útil indefinida sejam objetos de testes de *impairment*, pela administração, no mínimo uma vez a cada 12 meses, a menos que hajam evidências que possam indicar a necessidade de antecipação do teste. A administração realizou teste de *impairment* utilizando o método do Fluxo de Caixa Descontado e não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para valor não recuperável dessa categoria de ativos.

As projeções de fluxo de caixa utilizadas para fins desses testes do valor recuperável são realizadas individualmente, por unidade geradora de caixa (no caso, por loja) e levam em conta estimativas e premissas sensíveis que foram consideradas como relevantes em nossa auditoria. A utilização de diferentes premissas nas projeções de fluxo de caixa futuro, tais como: taxas de crescimento de receita, margens EBITDA e taxa de desconto, utilizados poderiam modificar significativamente as conclusões desses testes, assim essa foi uma área de foco em nossa auditoria.

## COMO O ASSUNTO FOI CONDUZIDO EM NOSSA AUDITORIA

Atualizamos nosso entendimento sobre a metodologia, as premissas significativas e os dados utilizados pela Companhia na realização do teste anual de *impairment* dos saldos de fundo de comércio. A abordagem de auditoria que utilizamos foi a de revisar o modelo de cálculo utilizado para o teste, avaliar a razoabilidade das premissas utilizadas pela administração e confrontar dos dados históricos utilizados no cálculo com os registros contábeis. Além disso, realizamos análises de sensibilidade sobre as principais premissas utilizadas na análise preparada pela administração.

Os resultados dos testes de *impairment* realizados pela administração na data do balanço se mostraram razoáveis e as divulgações apresentadas nas notas explicativas se mostraram consistentes com as análises da administração.

## OUTROS ASSUNTOS

## DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes,

segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é

maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2019



**PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

**Maurício Colombari**  
Contador CRC 1SP195838/O-3

AREZZO  
& CO

www.arezco.com.br

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JOSENÓPOLIS-MG

A **PREFEITURA DE JOSENÓPOLIS-MG**, com sede à Rua Santos Pestana, 20 – Centro - 39.575-000, torna-se público a quem interessar que estará realizando no dia 07/03/2019, às 10h00min, licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL Nº. 07/2019**, objetivando a contratação de ME/EPP ou equiparadas para prestação de serviços de assessoria nos programas, sistemas, projetos e ações relacionadas à Secretaria Municipal de Assistência Social. Informações complementares no endereço acima mencionado ou através do e-mail: [licitacao.josenopolismg@gmail.com](mailto:licitacao.josenopolismg@gmail.com). Jose G. Teixeira – Pregoeiro.

## EDITAL DE CIENCIA DE LEILAO

Pelo presente edital vimos Cientificar o(s) mutuário(s) abaixo, devido decurso prazo para purgação de débito, a realização da hasta pública do **IMÓVEL AVENIDA SARAMENHA, Nº1725, APTO 103, BLOCO 32, GUARANI BELO HORIZONTE MG CEP 00000000**  
**1º leilão 27/02/19 partir 12:30 horas**  
**2º leilão 27/03/19 partir 13:00 horas**  
Local EM FRENTE A AGENCIA DA CAIXA ECONOMICA: AVENIDA ALVARES CABRAL, Nº1700, SANTO AGOSTINHO BELO HORIZONTE MG  
Agente Financeiro: EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA  
Mutuários:  
**CONCEIÇÃO SOARES ALVES, CPF 36864552772 e cônjuge, se casado(a) estiver.**  
2º Leilão ocorrerá se não houver licitante que ofereça lance mínimo para venda no 1º Leilão  
Informações tel 3438142286 ou AVENIDA FRANCISCO DE PAULA FERREIRA, Nº 959 RESIDENCIAL GRAMADO PATOS DE MINAS MG CEP 38706209  
**ISAIAS ROSA RAMOS JUNIOR**  
Leiloeiro Oficial  
SED:1E783



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO**  
Av. Acesita, nº 3230, Bairro São José, Timóteo/MG  
CEP: 35182-132 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

**RESULTADO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 099/2018 - REGISTRO DE PREÇOS Nº 043/2018** - O Município de Timóteo torna público o resultado do **Pregão Presencial nº 099/2018, Registro de Preços nº 043/2018, Processo Administrativo nº 634/2018**, que tem por objeto o Registro de Preços para contratação de empresa para prestação de serviços em shows musicais, locação, montagem e desmontagem de equipamentos, infraestrutura e logística para eventos a serem realizados pela Secretaria Municipal de Governo e Comunicação Social, Secretaria Municipal de Educação e Cultura e Secretaria Municipal de Saúde. **Empresas Vencedoras: Sanebrás Locação e Serviços Ltda – ME, vencedora do Lote 02, no valor total de R\$ 19.000,00 (dezenove mil reais); MV Serviços e Locação Ltda – ME, vencedora do LOTE 03 no valor total de R\$ 9.999,00 (nove mil, novecentos e noventa e nove reais) e W. Áudio Sonorização e Produções Ltda, vencedora do Lote 01, no valor total de R\$ 46.519,48 (quarenta e seis mil, quinhentos e dezenove reais e quarenta e oito centavos) e do Lote 04, no valor total de R\$ 362.047,87 (trezentos e sessenta e dois mil, quarenta e sete reais e oitenta e sete centavos).** Timóteo, 18 de fevereiro de 2019. **Claudiléa Pedrosa de Oliveira Thomaz - Pregoeira.**

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO GRAMA/MG

## AVISO DE LICITAÇÃO

Torna Público nos termos da Lei nº 8.666/93 e 10.520/2002 a realização da Licitação, modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 013/2019. TIPO MENOR PREÇO. Objeto: Registro de Preços visando a futura e eventual aquisição de produtos hortifrutigranjeiros, para atender a merenda escolar, creche municipal e demais secretarias do Município. A entrega e a abertura dos envelopes será às 09h30min do dia 12/03/2019, na sala de reuniões da CPL, à Rua Padre João Coutinho, nº 121, Centro, Santo Antônio do Grama/MG. Informações pelo telefone (31) 3872-5005.

Janaina Aparecida Frade  
Pregoeira

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO GRAMA/MG

## AVISO DE LICITAÇÃO

Torna Público, nos termos da Lei nº 8.666/93, 10.520/2002, a realização da Licitação, modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2019. Objeto: Registro de Preços visando a futura e eventual aquisição de carnes para atender a merenda escolar, creche municipal e demais secretarias do Município. A entrega e a abertura dos envelopes será às 13h30min do dia 12/03/2019, na sala de reuniões da Comissão Permanente de Licitação, à Rua Padre João Coutinho, nº 121, Centro, Santo Antônio do Grama/MG. Informações pelo telefone (31) 3872-5005.

Janaina Aparecida Frade  
Pregoeira

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO GRAMA/MG

## AVISO DE LICITAÇÃO

Torna Público nos termos da Lei nº 8.666/93 e 10.520/2002, a realização da Licitação, modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 015/2019. TIPO MENOR PREÇO. Objeto: Registro de Preços visando a futura e eventual aquisição de pães e lanches para atender as secretarias do município. A entrega e a abertura dos envelopes será às 09h30min do dia 13/03/2019 na sala de reuniões da CPL, à Rua Padre João Coutinho, nº 121, Centro, Santo Antônio do Grama/MG. Informações pelo telefone (31) 3872-5005.

Janaina Aparecida Frade  
Pregoeira

**REGISTRO DE IMÓVEIS DE BELO HORIZONTE – EDITAL DE INTIMAÇÃO - PAULO EUGÊNIO REIS DUTRA**, Oficial Interino do 6º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte/ MG, nos termos da Portaria nº 5.195/CGJ/2017 e na forma da Lei, etc... utilizando-se das atribuições conferidas pelo art. 26 da Lei 9.514/97, bem como pela credora do contrato de financiamento imobiliário nº 201402473, **INTIMA O Sr. MICHEL SILVA REIS**, residente em local incerto e ignorado, para satisfazer, tendo em vista a infrutífera tentativa de intimação pessoal, na forma da Lei, no prazo de 15 dias, as prestações vencidas e as que vencerem até a data do pagamento, com juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, além das despesas de cobrança e de intimação, referentes ao contrato de compra e venda garantido por Alienação Fiduciária, firmado em 21/07/2014, registrado sob nº R-03, na Matrícula nº 110.297 deste Serviço, referente ao imóvel situado à Avenida Vilarinho, nº 3.050, Apto. 401, Bl. 01, Cenáculo, Belo Horizonte/MG, com saldo devedor que, em 21/02/2019, perfaz o montante de R\$102.290,04, relativo a prestações vencidas e não pagas. Na hipótese de o pagamento ser efetuado diretamente ao credor, o recibo deverá ser apresentado neste Serviço de Registro de Imóveis, situado à Rua Inconfidentes nº 914 – Savassi – Belo Horizonte/MG. Caso o pagamento não seja realizado diretamente a( o) credor(a), o pagamento perante a Serventia deverá ser por meio de cheque administrativo ou visado, com a cláusula "não a ordem", nominal ao credor fiduciário ou a seu cessionário. O não cumprimento da referida obrigação, no prazo de 15 (quinze) dias, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do Credor fiduciário, nos termos do art. 26, §7º da Lei 9.514/1997. Dado e passado nesta Cidade de Belo Horizonte aos 21 de fevereiro de 2019. O Oficial Interino, (ass) Paulo Eugênio Reis Dutra.

## FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO MUNICÍPIO DE VARGINHA – FHOMUV

**AVISO DE LICITAÇÃO** – Fundação Hospitalar do Município de Varginha – FHOMUV, torna público a abertura do procedimento: **LICITAÇÃO Nº 030/2019 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 029/2019** – do tipo “MENOR PREÇO”, tendo por objeto o **REGISTRO DE PREÇOS para a AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA OSMOSE REVERSA**, mediante as condições estabelecidas em Edital. **Data da sessão: dia 12/03/2019, às 8h. Retirada do Edital: www.fhomuv.com.br. Informações: (035) 3690-1008/1009/1010/1011 – edital@fhomuv.com.br.**

**AVISO DE LICITAÇÃO** – Fundação Hospitalar do Município de Varginha – FHOMUV, torna público a abertura do procedimento: **LICITAÇÃO Nº 031/2019 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 030/2019** – do tipo “MENOR PREÇO”, tendo por objeto a **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS ESPECIALIZADOS PARA ATENDIMENTO AMBULATORIAL E AVALIAÇÃO CIRÚRGICA, NA ESPECIALIDADE DE CIRURGIA PLÁSTICA ONCOLÓGICA (CÂNCER DE PELE, NÃO-MELANOMA CARCINOMA BASOCELULAR – CBC, NÃO-MELANOMA CARCINOMA ESPINOCELULAR – SEC, MELANOMA, TUMOR DE CÉLULAS DE MERKEL e CARCINOMA SEBÁCEO), PARA OS PACIENTES ASSISTIDOS PELO SUS NA ONCOLOGIA DA FHOMUV**, mediante as condições estabelecidas em Edital. **Data da sessão: dia 15/03/2019, às 8h. Retirada do Edital: www.fhomuv.com.br. Informações: (035) 3690-1008/1009/1010/1011 – edital@fhomuv.com.br.**

**AVISO DE LICITAÇÃO** – Fundação Hospitalar do Município de Varginha – FHOMUV, torna público a abertura do procedimento: **LICITAÇÃO Nº 032/2019 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 031/2019** – do tipo “MENOR PREÇO”, tendo por objeto o **REGISTRO DE PREÇOS para a AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS ESPECÍFICOS, ONCOLÓGICOS E CONTROLADOS**, mediante as condições estabelecidas em Edital. **Data da sessão: dia 18/03/2019, às 9h. Retirada do Edital: www.fhomuv.com.br. Informações: (035) 3690-1008/1009/1010/1011 – edital@fhomuv.com.br.**

**AVISO DE LICITAÇÃO** – Fundação Hospitalar do Município de Varginha – FHOMUV, torna público a abertura do procedimento: **LICITAÇÃO Nº 034/2019 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 033/2019** – do tipo “MENOR PREÇO”, tendo por objeto a **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DIVERSOS PARA REFORMA DA LAVANDERIA DA FHOMUV**, mediante as condições estabelecidas em Edital. **Data da sessão: dia 20/03/2019, às 8h. Retirada do Edital: www.fhomuv.com.br. Informações: (035) 3690-1008/1009/1010/1011 – edital@fhomuv.com.br.**

## PREFEITURA MUNICIPAL DE GRÃO MOGOL/MG

PROC. LICITATÓRIO Nº. 036/2019, TOMADA DE PREÇOS Nº. 011/2019, Objeto: aquisição parcelada de pneus, câmara de ar e bicos, para veículos de responsabilidade deste município, conforme especificações constantes no edital. Credenciamento: 12/03/2019 a partir das 13:00hs, E-mail: [licitagraomogol@hotmail.com](mailto:licitagraomogol@hotmail.com) ou no SITE DA PREFEITURA.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE GRÃO MOGOL/MG

PROC. LICITATÓRIO Nº. 036/2019, TOMADA DE PREÇOS Nº. 012/2019, Objeto: aquisição parcelada de móveis diversos, para diversas secretarias deste município, conforme especificações constantes no edital. Credenciamento: 12/03/2019 a partir das 14:00hs, E-mail: [licitagraomogol@hotmail.com](mailto:licitagraomogol@hotmail.com) ou no SITE DA PREFEITURA.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE GRÃO MOGOL/MG

PROC. LICITATÓRIO Nº. 037/2019, PREGÃO PRESENCIAL Nº. 018/2019, Objeto: aquisição parcelada de peças originais e genuínas e acessório para veículos de responsabilidade deste município, conforme especificações constantes no edital. Credenciamento: 12/03/2019 a partir das 15:00hs, E-mail: [licitagraomogol@hotmail.com](mailto:licitagraomogol@hotmail.com) ou no SITE DA PREFEITURA.

Eleazaro Pereira – Presidente da CPL.

### COMUNICADO PÚBLICO

A CLARO S.A. comunica aos seus clientes do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC, na modalidade Local, que falhas em equipamentos impediram a prestação regular do serviço a alguns de seus usuários da localidade de Teófilo Otoni - MG no dia 20/02/2019, a partir das 00h41. A CLARO S.A. adotou imediatamente todas as providências necessárias para a regularização do serviço, normalizando-o integralmente às 03h00.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE LAVRAS – MG.** Aviso de publicação do Processo Licitatório nº 025/2019 – Pregão nº 14/2019. Menor Preço Por Item. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIOS ATRAVÉS DO RECURSO PROVINDO DA EMENDA PARLAMENTAR nº 01417.029000/1130-07 em atendimento a Secretaria Municipal de Saúde. Data de apresentação de envelopes e julgamento: 14h00min do dia 21/03/2019. O Edital encontra-se na sede da Prefeitura Municipal, à Av. Dr. Sylvio Menicucci, nº 1575, Bairro Presidente Kennedy ou pelo site [www.lavras.mg.gov.br](http://www.lavras.mg.gov.br). Telefone: (35) 3694-4021. Rodrigo Moreti Pedroza – Diretoria de Suprimentos.

Comarca de Belo Horizonte. Secretária da 16ª Vara Cível. **EDITAL DE CITAÇÃO de JANAÍNA DE LIMA DA SILVA TELES.** Prazo de 20 (vinte) dias. O Exmo. Sr. Paulo Rogério de Souza Abrantes, Juiz de Direito da 16ª Vara Cível, na forma da Lei, etc., faz saber que por este Juízo e Secretaria tramita uma ação "Procedimento Comum" movida por **Fabiano Marques**, CPF 849.343.016-15, representado(a) pelo(a) advogado(a) José Fernando Chaves, OAB 65.840/MG, contra **TRATO FEITO COMÉRCIO DE VEÍCULOS** (GILSIMAR ROSA BOULANGER CPF 032.014.786-01), CNPJ 23.589.852/0001-61; Banco Santander (Brasil) S.A. CNPJ 90.400.888/0001-42; CLASSIC AUTOMOVEIS EIRELI - EPP CNPJ 04.750.661/0001-95; CRISTIANE MACIEL FRANÇA, CPF 040.798.886-60; JANAÍNA DE LIMA DA SILVA TELES, CPF 104.294.457-17. Processo Eletrônico- PJe - nº 5128896-08.2016.8.13.0024, tendo por objeto o reconhecimento do direito do autor de obter o documento de transferência do veículo marca Honda Civic SED LXS 16V, 4 P, cor preta, ano de fabricação/modelo 2012/2013, placa KOY 2725; indenização por danos materiais e morais, e por este edital cita JANAÍNA DE LIMA DA SILVA TELES para, no prazo legal de 15 (quinze) dias, contados do término do prazo fixado no edital, contestar o pedido, sob pena de, não o fazendo, lhe ser nomeado Curador Especial (art. 257, VI, do CPC), podendo vir a serem aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor na petição inicial (art. 344, do CPC). Belo Horizonte, 07 de fevereiro de 2019. (a) Paulo Rogério de Souza Abrantes, Juiz de Direito; Carlos Alberto Miranda Costa, Escrivão Judicial, que assina por ordem do MM. Juiz.

**ICOOP – Cooperativa dos Médicos em Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais**  
CNPJ: 15.090.055/0001-07 NIRE: no 3140005344-1  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**  
O Presidente da ICOOP - Cooperativa dos Médicos em Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais convoca os cooperados para Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 21 de março de 2019, na sede da Cooperativa, situado na Rua Padre Rolim 815 sala 403, Santa Efigênia, Belo Horizonte, MG, às 17:00 horas em 1ª (primeira) convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) do número de seus cooperados; às 18:00 horas em 2ª (segunda) convocação, com a presença mínima da metade mais 01 (um) dos cooperados e às 19:00 horas em 3ª (terceira) e última convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez cooperados), para deliberar sobre os seguintes assuntos constantes da Ordem do dia:  
I. Prestação de contas do exercício de 2018 pela diretoria, acompanhada de parecer do conselho fiscal, compreendendo: balanço; relatório da gestão e demonstração das sobras e/ou perdas apuradas.  
II. Destinação das sobras apuradas, após a dedução dos percentuais destinados aos fundos legais, ou rateio das perdas não cobertas pelo fundo de reserva.  
III. Apresentação do orçamento e dos planos de trabalho do exercício de 2019.  
IV. Eleição dos componentes do Conselho Fiscal, conforme regras previstas no estatuto.  
V. Outros assuntos de interesse social.  
Dr. Gustavo Franca e Ferreira  
Diretor Presidente  
CRM/MG 36.698  
Nota: Para efeitos legais, declara-se que o número de cooperados é de 61 (sessenta e um cooperados).

### AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 068/2019 TIPO "MENOR PREÇO GLOBAL"

**SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PROCON** - através da **DIRETORIA DE COMPRAS** - Fará realizar licitação supramencionada - Objeto: Seleção e contratação para fornecimento e instalação de cercamento da sede do PROCON, no Município de Uberlândia-MG. A visita ao local onde os serviços serão executados, poderá ocorrer em qualquer dia ou horário, que proceda o dia da abertura do envelope de habilitação, desde que previamente marcado com setor de Assessoria Técnica de Engenharia da Secretaria Municipal de Obras, através do telefone (34) 3239-2550 ou através do email [smo@uberlandia.mg.gov.br](mailto:smo@uberlandia.mg.gov.br). O Edital encontra-se à disposição na Diretoria de Compras, na Rua Ubiratã Honório de Castro, nº. 826, bairro Santa Mônica, fone 0xx 34-3239-2488, das 12:00 às 17:00 horas, bem como, disponível do sítio [www.uberlandia.mg.gov.br](http://www.uberlandia.mg.gov.br). Entrega dos Envelopes e Sessão Pública para abertura no dia 28/03/2019 às 13:00 horas na Diretoria de Compras. Uberlândia, 19 de fevereiro de 2019. **ABATENIO DE ANDRADE MARQUEZ NETO** - SUPERINTENDENTE DO PROCON; **NORBERTO CARLOS NUNES DE PAULA** - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS.

**AVISO CREDENCIAMENTO Nº 012/2019**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**, por meio da **DIRETORIA DE COMPRAS** - Torna público para conhecimento dos interessados o CREDENCIAMENTO DE PROFISSIONAIS, PESSOAS FÍSICAS E MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL, DAS ÁREAS DE DANÇA, ARTES VISUAIS, TEATRO, ARTES CIRCENSES, PATRIMÔNIO CULTURAL, MÚSICA, ARTESANATO, LITERATURA, AUDIOVISUAL, NOVAS MÍDIAS, CULTURA DIGITAL, JOGOS E ATIVIDADE FÍSICA, PARA PRESTAR EM SERVIÇO DE OFICINEIRO NOS PROJETOS E PROGRAMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA. O Edital encontra-se a disposição na Diretoria de Compras, na Av. Ubiratã Honório de Castro, nº. 826, bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, telefone (034) 3239-2488 das 12 às 17 horas, bem como, [www.uberlandia.mg.gov.br](http://www.uberlandia.mg.gov.br). Entrega dos Envelopes e Sessão Pública para abertura no dia: 18/03/2019, às 13:00 horas na Diretoria de Compras. Uberlândia, 19 de fevereiro de 2019. **MÔNICA DEBS DINIZ** - Secretária Municipal de Cultura.

**AVISO DE LICITAÇÃO RDC ELETRÔNICO Nº 104/2019 TIPO "MAIOR DESCONTO"**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS** - por meio da **DIRETORIA DE COMPRAS** - Fará realizar licitação supramencionada - Objeto: Seleção e contratação de empresa de engenharia para a execução de obras: CONSTRUÇÃO DO VIADUTO CONRADO DE BRITO, TRANSPOSIÇÃO DA LINHA FÉRREA, BAIRRO CUSTÓDIO PEREIRA NA CIDADE DE UBERLÂNDIA, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA E MATERIAIS. Os documentos que integram o edital serão disponibilizados somente no site de licitações da Prefeitura Municipal de Uberlândia, no endereço eletrônico <<https://goo.gl/ho2JED>> e no Comprasnet <<http://www.comprasgovernamentais.gov.br>>. A sessão pública na Internet para recebimento das Propostas estará aberta até as 09:00 horas do dia 20/03/2019, no endereço [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br). Uberlândia/MG, 20 de fevereiro de 2019. **NORBERTO CARLOS NUNES DE PAULA** - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS.

**AVISO DE LICITAÇÃO RDC ELETRÔNICO Nº 105/2019 TIPO "MAIOR DESCONTO"**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS** - por meio da **DIRETORIA DE COMPRAS** - Fará realizar licitação supramencionada - Objeto: Seleção e contratação de empresa de engenharia para a execução de obras: EXECUÇÃO DE DRENAGEM, TERRAPLANAGEM E PAVIMENTAÇÃO PARA PROLONGAMENTO DA RUA DAS PAPOULAS E RUA DOS JASMINS (CORREGO BONS OLHOS) BAIRRO CIDADE JARDIM NA CIDADE DE UBERLÂNDIA - MG, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA E MATERIAIS. Os documentos que integram o edital serão disponibilizados somente no site de licitações da Prefeitura Municipal de Uberlândia, no endereço eletrônico <<https://goo.gl/ho2JED>> e no Comprasnet <<http://www.comprasgovernamentais.gov.br>>. A sessão pública na Internet para recebimento das Propostas estará aberta até as 09:00 horas do dia 21/03/2019, no endereço [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br). Uberlândia/MG, 20 de fevereiro de 2019. **NORBERTO CARLOS NUNES DE PAULA** - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS.

**AVISO DE LICITAÇÃO RDC ELETRÔNICO Nº 106/2019 TIPO "MAIOR DESCONTO"**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS** - por meio da **DIRETORIA DE COMPRAS** - Fará realizar licitação supramencionada - Objeto: Seleção e contratação de empresa de engenharia para a execução de obras DE ENGENHARIA DE TERRAPLANAGEM E PAVIMENTAÇÃO PARA O PROLONGAMENTO DA AVENIDA OSCARINA CUNHA CHAVES E RUA DOS SABIÁS E CONSTRUÇÃO DA PONTE NA AVENIDA OSCARINA CUNHA CHAVES, EM UBERLÂNDIA-MG, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA E MATERIAIS. Os documentos que integram o edital serão disponibilizados somente no site de licitações da Prefeitura Municipal de Uberlândia, no endereço eletrônico <<https://goo.gl/ho2JED>> e no Comprasnet <<http://www.comprasgovernamentais.gov.br>>. A sessão pública na Internet para recebimento das Propostas estará aberta até as 09:00 horas do dia 22/03/2019, no endereço [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br). Uberlândia/MG, 20 de fevereiro de 2019. **NORBERTO CARLOS NUNES DE PAULA** - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS.

**AVISO DE LICITAÇÃO RDC ELETRÔNICO Nº 109/2019 TIPO "MAIOR DESCONTO"**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS** - por meio da **DIRETORIA DE COMPRAS** - Fará realizar licitação supramencionada - Objeto: Seleção e contratação de empresa de engenharia para a execução de obras de engenharia DE TERRAPLANAGEM E PAVIMENTAÇÃO PARA O PROLONGAMENTO DA RUA CARIOCA E CONSTRUÇÃO DA PONTE DA RUA CARIOCA SOBRE O CORREGO VINHEDOS EM UBERLÂNDIA-MG, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA E MATERIAIS. Os documentos que integram o edital serão disponibilizados somente no site de licitações da Prefeitura Municipal de Uberlândia, no endereço eletrônico <<https://goo.gl/ho2JED>> e no Comprasnet <<http://www.comprasgovernamentais.gov.br>>. A sessão pública na Internet para recebimento das Propostas estará aberta até as 09:00 horas do dia 25/03/2019, no endereço [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br). Uberlândia/MG, 20 de fevereiro de 2019. **NORBERTO CARLOS NUNES DE PAULA** - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS.

**AVISO DE LICITAÇÃO RDC ELETRÔNICO Nº 110/2019 TIPO "MAIOR DESCONTO"**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS** - por meio da **DIRETORIA DE COMPRAS** - Fará realizar licitação supramencionada - Objeto: Seleção e contratação de empresa de engenharia para a execução de obras de engenharia DE TERRAPLANAGEM E PAVIMENTAÇÃO PARA O PROLONGAMENTO DA AVENIDA DO VINHEDOS E RUA DAS PAPOULAS E DUPLICAÇÃO DA PONTE CICERO NAVES, EM UBERLÂNDIA-MG, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA E MATERIAIS. Os documentos que integram o edital serão disponibilizados somente no site de licitações da Prefeitura Municipal de Uberlândia, no endereço eletrônico <<https://goo.gl/ho2JED>> e no Comprasnet <<http://www.comprasgovernamentais.gov.br>>. A sessão pública na Internet para recebimento das Propostas estará aberta até as 09:00 horas do dia 26/03/2019, no endereço [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br). Uberlândia/MG, 20 de fevereiro de 2019. **NORBERTO CARLOS NUNES DE PAULA** - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS.

**SECRETARIA DA 2ª VARA CÍVEL** - Comarca de Belo Horizonte - **Edital de citação**, com prazo de 30 dias. O Dr. Sebastião Pereira dos Santos Neto, Juiz de Direito Titular da 2ª Vara Cível, na forma da lei, faz saber a todos quantos o conhecimento do presente deva pertencer que, por este juízo e secretaria, têm andamento os autos da Ação Monitória, processo nº 0024.14.066.413-7, requerida por **SPAL INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS S/A** em face de **IDAL RESTAURANTE E LANCHONETE LTDA - ME**. Por não lograrem êxito em descobrir o paradeiro do réu IDAL RESTAURANTE E LANCHONETE LTDA - ME - CNPJ: 01.201.647/0001-44, que se encontra em local incerto e não sabido, expediu-se o presente edital para citá-la para tomar conhecimento da ação e para, querendo, efetuar o pagamento do débito no prazo de 15 (quinze) dias, ou oferecer embargos, sob pena de revelia. Não sendo contestada a ação presumir-se-ão como verdadeiros os fatos alegados pelo autor. E, para que ninguém possa alegar ignorância, será o presente publicado na forma da lei e afixado em local de costume. Belo Horizonte, 13 de fevereiro de 2019. A Escrivã, Nádia Xavier dos Santos de Paula ..... Juiz de Direito

**Edital de Leilão - SICOOB LAGOACRED GERAIS**  
Edital de Leilão 001/2019- O Leiloeiro **Fernando C. Moreira Filho, JUCEMG 445**, torna público que levará a leilão SIMULTÂNEO AO ONLINE em 15/03/19 1ª praça e 01/04/19 2ª praça, às 13h, na Avenida Benedito Valadares, nº 800, Centro, Lagoa da Prata/MG, seus imóveis urbanos, com as seguintes matrículas: 42.160, 27.928, 40.851 e 42.161. Leiloeiro: Fernando C. Moreira Filho. Informações, fotos e edital no site: [www.fernandoleiloeiro.com.br](http://www.fernandoleiloeiro.com.br) ou pelo fone: 37-3242-2001.

**BOMTEPI IMÓVEIS LTDA**, CNPJ: 42.837.484/0009-25, torna público que obteve do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM, por meio do Processo Administrativo nº: 15692/2010/003/2018, a **Licença de Operação Corretiva – LOC**, para as atividades de lavra a céu aberto com ou sem tratamento, rochas ornamentais e de revestimento; estradas para transporte de minério/estéril; pilhas de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento; localizada na Fazenda Areião 1/Angicos, zona rural, município de Araçuaí, MG, válida pelo prazo de 10 anos.

**EDITAL DE CIENCIA DE LEILAO**  
Pelo presente edital vimos Cientificar o(s) mutuário(s) abaixo, devido decurso prazo para purgação de débito, a realização da hasta pública do **IMÓVEL RUA MIGUEL LAMOGLIA LOPES (RUA 01), Nº 85, LOTE 07, QUADRA C, BAIRRO CARDOSO DE MELO MURIAE MG CEP 36887203**  
**1º leilão 28/02/19 partir 16:45 horas**  
**2º leilão 25/04/19 partir 16:45 horas**  
Local EM FRENTE A AGENCIA DA CAIXA: RUA BARAO DO MONTE ALTO, Nº30, CENTRO MURIAE MG  
Agente Financeiro: EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA  
Mutuários:  
**CLEUDE MARTINS FERREIRA, CPF 69890021668**  
**SONIA MARIA SILVA MARTINS FERREIRA, CPF 06658002600**  
2º Leilão ocorrerá se não houver licitante que ofereça lance mínimo para venda no 1º Leilão  
Informações tel 3438142286 ou AV. FRANCISCO DE PAULA FERREIRA, Nº 959 RESIDENCIAL GRAMADO PATOS DE MINAS MG CEP 38706209  
**FLAVIO DUARTE CERULI**,  
Leiloeiro Oficial  
SED:1DA96

**CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE ESPECIALIDADES - CIESP. AVISO DE LICITAÇÃO** O CIESP torna público que se encontra aberto o Processo de Licitação. Processo 013/2019 - Pregão Presencial Nº 003/2019. Tipo Menor Preço. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços consistentes na realização de exames. - Cf. especificações detalhadas no Edital. Data abertura dos envelopes: 08/03/2019 às 9:00horas - Consórcio Intermunicipal de Especialidades - CIESP, Rua Morvan Dias de Figueiredo, 11, Centro, Bicas/MG. Fone: (32) 3271.2999. O Edital e seus anexos poderão ser solicitados pelo e-mail: [licitacao@ciesp.mg.gov.br](mailto:licitacao@ciesp.mg.gov.br)

**EDITAL DE CIENCIA DE LEILAO**  
Pelo presente edital vimos Cientificar o(s) mutuário(s) abaixo, devido decurso prazo para purgação de débito, a realização da hasta pública do **IMÓVEL RUA DOIS, Nº 328, CASA 213, ALTO DAS FLORES BETIM MG CEP 32400000**  
**1º leilão 27/02/19 partir 11:00 horas**  
**2º leilão 27/03/19 partir 11:00 horas**  
Local EM FRENTE A AGENCIA DA CAIXA: AVENIDA JK, Nº229, CENTRO BETIM MG  
Agente Financeiro: EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA  
Mutuários:  
**HELBERT MARCELO DE OLIVEIRA, CPF 87203154653**  
**e cônjuge, se casado(a) estiver.**  
**EDILANE RIBEIRO, CPF 00120810603**  
**e cônjuge, se casado(a) estiver.**  
2º Leilão ocorrerá se não houver licitante que ofereça lance mínimo para venda no 1º Leilão  
Informações tel 3438142286 ou AVENIDA FRANCISCO DE PAULA FERREIRA, Nº 959 RESIDENCIAL GRAMADO PATOS DE MINAS MG CEP 38706209  
**ISAIAS ROSA RAMOS JUNIOR**  
Leiloeiro Oficial  
SED:1DB87

**EDITAL DE CIENCIA DE LEILAO**  
Pelo presente edital vimos Cientificar o(s) mutuário(s) abaixo, devido decurso prazo para purgação de débito, a realização da hasta pública do **IMÓVEL RUA GENERAL CARNEIRO, Nº65, CASA, NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS SETE LAGOAS MG CEP 35700494**  
**1º leilão 27/02/19 partir 09:00 horas**  
**2º leilão 27/03/19 partir 09:00 horas**  
Local EM FRENTE A AGENCIA DA CAIXA: AVENIDA MUCIO JOSE REIS, Nº70, CENTRO SETE LAGOAS MG  
Agente Financeiro: EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA  
Mutuários:  
**ROBERTO MOREIRA DA SILVA, CPF 46318712615**  
**VERA LUCIA RITA DA COSTA MOREIRA, CPF 06681938671**  
2º Leilão ocorrerá se não houver licitante que ofereça lance mínimo para venda no 1º Leilão  
Informações tel 3438142286 ou AVENIDA FRANCISCO DE PAULA FERREIRA, Nº 959 RESIDENCIAL GRAMADO PATOS DE MINAS MG CEP 38706209  
**ISAIAS ROSA RAMOS JUNIOR**  
Leiloeiro Oficial  
SED:1E76F

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORES DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A. E DE MMX CORUMBÁ MINERAÇÃO S.A. - PROCESSO Nº: 0405866-57.2016.8.19.0001.** O MM. Juiz de Direito da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Paulo Assed Estefan, FAZ SABER que, pelo presente edital, ficam convocados todos os credores da **MMX Mineração e Metálicos S.A.** e da **MMX Corumbá Mineração S.A.**, cujos créditos estejam sujeitos a recuperação judicial, para, após a qualificação perante o Administrador Judicial, nos termos do artigo 37, § 4º da Lei nº 11.101/05, comparecerem e se reunirem em Assembleia Geral de Credores, a ser realizada: (i) em primeira convocação, no Centro de Treinamento ABERJ, localizado na Av. Rio Branco, nº 81, 19º andar, Centro, Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, no dia 15 de março de 2019, com credenciamento a partir das 13h, e início dos trabalhos as 14h, ocasião em que a Assembleia será instalada com a presença de credores titulares de mais da metade dos créditos de cada classe de credores relacionada no art. 41 da Lei 11.101/05, e, caso esse quorum não seja atingido; (ii) em segunda convocação, a ser realizada no mesmo local, no dia 21 de março de 2019, com credenciamento a partir das 13h, e início dos trabalhos as 14h, ocasião em que a Assembleia será instalada com a presença de qualquer número de credores. A Assembleia convocada tem como ordem do dia: (a) a deliberação quanto a aprovação, rejeição ou modificação do plano de recuperação judicial das Recuperandas, pelos credores legitimados a votar; (b) a constituição do Comitê de Credores; e (c) qualquer outra matéria que possa afetar os interesses dos credores. As deliberações previstas na ordem do dia da Assembleia Geral de Credores ocorrerão apenas quando a mesma estiver validamente instalada. Os credores legitimados a votar que desejarem se fazer representar por procurador deverão entregar, fisicamente, ao Administrador Judicial, Marcello Macedo ---Advogados, sediada na Rua do Carmo, nº 57, 4º andar, Centro, RJ, CEP 20.011-020, telefone 2242-6000, representado pelo Dr. Marcello Ignácio Pinheiro de Macedo, OAB/RJ 65.541, documento hábil que comprove seus poderes ou a indicação das folhas dos autos do processo em que se encontre o documento, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da Assembleia, conforme disposto no art. 37, da Lei 11.101/05. Em se tratando de pessoa jurídica, deverá ser entregue copia autenticada dos documentos societários que comprovem os poderes do(s) representante(s) signatário(s) da procuração e demais documentos hábeis que comprovem a outorga de poderes. Não serão aceitos documentos enviados por e-mail. Os credores poderão obter copia do plano de recuperação judicial na serventia do Juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, situada na Av. Erasmo Braga, 115, 7º andar, sala 719, Centro, Rio de Janeiro/RJ, bem como no site do Administrador Judicial ([www.marcellomacedo.adv.br](http://www.marcellomacedo.adv.br)). E, para que chegue ao conhecimento dos credores, foi expedido o presente edital que será publicado na forma da Lei, tendo uma de suas vias afixada no local de costume do Fórum. CUMPRADA. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2019. Eu, Maria Carmelina de Oliveira, Chefe de Serventia, matr. 01/9151, mandei digitar e o subscrevo. (ass.) Paulo Assed Estefan, Juiz de Direito Titular.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARACU**  
MODALIDADE: **PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2019** - Objeto: O Registro de Preços para aquisição de combustíveis. Abertura: 08/03/2019. O edital poderá ser retirado no setor de licitações situado à Rua do Rosário, nº 114, Centro, Jaguaracú/MG. e-mail: [licitacoes@jaguaracu.mg.gov.br](mailto:licitacoes@jaguaracu.mg.gov.br) - site: [www.jaguaracu.mg.gov.br](http://www.jaguaracu.mg.gov.br) - Maria Aparecida Gonçalves - Pregoeira.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LIMA-MG**  
**AVISO DE RETIFICAÇÃO**  
**TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2019**  
O Município de Nova Lima, torna público a retificação do Edital de Licitação - Modalidade Tomada de Preços nº 001/2019 - TIPO Técnica e preço - Processo Administrativo nº 026/2019. Objeto: **Serviço de Assessoria de Imprensa**. A abertura fica redesignada para o dia 25/03/2019 às 9:00 hs na Rua Bias Fortes nº 62 - 2º andar, Centro - Nova Lima/MG. O Edital está disponível no site [www.novalima.mg.gov.br](http://www.novalima.mg.gov.br) e no setor de Contratos e Licitações da Prefeitura Municipal de Nova Lima.  
Nova Lima, 19 de fevereiro de 2019.  
**Vitor Penido de Barros – Prefeito**

### CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE DA COMARCA DE SABARÁ/MG RUA MARIETA MACHADO, Nº 103, CENTRO, SABARÁ/MG, CEP 34505-390 (31) 3671-1075 Habilitações de Casamento:

**RONAN SOARES DOS SANTOS e CRISTIANE FRANCISCA DE OLIVEIRA**, resd. Sabará. Ele, n. 25/07/1982, f. Sebastião Antônio Dias e Marilza Soares Santos. Ela, n. 07/03/1986, f. Juvenal Francisco de Oliveira e Cleuza Caldeira de Oliveira.

**RODNEY RÔMULO DOS SANTOS e CLÍCIE HERRANA JERÔNIMO ALBINO**, resd. Sabará. Ele, n. 07/03/1991, f. Agunaldo de Assis dos Santos e Adélia dos Santos. Ela, n. 18/08/1996, f. Dercio de Jesus Albino e Rosana Jerônimo.

**CRISTIAN RITIELY FERREIRA DA SILVA e AMANDA CRISTINA DA SILVA SANTOS**, resd. Sabará. Ele, n. 18/02/1994, f. Jurandir Belo da Silva e Maria Inês Lima Ferreira. Ela, n. 25/10/1993, f. Willian Fernandes dos Santos e Vaníla Gomes da Silva Santos.

**ANDRÉ FRANCISCO AFONSO e HELENA APARECIDA GONÇALVES**, resd. Sabará. Ele, n. 03/02/1983, f. Joaquim Pereira Afonso e Espedita Francisca Afonso. Ela, n. 31/08/1962, f. José Gonçalves e Maria Aparecida Correa Gonçalves.

**JOSÉ EUCLIDES PEREIRA DE AMARAL e ELISÂNGELA PEREIRA DE JESUS**, resd. Sabará. Ele, n. 10/09/1978, f. Maclino Pereira de Souza e Maria José de Amaral. Ela, n. 10/02/1994, f. Amílson de Jesus Alves e Maria dos Anjos Pereira Reis.

**ISAAC MATEUS DE BRITO FREITAS e DEISE SANTOS ARAÚJO**, resd. Sabará. Ele, n.18/10/1989, f. Rudson Pereira de Freitas e Dília Francisca de Brito Freitas. Ela, n. 22/01/1991, f. Silvío Marques Araújo e Márcia Dias dos Santos Araújo.

**JOHN MICHEL PEREIRA GOMES e MARTA SANTOS BONFIM**, resd. Sabará. Ele, n. 24/06/1987, f. Ailton Lopes Gomes e Eliane Pereira Gomes. Ela, n. 23/06/1985, f. Sidinei Borges Bonfim e Marinalva Santos Moraes.

**BRENO HENRIQUE SANTOS FERREIRA e JÚLIA CUNHA QUIRINO DOS SANTOS**, resd. Sabará. Ele, n. 06/05/1995, f. Anderson Clayton Ferreira e Ediceia Moreira dos Santos Ferreira. Ela, n. 29/01/1998, f. Cesar Augusto dos Santos e Camila Cunha Quirino.

**ANTÔNIO MARCOS SOUTO e ELIZABETH FERREIRA ALVES**, resd. Sabará. Ele, n. 26/05/1974, f. Tristão Ferreira Souto e Maria Natália Dias Souto. Ela, n. 04/06/1976, f. José Alves e Vivaldina Ferreira Alves.

**WESLEY HENRIQUE DOS SANTOS e THAÍS RODRIGUES SÓTER**, resd. Sabará. Ele, n. 10/11/1992, f. Sérgio Antônio dos Santos e Deusedina Alice dos Santos. Ela, n. 17/04/1994, f. Roberto Sôter da Luz e Maria Aparecida Rodrigues Sôter.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JOSENÓPOLIS-MG**  
A **PREFEITURA DE JOSENÓPOLIS-MG**, com sede à Rua Santos Pestana, 20 - Centro - 39.575-000, torna-se público a quem interessar que estará realizando no dia 07/03/2019, às 13h00min, licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, Nº. 08/2019, objetivando a contratação de ME/EPP ou equiparadas para prestação de serviços de assessoria em gestão pública administrativa, licitações e contratos. Informações complementares no endereço acima mencionado ou através do e-mail: [licitacao.josenopolismg@gmail.com](mailto:licitacao.josenopolismg@gmail.com). Jose G. Teixeira - Pregoeiro.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DAS MISSÕES/MG**  
PREGÃO PRESENCIAL Nº 07/2019 O MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DAS MISSÕES - MG torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial para eventual Registro de Preços, do tipo menor preço por item, nos termos da Lei 10.520/02, 8.666/93 e do Decreto Municipal nº 0052/2007, para AQUISIÇÃO DE GÁS GLP, no dia 13/03/2019. O edital completo e maiores informações poderão ser obtidos na sede da Prefeitura Municipal de São João das Missões, situada a Praça Vicente de Paula, nº300 - B - Centro - CEP 39.475-000 - São João das Missões (MG). Informações: (38)3613-8230 E-mail: [licitacao@saojoaodasmissoes.mg.gov.br](mailto:licitacao@saojoaodasmissoes.mg.gov.br), [www.saojoaodasmissoes.mg.gov.br](http://www.saojoaodasmissoes.mg.gov.br). São João das Missões, 20 de fevereiro de 2019. Aryadna Santana de Sousa - Pregoeira

**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA MICRORREGIÃO DE CARATINGA - CIS-MIRECAR/MG**  
EXTRATO DO EDITAL DE CREDENCIAMENTO/ INEXIGIBILIDADE Nº 01/2019. O CIS-MIRECAR, torna público o Extrato do Edital de Credenciamento / Inexigibilidade nº 01/2019, tem por objeto o credenciamento de profissionais da área de saúde, firmar contrato de prestação de serviços na área da saúde, objetivando o atendimento de serviços médicos consultas, exames especializados e pequenas cirurgias, que deverão ser prestados em instalações do contratante ou do contratado credenciado, com base nos valores fixados pelo Consórcio CIS MIRECAR e Tabela SUS - Sistema Único de Saúde. Os interessados deverão apresentar na Sede do CIS-MIRECAR, à Rua Raul Soares, Vila Maria Olímpia, nº. 48, Centro, Caratinga/MG, nos horários de 09:00 às 11:00 horas e as 13:00 às 17:00 horas de segunda a sexta feira. Caratinga / MG, 19 de fevereiro de 2019 - Comissão Permanente de Licitação.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU/MG**  
Aviso de Adiantamento. Pregão Presencial SRP Nº 46/2018 - Processo de Compra nº 309/2018 - O Superintendente de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal de Paracatu, torna público que por motivo de ORDEM ADMINISTRATIVA a abertura do Pregão Presencial Nº 46/2018, anteriormente marcada para o dia 22 de Fevereiro de 2019, às nove horas, fica **ADIADO** para o dia **13/03/2019**, às 09:00 hs. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (38) 3679-0905 ramal 241. Paracatu (MG), 19 de Fevereiro de 2019. **Lúcio Prado Ferreira Gomes**, Superintendente de Licitações e Contratos.

**FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FETICOM-MG - CNPJ nº 17.447.962-0001-96 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL EXERCÍCIO 2019.** Sr. Wilson Geraldo Sales da Silva, no uso de suas atribuições legais e estatutárias deixa público e convoca todos os trabalhadores integrantes da categoria profissional construção e do Mobiliário, inclusive os trabalhadores nas indústrias afins do mesmo grupo, associados ou não, especificamente aqueles da Construção Civil, Indústria de Cimento, Indústria de Produto de Cimento, Indústria de Cal e Gesso, Indústria de Cerâmica para Construção e Orlaria, Indústria de Mármore e Granito e Indústria de Artefatos de Madeira e Moveis (3º grupo, artigo 577 da CLT), a comparecerem na Assembleia Extraordinária a realizar-se dia 26/02/2019, à Av. Afonso Pena, nº 867 - 10º andar- salas 1001 à 1011, Edifício Acaíaca, no centro nesta cidade, à 15:00 horas em primeira convocação, ou, não obtido o quórum legal em segunda convocação meia hora após no mesmo dia e local com qualquer número de presente. Para deliberar sobre a seguinte ordem do dia. I) Discussão e aprovação das formalidades legais para a cobrança e desconto da contribuição sindical obrigatória (art.8.) e art. 149 da Constituição Federal, prevista nos arts 545 à 610 CLT, com as alterações promovidas pela LEI nº 13.467/2017, (autorização previa e expressa da categoria), inclusive nos casos previstos no art. 602 da CLT. II) Discussão e aprovação acerca dos procedimentos a serem adotados quanto à notificação aos respectivos empregadores, na forma do art. 545 da CLT. Belo Horizonte, 20 de Fevereiro de 2019. Wilson Geraldo Sales da Silva.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JANAUBA/MG**  
Declaração de inidoneidade. Torna público para conhecimento dos interessados que declarou suspenso o direito de participar de licitações e contratar com este município pelo prazo de 02 (dois) anos a empresa Construtora Vale Eireli, inscrita no CNPJ 10.688.846/0001-10, informações no horário de 13:00 às 17:00horas, nos dias úteis, no e-mail [licitacaojanauba@hotmail.com](mailto:licitacaojanauba@hotmail.com), Janauba-MG, 20 de Fevereiro de 2019. Marco Antonio de Carvalho-Pregoeiro Oficial.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRALVA/MG**  
AVISO DE LICITAÇÃO  
TOMADA DE PREÇO Nº 01/2019. TIPO: Menor preço global. OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de assessoria jurídica a Secretaria de Saúde e Fundo Municipal de Saúde. ENTREGA DOS ENVELOPES: Até às 09h30min do dia 14/03/2019. ABERTURA DA SESSÃO: Dia 14/03/2019 às 09h45min. Edital completo e informações estão disponíveis no site: [www.pedralva.mg.gov.br](http://www.pedralva.mg.gov.br). Pedralva/MG, 20/02/2019. Maria Teresa Rangel Monti Santos - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRACATU/MG**  
A Pref. torna público a abertura do Proc. Licit. 010/2019, TP 001/2019 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM ENGENHARIA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRACATU. Credenciamento: 08/03/19 às 08h00min - Abertura da sessão 08/03/19 às 08h15min. e-mail: [pmibiracatulicitacao@gmail.com](mailto:pmibiracatulicitacao@gmail.com), site: <http://www.ibiracatu.mg.gov.br> - Cleiton Aparecido Pereira Binas - Presidente da CPL.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MATEUS LEME**  
A PREFEITURA MUNICIPAL DE MATEUS LEME/MG, por meio da sua Assessoria de Licitações e Contratos, torna público para o conhecimento dos interessados, que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL 016/2019, cujo objeto é a **CONFECCAO DE FAIXAS EM LONA VINIL COM IMPRESSÃO DIGITAL DESTINADA À DIVULGAÇÃO DE INFORMACOES DE INTERESSE PÚBLICO**, mediante SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, conforme especificações do ANEXO I do edital. A abertura está prevista para o dia 18/03/2019, às 08:30 horas. Cópia do Edital poderão ser adquiridas até o dia 18/03/2019, na Sede da Prefeitura, localizada à Rua Pereira Guimarães, nº 08, Centro, Assessoria de Licitações e Contratos, no horário de 08:00 às 16:00 hs. ao preço de R\$ 10,00, e/ou gratuitamente pelo site: [www.mateusleme.mg.gov.br](http://www.mateusleme.mg.gov.br). Outras informações pelo telefone (31) 3537-5805. Adm. Sérgio Guimarães Leite - Assessor de Licitações e Contratos. Mateus Leme, 20 de fevereiro de 2019.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUITINHONHA**  
Aviso de Licitação. Processo: 010/2019 - Pregão Presencial 009/2019. A Prefeitura Municipal de Jequitinhonha/MG, torna público, que fará realizar licitação na modalidade Pregão Presencial, tendo como objeto Contratação de Pessoa Física ou Jurídica para prestação de Serviços de Transporte Escolar no Município de Jequitinhonha, com entrega dos envelopes de habilitação e proposta até as 09:00:00 do dia 08 de Março de 2019, nos termos da Lei 8.666/93 e suas posteriores alterações. Aos interessados, demais informações bem como edital completo estarão à disposição na Prefeitura Municipal de Jequitinhonha, situada na Avenida Pedro Ferreira, 159-Centro. Pelo telefone (33) 3741 1312/2777 de 7:30 as 12:30 h. Jequitinhonha-MG, 19 de Fevereiro de 2019 - Luiz Carlos Ferreira de Souza - Pregoeiro Oficial.

**MUNICÍPIO DE CURVELO**  
AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO 004A/2019  
Objeto: Registro de preços para fornecimento de medicamentos, proveniente de ordens judiciais. Abertura da sessão dia 8/3/2019 às 14h, através do site [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). Propostas até 8h do mesmo dia.  
Curvelo, 20/2/19  
Jéssica O. Paulista - Pregoeira

**PREFEITURA DE RUBELITA/MG**  
AVISO DE LICITAÇÃO  
A **PREFEITURA DE RUBELITA - MG**, torna-se público: Pregão Presencial nº 008/2019, a realizar-se no dia 11/03/2019 às 09h00min, objeto: **AQUISIÇÃO, COM ENTREGA IMEDIATA, DE MATERIAL E EQUIPAMENTOS PARA AÇÕES DE ESPORTE E LAZER**. Edital na íntegra através do site: <http://www.rubelita.mg.gov.br/241/Transparencia/>. 20/02/2019 - Edileuza Miranda Jardim - Pregoeira.

**Edital de Leilão**  
Prefeitura Municipal de Pompéu  
Edital de Leilão 001/2019 -P.L. 024/2019-Leiloeiro **Jonas Gabriel Antunes Moreira**, JUCEMG 638, torna público que levará a leilão [jonasleiloeiro.com.br](http://jonasleiloeiro.com.br) simultâneo, em 15/03/2019, às 10:00 horas, no Centro Administrativo-Av. Galdino Morato de Menezes, nº 100, São José, Pompéu/MG, seus bens inservíveis: veículos e bens diversos. Locais de visitação: Veículos-Av. Galdino Morato de Menezes, nº 100, São José, Pompéu/MG. Sucatas- Rua Padre João Porto, nº 453, Centro, Pompéu/MG. Dias de visitação: 11/03/2019 A 15/03/2019 no horário de 08:00 às 11:00 e de 13:00 às 16:00 horas. Informações, fotos e edital no site: [www.jonasleiloeiro.com.br](http://www.jonasleiloeiro.com.br) ou pelo fone: 37-3402-2001.

**BHTRANS - AVISO DE LICITAÇÃO - PP n.º 26/2018 - A Pregoeira da BHTRANS torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, com julgamento pela MAIOR OFERTA GLOBAL, POR LOTE, objetivando a contratação da permissão do direito de exploração comercial de publicidade nas traseiras externas dos ônibus (BACKBUS), que integram o Serviço de Transporte Público Coletivo e Convencional de Passageiros por Ônibus do município de Belo Horizonte, nas condições e termos definidos no Edital e seus Anexos, de acordo com o seguinte: Credenciamento e Entrega dos Envelopes: dia 11/03/2019, até às 9h45. Abertura da Sessão Oficial (disputa de lances): dia 11/03/2019, às 10 horas. Horário de Referência: Brasília - DF. Local: Av. Engenheiro Carlos Goulart, nº 900, Prédio 1, Bairro Buritis, Belo Horizonte/MG, Sala de Licitações da BHTRANS. O Edital encontra-se disponível na Internet, no site da Prefeitura de Belo Horizonte ([www.pbh.gov.br](http://www.pbh.gov.br)). As empresas do ramo, interessadas, poderão retirar cópia reprográfica do Edital na CPL - BHTRANS, no horário entre 10h e 15h30, no endereço citado, mediante comprovação de pagamento de guia a ser emitida pela BHTRANS no valor de R\$ 12,25 (doze reais e vinte e cinco centavos). As publicações posteriores serão feitas unicamente no DOM - Diário Oficial do Município de Belo Horizonte. Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2019. Isabela Torres M. Ferreira - Pregoeira.**

**EDITAL DE CIENCIA DE LEILAO**  
Pelo presente edital vimos identificar o(s) mutuário(s) abaixo, devido decurso prazo para purgação de débito, a realização da hasta pública do **IMÓVEL RUA LOPO CARDOSO (RUA 04), Nº 445, LOTE Nº 13, QUADRA G, BAIRRO CARDOSO DE MELO MURIAE MG CEP 36887209**  
**1º leilão 28/02/19 partir 16:45 horas**  
**2º leilão 25/04/19 partir 16:45 horas**  
LOCAL EM FRENTE A AGENCIA DA CAIXA: RUA BARAO DO MONTE ALTO, Nº30, CENTRO MURIAE MG  
Agente Financeiro: EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA  
Mutuários:  
**RAIMUNDO NUNES, CPF 00516309153**  
**CIRNEA RODRIGUES NUNES, CPF 02326369742**  
2º Leilão ocorrerá se não houver licitante que ofereça lance mínimo para venda no 1º Leilão  
Informações tel 3438142286 ou AV. FRANCISCO DE PAULA FERREIRA, Nº 959 RESIDENCIAL GRAMADO PATOS DE MINAS MG CEP 38706209  
**FLAVIO DUARTE CERULI.**  
Leiloeiro Oficial  
SED:1D5CF

# Animalle

Mundo Pet

APRESENTA

## 23

FEVEREIRO

9h - 13h

# Blocão Pet

2019

Realização: **Animalle** Mundo Pet  
Av. do Contorno, 8931, Gutierrez

**Dono e Pet**

Todos os portes

**R\$ 400**

**Categoria Pet**

Cão Porte Pequeno

**R\$ 200**

**Categoria Pet**

Cão Porte Médio

**R\$ 200**

**Categoria Pet**

Cão Porte Grande

**R\$ 200**

**PARTICIPE! EVENTO GRATUITO!** Inscrições no [sympla.com](http://sympla.com).  
Traga água para hidratar você e seu pet.  
Evento credenciado junto à **Belotur**.

- **Concentração às 9h** na entrada da loja.
- **Percurso:** Aproximadamente 1km pelo bairro Sto Agostinho;
- Brincadeiras para os pets, distribuição de amostras e sorteio de **brindes**.
- **Bandinha de Carnaval** para animar nosso **Blocão!**

**Presença Especial:**  
Gaby Camburão e Corte Momesca oficial da Belotur.




As **50 fantasias** mais criativas ganharão um convite para assistir ao filme:



**A CAMINHO DE CASA**  
28 de Fevereiro nos Cinemas

**Food Trucks**






Apoio:



















**PREFEITURA MUNICIPAL DE MANHUAÇU/MG. JULGAMENTO DE RECURSO - TOMADA DE PREÇOS 12/2018.** Torna público aos interessados na Licitação Tomada de Preços nº 012/2018 - "Contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de projetos de divulgação de ações, programas, serviços e campanhas do Poder Executivo Municipal", que o Secretário Municipal de Comunicação Social julgou improcedente o recurso impetrado pela empresa: Mariza Cerqueira de Souza Porcaro Eireli, ficando a mesma inabilitada. Fica ainda designada a data de 26/02/2019 às 09h00min para a realização da quarta reunião pública da Comissão Permanente de Licitação que terá como pauta básica a apuração do resultado geral das Propostas Técnicas (Involúcos 1 e 3). Comissão Permanente de Licitação. Manhuaçu/MG, 20 de fevereiro de 2019.



**AVISO DE COTAÇÃO DE PREÇOS**

A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO torna público, para o conhecimento dos interessados que realizará A COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇOS, objetivando a contratação de pessoa jurídica especializada para prestação de serviços de limpeza e conservação nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Infantil. A Cotação de Preços será realizada em conformidade com o Termo de Referência, que poderá ser solicitado através do email [alimentacaoescolar@uberlandia.mg.gov.br](mailto:alimentacaoescolar@uberlandia.mg.gov.br). Os interessados deverão agendar horário de visita através do endereço eletrônico acima ou pelo telefone (34)3239-2487 para conhecimento in loco das instalações para apresentar proposta objetivando a perfeita execução do objeto previsto no Termo Referência. Período de agendamento das visitas 25/02/2019 a 10/03/2019. Apresentação das propostas de preço até 31/03/2019. Em 20 de fevereiro de 2019. **TÂNIA MARIA DE SOUZA TOLEDO** - Secretária Municipal de Educação

**Edital de Leilão - UNICRED ALIANÇA**  
Edital de Leilão 001/2019 - O Leloeiro **Fernando C. Moreira Filho, JUCEMG 445**, torna público que levará a leilão simultâneo on line em 08/03/19 1ª praça e 25/03/19 2ª praça, às 13h, na Rua Desembargador Alberto Luz, nº 49, Centro, Três Corações/MG, seu imóvel residencial, com a área total unificada de 906,65m², representados pelos lotes números 03,04 e 05, todos da quadra 04, situado à Avenida Francisco Lima de Novais, nº42, bairro Parque Jussara, Três corações/MG. Matrícula: 27.301. Leloeiro: Fernando C. Moreira Filho. Informações, fotos e edital no site: [www.fernandoleiloeiro.com.br](http://www.fernandoleiloeiro.com.br) ou pelo fone: 37-3242-2001.

**Prefeitura Municipal de Uruçuia/MG** - Extrato de Contrato, Tomada de Preços nº 001/2019, Partes: Prefeitura Municipal de Uruçuia e a Empresa MARTINS & BRITO CIA LTDA - ME, CNPJ nº 22.748.373/0001-88, Valor Global R\$ 84.878,06, Vigência: 20/05/2019. Uruçuia-MG 20 de Fevereiro de 2019 (a) Rutílio Eugênio Cavalcanti Filho Prefeito Municipal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTEIRINHA/MG**  
**Aviso de Retificação data de abertura - Pregão Presencial nº. 14/2019**  
- No HD do dia 20/02/2019 página 9. Onde se lê: dia da licitação: 09/03/2019 às 09:00hs. Lê-se: dia da licitação: 08/03/2019 às 09:00hs. As demais informações permanecem inalteradas.  
Porteirinha/MG, 20/02/2019. Adv. Mendes Silva - Pregoeiro.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE NANUQUE/MG**  
**AVISO DE ALTERAÇÃO - CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 009/2018**  
A Prefeitura Municipal de Nanuque/MG torna público que foi Alterado o Edital de Licitação referente ao Chamamento Público 009/2018 para Credenciamento de pessoa(s) física(s) e/ou jurídica(s) para a prestação de serviços médicos solicitados pela Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Nanuque - MG, conforme segue: FICA RETIFICADO O ANEXO II do Edital no que se refere a revisão dos preços dos itens: 2, 3, 4, 6, 12. Fica também incluído o item: 17, a especialidade médica Ortopedista. O Edital Retificado poderá ser obtido na integra na Prefeitura de Nanuque ou através do site [www.nanuque.mg.gov.br](http://www.nanuque.mg.gov.br).  
Leonardo Pinheiro Dias - Presidente da CPL.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ/MG**  
Pregão Presencial nº 032/2019 - Processo nº 038/2019 - Requisitante: SMDS - Objeto: Registro de preço para eventual fornecimento de gêneros alimentícios destinados a atender os Programas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.- Abertura da sessão de licitação dia 08/03/2019 às 08:30 horas, na Sala de Reuniões do Depto. de Licitações, situado na Av. estro Sansão, 236, 3ª Andar, Ed. Centro Administrativo "Pres. Tancredo Neves", Centro, Muriaé, MG - O Edital poderá ser obtido no site [www.muriaemg.gov.br](http://www.muriaemg.gov.br) e no Depto. de Licitações, no horário de 13:00 h às 17:00 h - Maiores informações pelo telefone (32) 3696-3317. Ioannis Konstantinos Grammatikopoulos - Prefeito Municipal

**PREFEITURA MUNICIPAL DE LAVRAS/MG.** Aviso de Nova Data de publicação do Processo Licitatório nº 225/2018 - Pregão 130/2018. Menor Preço Por Item. AQUISIÇÃO DE UTENSÍLIOS, MOVEIS E ELETRODOMÉSTICOS DE COZINHA através de recurso advindo do Ministério da Saúde, resolução 4.278 de 16 de abril de 2014, para atender à solicitação da Secretaria Municipal de Saúde. Nova data de apresentação de envelopes e julgamento: 14h00min do dia 11/03/2019. O Edital encontra-se na sede da Prefeitura Municipal, à Av. Dr. Sylvio Menicucci, nº 1575, Bairro Presidente Kennedy ou pelo site [www.lavras.mg.gov.br](http://www.lavras.mg.gov.br). Telefax: (35) 3694-4021. Rodrigo Moreti Pedroza - Diretoria de Suprimentos.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO**  
Av. Acesita, nº 3230, Bairro São José, Timóteo/MG  
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - RESULTADO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 021/2018** - O Município de Timóteo, através da Comissão Permanente de Licitações, nos termos da legislação vigente, Lei Federal nº. 8.666, de 21/06/93 e alterações, torna público o resultado da Tomada de Preços nº. 021/2018, Processo Administrativo nº 654/2018, que tem por objeto a contratação de empresa de engenharia, pelo regime de empreitada por preços unitários, tipo menor preço global, para construção de muro de arrimo na rua Presidente Médici, bairro São José, neste Município, conforme processo nº 5001041-26.2018.8.13.0687 da 1ª Vara Cível de Timóteo. **Empresa vencedora: R&E CONSTRUÇÕES E EDIFICAÇÕES EIRELI-ME**, com o valor global de R\$ 90.374,54 (noventa mil, trezentos e setenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos). Timóteo, 20 de fevereiro de 2019. **Jamilton Gomes Figueiredo - Presidente da Comissão Permanente de Licitações.**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO**  
Av. Acesita, nº 3230, Bairro São José, Timóteo/MG  
CEP: 35182-132 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 102/2018 - REGISTRO DE PREÇOS Nº 045/2018** - O Município de Timóteo torna público que realizará às 09:00 horas, do dia 07 de março de 2019, em sua sede, à Avenida Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, na Sala de Reuniões de Licitações, licitação na modalidade Pregão Presencial nº. 102/2018, Registro de Preços nº 045/2018, Processo Administrativo nº 650/2018, que tem por objeto o Registro de preços para aquisição de medicamentos em atendimento às farmácias municipais, Centro de Saúde "João Otávio", Atenção Básica, Saúde Mental, Saúde Bucal e medicamentos para cumprimento de ordens judiciais, no Município de Timóteo/MG. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site <http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes>. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG e pelos telefones: (31) 3847-4718 e (31) 3847-4701. Timóteo, 20 de fevereiro de 2019. **Walcir Pereira Dias - Pregoeiro.**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE PROCESSAMENTO DE DADOS, SERVIÇOS DE INFORMÁTICA E SIMILARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS**, convoca todos os empregados da PRODABEL - EMPRESA DE INFORMÁTICA E INFORMÁTICA DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE S/A, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 26 (vinte e seis) de fevereiro de 2019, terça-feira, às 09:00 horas em primeira convocação, com o quorum estatutário de metade mais um dos empregados da empresa e às 09:30 horas em segunda convocação, com qualquer número de presentes, na quadra de esportes situada à R. José Sebastião Daher, 1297, bairro Caçara, Belo Horizonte, para discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Instalação da Campanha Salarial relativa à data-base de 1º de maio de 2019; 2) Elaboração e aprovação da Pauta de Reivindicações dos empregados da PRODABEL; 3) Autorização para a Diretoria do SINDADOS/MG, promover negociação coletiva com a empresa e assinar Acordo Coletivo de Trabalho, bem como, em sendo frustradas as tratativas e caracterizado o impasse, suscitar Dissídio Coletivo perante o TRT-3ª Região; 4) Deliberar sobre o recolhimento da Contribuição Negocial em favor do Sindicato convocante, nos termos do Artigo 8º, IV da C.F.; 5) Assuntos gerais envolvidos com a temática dos itens anteriores. Belo Horizonte, 20 de fevereiro de 2019. (a) Rosane Maria Cordeiro - Diretora Administrativa do SINDADOS/MG.

CONCESSIONÁRIA MOSQUITÃO S/A - COMOSA - CNPJ: 05.112.766/0001-81					
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018					
	31/12/2018	31/12/2017			
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>18.046.146,50</b>	<b>20.880.612,54</b>	<b>Circulante</b>	<b>10.276.542,79</b>	<b>15.500.742,98</b>
Disponibilidades	11.586.283,53	14.644.701,54	Fornecedores	424.501,94	344.842,52
Concessionárias e Permissonárias	5.967.284,25	5.725.000,99	Empréstimos e Financiamentos	-	7.736.556,50
Trib./Contrib.Sociais Compensáveis	370.776,57	355.722,35	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.073,71	9.487,07
Despesas Pagas Antecipadamente	75.215,22	68.596,33	Tributos	491.466,71	912.488,49
Adiantamento a Fornecedores	46.586,93	86.591,33	Encargos Setoriais	6.404,20	6.390,60
<b>Não Circulante</b>	<b>175.370.636,03</b>	<b>184.143.613,29</b>	Dividendos Propostos	9.345.096,23	6.490.977,80
Realizável a Longo Prazo	49.483,96	3.989.839,42	<b>Não Circulante</b>	<b>183.100.239,74</b>	<b>189.523.482,85</b>
Investimentos	1.791.489,00	1.791.489,00	Exigível a Longo Prazo	933.013,89	3.498.042,29
Imobilizado	173.432.561,90	178.305.183,70	Empréstimos e Financiamentos	-	2.565.028,40
Intangível	57.101,17	57.101,17	Fornecedores - Retenções	-	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>193.376.782,53</b>	<b>205.024.225,83</b>	Contratuais	933.013,89	933.013,89
			<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>182.167.225,85</b>	<b>186.025.440,56</b>
			Capital Social Integralizado	144.814.430,10	144.814.430,10
			Reserva Legal	9.317.507,11	7.350.118,43
			Outras Reservas de Lucros	28.035.288,64	33.860.892,03
			<b>Total do Passivo</b>	<b>193.376.782,53</b>	<b>205.024.225,83</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018			
	31/12/2018	31/12/2017	
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>44.857.133,19</b>	<b>43.498.360,94</b>	
Fornecimento de Energia Elétrica	44.857.133,19	43.498.360,94	
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>(1.714.135,76)</b>	<b>(1.664.377,35)</b>	
Impostos Incidentes	(1.637.285,36)	(1.587.690,15)	
Encargos Setoriais	(76.850,40)	(76.687,20)	
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>43.142.997,43</b>	<b>41.833.983,59</b>	
<b>Custo Operacional</b>	<b>(945.111,17)</b>	<b>(11.529.437,08)</b>	
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão	(708.632,12)	(811.960,20)	
Operação e/ou Manutenção	(4.599.721,62)	(6.237.470,50)	
Seguros	(553.657,74)	(520.806,44)	
Depreciação e Amortização	(4.993.342,32)	(3.959.219,94)	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	9.910.242,63	-	
<b>Lucro Operacional Bruto</b>	<b>42.197.886,26</b>	<b>30.304.526,51</b>	
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(1.369.361,09)</b>	<b>(1.439.740,21)</b>	
Despesas Gerais e Administrativas	(1.368.545,45)	(1.438.924,57)	
Depreciação e Amortização	(815,64)	(815,64)	
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>40.828.525,17</b>	<b>28.864.786,30</b>	
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>180.625,74</b>	<b>(542.590,79)</b>	
<b>Outras Receitas/Despesas</b>	<b>180.625,74</b>	<b>(542.590,79)</b>	
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>41.009.150,91</b>	<b>28.322.195,51</b>	
(-) Imposto de Renda	(1.143.144,32)	(521.980,44)	
(-) Contribuição Social	(518.233,04)	(469.782,21)	
<b>Lucros Líquido</b>	<b>39.347.773,55</b>	<b>27.330.432,86</b>	
<b>Lucro Líquido por ação</b>	<b>0,33</b>	<b>0,19</b>	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018			
	Capital Social Integralizado	Reserva Legal	Outras Reservas de Lucros
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>144.814.430,10</b>	<b>5.983.596,79</b>	<b>32.174.484,59</b>
Resultado do Exercício	-	-	27.330.432,86
Aumento de Capital	-	-	-
Constituição de Reserva Legal	-	1.366.521,64	(1.366.521,64)
Dividendos pagos	-	-	(17.786.525,98)
Dividendos propostos	-	-	(6.490.977,80)
Constituição de Outras Reservas	-	-	19.472.933,42
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>144.814.430,10</b>	<b>7.350.118,43</b>	<b>33.860.892,03</b>
Resultado do Exercício	-	-	39.347.773,55
Aumento de Capital	-	-	-
Constituição de Reserva Legal	-	1.967.388,68	(1.967.388,68)
Dividendos pagos	-	-	(33.860.892,03)
Dividendos propostos	-	-	(9.345.096,23)
Constituição de Outras Reservas	-	-	28.035.288,64
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>144.814.430,10</b>	<b>9.317.507,11</b>	<b>28.035.288,64</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018			
	31/12/2018	31/12/2017	
<b>1) Atividades Operacionais</b>	<b>39.347.773,55</b>	<b>27.330.432,86</b>	
Resultado do Exercício	39.347.773,55	27.330.432,86	
Depreciação/Amortização	4.994.157,96	3.960.035,58	
Encargos Financeiros s/financeiros	187.277,00	1.450.091,74	
Valor residual de bens baixados	45.809,27	-	
<b>Resultado ajustado</b>	<b>44.575.017,78</b>	<b>32.740.560,18</b>	
Redução (Aumento) Concessionárias e Permissonárias - Suprimentos	(242.283,26)	(1.813.191,95)	
Redução(Aumento) Adiantamento a Fornecedores	40.004,40	403.306,87	
Redução(Aumento) Outros Créditos	-	6.670,87	
Redução (Aumento) Despesas Pagas Antecipadamente	(6.618,89)	11.543,66	
Redução (Aumento) Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	(15.054,22)	(112.662,56)	
Redução (Aumento) Cauções e depósitos vinculados	3.940.355,46	(497.291,37)	
Aumento (Redução) em Fornecedores	79.659,42	(755.105,81)	
Aumento (Redução) em Tributos e Contribuições Sociais	(421.021,78)	257.124,86	
Aumento (Redução) em Encargos Setoriais	13,60	-	
Aumento (Redução) em Obrigações Estimadas	(413,36)	(14.164,41)	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>47.949.659,15</b>	<b>30.226.790,34</b>	
<b>2) Atividades de Investimentos</b>	<b>(216.829,39)</b>	<b>(216.829,39)</b>	
Imobilizado	(216.829,39)	(216.829,39)	
Transferência do Imobilizado em Curso para Realizável a Longo Prazo	49.483,96	-	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(167.345,43)</b>	<b>(167.345,43)</b>	
<b>3) Atividades de Financiamento</b>	<b>(10.301.584,90)</b>	<b>(7.533.679,80)</b>	
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(10.301.584,90)	(7.533.679,80)	
Amortização de Encargos Financeiros sobre financiamentos	(187.277,00)	(1.450.091,74)	
Redução da caixa por pagamento de dividendos	(40.351.869,83)	(21.375.976,21)	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(50.840.731,73)</b>	<b>(30.359.747,75)</b>	
<b>Aumento das Disponibilidades Financeiras</b>	<b>(3.058.418,01)</b>	<b>(132.957,41)</b>	
Saldo de Caixa em 31 de dezembro de 2017	14.644.701,54	14.777.658,95	
Saldo de Caixa em 31 de dezembro de 2018	11.586.283,53	14.644.701,54	
<b>Variação de Saldo do Caixa</b>	<b>(3.058.418,01)</b>	<b>(132.957,41)</b>	

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**  
**1- Contexto Operacional:** Através das Resoluções ANEEL 142 e 604 de 26 de março de 2002 e 05 de novembro de 2002 respectivamente, a Concessionária Mosquitão S/A - Comosa foi autorizada a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica com objetivo de implantar, operar e comercializar a energia gerada na pequena central hidrelétrica, denominada PCH Mosquitão, localizada no rio Caiapu, municípios de Iporá e Arenópolis, estado de Goiás, com potência instalada de 30 MWh. O prazo da autorização é de 30 anos, a partir de 27 de março de 2002, podendo ser prorrogado a pedido da interessada, mediante requerimento prévio, com antecedência de 36 meses do seu término e a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A empresa possui contrato exclusivo de fornecimento de energia elétrica assegurada por 20 anos. **2- Apresentação das demonstrações contábeis e resumo das principais práticas contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis 11.638/07 e 11.941/09 e normas específicas do setor elétrico, emanadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Promulgada em 28/12/2007, a Lei 11.638, com vigência a partir de 01/01/2008, alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei 6.404/76, no que tange às práticas contábeis adotadas no Brasil, com vistas à divulgação das informações em consonância com as normas internacionais de contabilidade. O balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício findo em 31 de

dezembro de 2017 foram ajustados com o objetivo de melhor comparabilidade. **2.1 Caixa e equivalente de caixa:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de manter compromissos de caixa a curto prazo. A sociedade considera equivalentes de caixa dinheiro, depósitos bancários, aplicações financeiras de conversibilidade imediata, e estando sujeita a insignificante risco de mudança de valor. **2.2 Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado deduzido dos impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários conforme legislação. **2.3 Investimentos:** Refere-se a terrenos, demonstrados pelo custo de aquisição, que excedem as áreas de preservação permanente. **2.4 Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição ou construção deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de ativos. **2.5 Depreciação:** A depreciação a partir do início das operações é calculada pelo método linear às taxas estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. **2.6 Intangível:** Estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável quando aplicável. **2.7 Valor recuperável de ativo:** O imobilizado e o intangível tem seu valor recuperável avaliado no mínimo, anualmente caso haja indicadores de perdas de valores. A companhia não apurou nenhuma indicação de perda que requeresse a contabilização de provisão para ajuste desses ativos ao seu valor de recuperação. **2.8 Imposto de renda e contribuição social:** Na apuração do imposto de renda e da contribuição social foi utilizado o regime do lucro presumido e calculados de acordo com as normas do regulamento do

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018			
	31/12/2018	31/12/2017	
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>39.347.773,55</b>	<b>27.330.432,86</b>	
Outros Resultados Abrangentes	-	-	
<b>Resultado Abrangente Total do Exercício</b>	<b>39.347.773,55</b>	<b>27.330.432,86</b>	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018			
	31/12/2018	31/12/2017	
<b>3- Caixa e equivalente de caixa:</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	
Caixa	10,48	720,71	
Bancos	10,00	179,89	
Aplicações Financeiras	11.586.263,05	14.643.800,94	
<b>Total</b>	<b>11.586.283,53</b>	<b>14.644.701,54</b>	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018			
	31/12/2018	31/12/2017	
<b>4- Contas a receber:</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	
Clientes	5.967.284,25	5.725.000,99	
<b>Total</b>	<b>5.967.284,25</b>	<b>5.725.000,99</b>	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018			
	31/12/2018	31/12/2017	
<b>5- Cauções e depósitos vinculados:</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	49.483,96	49.483,96	
Resultado do exercício	28.035.288,64	33.860.892,03	
<b>Total</b>	<b>28.084.772,60</b>	<b>33.910.376,00</b>	

**9- Dividendos:** Constituída neste exercício, provisão para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25 por cento, do lucro líquido, no montante de R\$ 9.345.096,23 (nove milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, novecentos e trinta e sete reais e cinquenta e sete centavos). **10- Reserva legal:** Foi constituída Reserva Legal, no montante de R\$ 1.967.388,68 (Um milhão, novecentos e sessenta e sete mil, trezentos e oitenta e oito reais e sessenta e oito centavos), correspondente a 5% (cinco por cento) do lucro líquido apurado no exercício. **11- Outras reservas de lucro:** Nesse exercício foi constituída outras reservas de lucro no montante de R\$ 28.035.288,64 (vinte oito milhões, trinta e cinco mil, novecentos e trinta e sete reais e cinquenta e sete centavos) para futura distribuição, na forma de dividendos. **12- Outras receitas (despesas) operacionais:** Do saldo da indenização do sinistro ocorrido em 2014. **13- Contingência:** A administração da Comosa, com base na opinião de seus advogados, revisou as contingências conhecidas, avaliando as possibilidades de eventuais perdas nos processos em trâmite. Para o encerramento do exercício foram consideradas as informações obtidas e apontadas as seguintes situações mensuráveis. **Área dos Processos** Possibilidades de Perdas R\$ Cível Possível 200.000,00 **14- Seguros:** Os seguros para resguardar equipamentos e cobrir eventuais riscos operacionais, são contratados dentro da política estabelecida pela empresa, no grau de risco de sinistro a que estão sujeitos seus bens. **Roberto José Carvalho** - Diretor Administrativo e Financeiro **Magno Geraldo Lopes Barroso** - Contador - CRC-MG 20.473

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
demon